Massa de ar Frio a Caminho do Rio: Vai Acabar o Calor

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Revolta e Pasmo Nos Círculos Políticos

É um Acinte ao Govêrno e ao País a "Missão" de Alvaro Lins em S. Paulo!

"Nunca se Abastardou Tanto Uma Função" — Protesto na Câmara — Deputados, Senadores e Líderes Políticos Manifestam Sua Estranheza Diante Das Declarações do Chefe da Casa Civil — "Isto já é Demais" — Não Está à Altura de um Cargo Público o Autor de Tão Humilhantes e Vexatórias Declarações — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

PROMOTOR ARAUJO JORGE REVELA A GRANDE VERDADE DO PROCESSO TONELEROS:

"SÒMENTE AOS FOMENTADORES DA DESORDEM INTERESSA A IMPUNIDADE DOS SICÁRIOS!"

NÃO HÁ ESPERANÇA DE CONCLUSÃO RÁPIDA PARA AS OBRAS DO GUANDU — OPINAM OS TÉCNICOS DO DAE

O RIO VAI FICAR SEM AGUA MAIS DOIS ANOS

TIRAGEM: 80.030 — ANO VI — Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1956 — N.º 1.82[illegible]

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

"Só o Guandú Resolverá a Crise" Declara o Diretor do Departamento de Águas e Esgôtos — Trabalhos Intermináveis e Crédito Difícil — Reparada Esta Madrugada a Adutôra de Ribeirão Das Lages — Soluções de Emergência — (Leia na Segunda Página)

A MULHER E O VIRA-LATAS — *A contradição que salta do contraste das fotos mostra que há cachorros que valem mais do que um ser humano. E pior do que isso: há mulheres que não valem um instante da vida de certos vira-latas privilegiados. Eis acima uma pobre mulher da rua que sofreu uma crise cardíaca no xadrez e entrou em agonia sem nenhuma assistência. No chão caiu, no chão ficou. Ao lado, o contraste: êste vira-latas sentiu uma infecção na garganta. Foi hospitalizado, com médicos, enfermeiros, banhos de luz e alvos lençóis de linho*

O REPÓRTER EDMAR MOREL SUPLICA

TRATAMENTO DE CÃO PARA AS MULHERES PRÊSAS NA POLÍCIA!

Edmar Morel, o Repórter Das Cruzadas Populares, de ULTIMA HORA, Cansado de Apelar Para os Poderes Públicos, em Busca de Uma Solução Humana Para o Doloroso Drama Dos Xadrezes, Apela, Agora, Para as Mulheres Brasileiras, no Sentido de Ser Removido Imediatamente um Grupo de 200 Infelizes Recolhidas Nos Infectos Xadrezes da Delegacia de Costumes, Algumas Grávidas e Outras Tuberculosas — O Jornalista, Depois de Visitar as Masmorras da Polícia e os Alojamentos Destinados Aos Cachorros Recolhidos Pela Prefeitura, Dirige Uma Súplica: — "Deem às Mulheres Que Estão Presas, ao Menos, o Mesmo Tratamento Dispensado Aos Cães!" — A Impressionante Reportagem de EDMAR MOREL Aparece na 13.ª Pág., 2.º Cad., 2.ª de Uma Série de Reportagens

Climério Euribes de Almeida, quando na manhã de ontem prestava seu depoimento perante o juiz Souza Neto. Declarou que, tanto êle como o motorista, desconheciam o atentado

"A Eles Não Convém Que os Alcinos e Climérios Sejam Condenados, Pois Ficarão Desarmados de Excelente Fermento Para a Propaganda Subversiva" — O Mesmo Público do Julgamento Anterior — Presente o Major Veloso — Negativa de Autoria, a Tese da Defesa — Quinta-Feira, o Julgamento de Gregório — *(Leia na 6.ª Pág. Dêste Caderno)*

O major Aroldo Veloso, chefe da fracassada rebelião de Jacareacanga, compareceu ao Tribunal do Júri para assistir ao julgamento de Climério. Eram [illegible] horas quando chegou à sede do Tribunal

Leia em "FLASHES" DO MOMENTO, 3.ª Página

A UDN Não Fiscaliza: Faz Barganha e Obtém Favores em Eleições!

1 — Quanto Custa a "Eterna Vigilância": 30 Bilhões de Cruzeiros.
2 — Objetivo político: Renovação Dos Mandatos de Deputados e Outros em Outubro de 1958.
3 — Por Que Não Reage o Govêrno?

NOVA YORK — Numerosos jornalistas e fotógrafos compareceram ao aeroporto de Idlewild para assistir à chegada do Sr. Dmitri Shepilov, Ministro do Exterior da União Soviética, que veio a esta cidade para participar dos debates do Conselho de Segurança sôbre a questão de Suez — Nesta fotografia, o Sr. Shepilov aparece cercado de alguns homens de imprensa que lhe fazem inúmeras perguntas às quais procura responder calmamente. (Foto INP)

A mesa que presidiu os trabalhos, no decorrer da reunião de ontem, vendo-se, da esquerda para a direita: Israel Pinheiro, Ari Garcia Rosa, Oscar Niemayer, Bernardo Sayão Carvalho de Araujo e Ernesto Silva

Israel Pinheiro (Empenhando Sua Palavra e Seu Passado) Tranquiliza os Arquitetos

"ASSEGURO QUE NÃO HAVERÁ CHICANA NO CONCURSO PARA NOVA CAPITAL DO BRASIL"

Reivindicaram os Arquitetos: Melhor Forma de Apresentação do Projeto, Direito de Execução da Obra Pelo Candidato Vitorioso, Construção Dos Edifícios Públicos e Dilatação do Prazo Para o Concurso — Hoje o Instituto Dos Arquitetos Brasileiros Vai Estudar as Ponderações Feitas Pelo Presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital Federal — (LEIA NA PÁGINA NOVE DO SEGUNDO CADERNO)

MAURICIO ROBERTO: "Queremos uma garantia. Nem sempre os vitoriosos dos concursos são os executores. Os arquitetos têm sido prejudicados constantemente". Ao lado, Hélio Uchoa e João Cavalcanti, dois arquitetos, que acompanharam os debates com vivo interêsse

"NÃO BASTA PRODUZIR CAFÉ FINO: É URGENTE A REFORMA CAMBIAL!"

Mais um Autorizado Depoimento na "Enquête" de ULTIMA HORA — Campanha de Esclarecimento do Povo Sôbre a Importância de Nosso Principal Produto de Exportação - Reforma e Pauta Mínima - Contradições Que Debilitam Nossa Economia — A Palavra do Sr. Silvio Alves Lima, Presidente da Associação Comercial de Santos e um Dos Líderes de Nosso Comércio Exportador (Leia na 4.ª P.)

O EMBAIXADOR APRENDE PORTUGUÊS — O sr. Ellis O. Briggs, recentemente nomeado embaixador dos Estados Unidos no Brasil, e membros de sua família, aqui são vistos (Foto INP) tomando lições de língua portuguêsa na escola de estudos internacionais do Instituto de Serviço Exterior do Departamento de Estado. O embaixador Briggs (o segundo à esquerda), seu filho Everett Briggs e a sra. E. O. Briggs ouvem com atenção a aula que a sra. Dorothy Rauscher (de pé) lhes ministra.

A "MISSÃO" ALVARO LINS NÃO DEU RESULTADO:

NADA ALÉM DE INDÚSTRIA PESADA NO ENCONTRO DE JÂNIO E JK EM TAUBATÉ

(LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Zero Hora

Retido na Capital Francesa o Avião do Menino Robson!

PARIS, 8 (FP) — No aeroporto de Orly informa-se que o aparelho da companhia Panair do Brasil, que devia partir ontem à noite com o menino Robson de Freitas e seu pai com destino a Londres, ficou retido em Paris em virtude das más condições atmosféricas reinantes na Inglaterra.

Desmente o Ministro

O Ministro Paes de Almeida falando a ULTIMA HORA na manhã de hoje, disse que nada declarou sôbre a concessão pelo Eximbank ao Brasil do crédito de 1 bilhão de dolares, a fim de fazer face ao plano de desenvolvimento econômico elaborado pelo atual govêrno.

— O que declarei — afirmou — é que os projetos já estudados, relativamente a investimentos nos setores de energia elétrica, transporte, reequipamentos ferroviário, portuário e rodoviário, montam a mais de 1 bilhão de dolares. Nada disse, portanto, sôbre se o Banco de Exportação e Importação dos EE. UU. irá financiar êsses projetos.

10 Milhões de Cruzeiros em Contrabando

Em nova "blitz" realizada na noite de ontem, as autoridades alfandegárias apreenderam nos navios "Brasil", do Lóide, "São Roque" e "Cap Milano", italianos e no "Argentino", contrabandos no valor de dois milhões de cruzeiros.

Também no Galeão foi detido o passageiro Salomão Grinspum, que transportava para Recife, segundo declarou, jóias no valor de cinco milhões de cruzeiros. Finalmente, foram apreendidas duas malas contendo milhares de canetas "Parker 51" de ouro, avaliadas em três milhões de cruzeiros.

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1956

AS MANOBRAS PARA A LIBERTAÇÃO DE JUSCELINO...

O editorial do "Correio da Manhã", embora focalize as contradições de Juscelino, revela uma posição de expectativa. Sentimos que nêle há suspiros que traem a ansiedade por uma reaproximação.

O que desagrada a Paulo Bittencourt na marcha do Govêrno é simplesmente a persistência da prática nacionalista, através de poucos atos. Mas reconhece êle, entre resmungos, que nem tudo é nacionalismo na taba do Catete!...

O "Correio" se descobre: estava na intimidade das manobras para "libertar" Juscelino. E diz:

"A articulação promovida pelos governadores do Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas permitia uma única interpretação: a de que, uma vez assentado sôbre novas bases políticas, o govêrno pudesse realizar a reforma ministerial, como primeira etapa a vencer na meta da pacificação nacional. Esta era a lógica que estava na evolução dos acontecimentos. Interrompeu-a, ontem, em Taubaté, o presidente, ao reclamar a formação de uma "frente única em tôrno de realizações de evidente interêsse nacional". E' a revelação de que o govêrno deseja continuar como está".

A nomeação do Mário Meneghetti faz parte do mexido... Depois da nomeação do inesperado trabalhista para a pasta da Agricultura, o Alvaro Lins partiu para São Paulo com os bilhetinhos do Juscelino! Ora, é mais do que evidente: Alvaro não faria tal passeio senão para atender aos desejos ou às reflexões ou às experiências do nosso príncipe de Diamantina!...

Deve-se notar que, já no sábado, a brava fôlha da avenida Gomes Freire, numa correspondência de S. Paulo, assinada por R.P., revelava que...

"A escolha (do MM) agradou, também, ao sr. Jânio Quadros"...

E acrescenta, muito fagueiro:

"O sr. Meneghetti, além de irmão do governador gaúcho, pertence à ala dos teóricos trabalhistas, que desejam imprimir ao partido orientação nos moldes do trabalhismo britânico".

Paulo Bittencourt não receia a teoria: irrita-se, porém, com a prática. O correspondente ainda apresenta o zarolho dos Campos Elisios como um supercampeão de civismo...

"Evidentemente, — escreve êle — o que procura o sr. Jânio Quadros não é apenas a salvação da pátria, nem a regeneração dos malandros. O governador é acima de tudo político (ainda que finja de administrador), e é homem prático".

Em suma, o Jânio é um refinado malandro, que inclui, entre seus propósitos cívicos, regenerar os colegas!... Enfim, a manobra é de ordem tão desmoralizante que o "Correio" está nela, mas com suas reservas!...

☆

NOVA HISTÓRIA DE TRIPÉ

No "O Jornal", o Murilo Marroquim revela que o tripé da Oposição era Jânio, Meneghetti e Cordeiro. E acrescenta:

"Ainda bem recentemente o líder udenista na Câmara dizia, de público, que o governador paulista bem poderia ser o candidato da UDN à presidência da República".

Em face desta realidade política, Juscelino, que se sustenta num tripé muito mais sólido, mostrou inclinações para barganhar com o tripé da Oposição. Ora, o tripé da Oposição é de barro, enquanto o de Juscelino é de ferro... Atirar fora um tripé de ferro para agüentar-se, só por gôsto às coisas simples, num tripé de barro, mesmo enfeitadinho de gerânios em flor, é propósito que causa desconfiança... E os governadores desconfiaram!...

Escreve Murilo Marroquim, nordestino de ôlho vivo, que...

"As preliminares para o novo encontro Kubitschek-Jânio não puderam despertar confiança: faltou-lhes efetivamente seriedade".

E Murilo apresenta Juscelino e Jânio como dois velhos galos-de-briga, nenhum dêles disposto a entregar os pontos com facilidade!...

Entretanto, Murilo Marroquim apresenta o movimento de "libertação" como desligado da barganha do tripé. Donde se deve admitir que o "Correio da Manhã" pode não estar no "show" da libertação, mas está na transaçãozinha cavilosa do tripé!... Termina o cronista do "O Jornal", companheiro de lutas de jornalistas e marechais britânicos na última guerra, acentuando que não se conhece a reação do Juscelino aos "variados planos para fortalecê-lo, libertá-lo ou torná-lo amigo dos inimigos". Mas êle está convencido, e nós também e o leitor igualmente, de que Juscelino deve ter senso de humor...

O. M.

Massa de Frio a Caminho Para Acabar o Calor

Uma Penetração de ar Frio, Procedente do Sul (Chuvas e Trovoadas), Deverá Chegar ao Rio Ainda Hoje — Até Sexta-Feira, Afirma o Serviço de Meteorologia, Nada de Calor, e Depois...

O calor que o carioca sentiu ontem (36.6 em Santa Cruz), deverá cessar ainda hoje. É que grande massa de ar frio, procedente de Pôrto Alegre e Florianópolis, onde provocou fortes chuvas e trovoadas, está saindo de São Paulo, devendo chegar ao Rio. Até quinta ou sexta-feira, o calor não voltará, mas provavelmente, segundo o Serviço de Meteorologia informa, domingo as praias estarão cheias, por causa do calor. E' só esperar...

O Boletim do Serviço de Meteorologia para hoje é o seguinte: "Temperatura elevada a princípio, declinando após. Tempo bom com névoa sêca, estabilizando-se no decorrer do período.

Temperatura de ontem: 36.6 em Santa Cruz — Mínima: 17.5 no Jardim Botânico".

NENHUMA PROPOSTA DOS EE. UU. PARA UTILIZAÇÃO DE TRINDADE

Sôbre a notícia divulgada ontem de que o govêrno brasileiro estaria discutindo uma proposta do govêrno dos Estados Unidos no sentido da utilização das ilhas de Trindade e Fernando de Noronha para experiências com projéteis dirigidos, ouvimos o General Anor Teixeira dos Santos, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, que nos declarou:

— Êsse assunto diz respeito ao Itamarati, que realiza os entendimentos para acôrdos do Brasil com outros países. Não é da alçada do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Porta-voz do Itamarati, entretanto, informou nada saber aquela secretaria de Estado.

Em outra fonte militar apuramos que de fato está havendo entendimento entre os dois governos nesse sentido, mas ainda não foi feita a proposta pelos Estados Unidos para a utilização das duas ilhas.

GUARDA DE CAXIAS

Realizou-se hoje, às 12 horas, a solenidade de inauguração da "Guarda de Caxias", que ficará permanentemente no Panteon do Patrono do Exército, segundo determinação baixada pelo General Odylio Denys, comandante do I Exército. Estiveram presentes à cerimônia altas autoridades militares e jornalistas.

Não há Esperança de Conclusão Rápida Para as Obras do Guandu – Opinam os Técnicos do DAE

O RIO VAI FICAR SEM ÁGUA MAIS DOIS ANOS

"Só o Guandu Resolverá a Crise", Declara o Diretor do Departamento de Águas e Esgôtos — Trabalhos Intermináveis e Crédito Difícil — Reparada "Só o Guandu Resolverá a Crise", Das Lajes — Soluções de Emergência

O acidente ocorrido com a adutora de Ribeirão das Lajes na altura do quilômetro 37, foi reparado ontem, prolongando-se os trabalhos pela madrugada a dentro. Declarou o engenheiro Pereira Braga, diretor do DAE, informando que os bairros atingidos pela falta de água dentro de 24 horas estarão com o abastecimento restabelecido, tempo necessário para normalizar a distribuição. Entrando a adutora em carga esta manhã, como explicou o Sr. Pereira Braga, só à tarde entrará o líquido na rêde abastecedora do centro da cidade, Laranjeiras, Botafogo, Ipanema e bairros da Zona Norte, também sacrificados com a interrupção do fornecimento de água.

Só o Guandu Resolverá

— Enquanto não fôr concluída a nova adutora do Guandu — disse o diretor do DAE — o Rio continuará sem água tôdas as vêzes que a estiagem se prolongar por longo tempo. Com o crédito de 47 milhões que esperamos seja votado pela Câmara, vamos prosseguir nas obras do túnel Engenho Novo-Macaco que será a fonte de refôrço do abastecimento de água na Zona Sul. Além disso dependemos de recursos para que as firmas empreiteiras possam manter o seu pessoal nas obras da terceira adutora. Sem que isto aconteça não pode o DAE apressar as obras porque a Prefeitura não saldando os seus compromissos com as firmas não poderá exigir coisa alguma. Esta é a situação — concluiu o Sr. Pereira Braga.

Dois Anos Sem Agua

Por outro lado, os técnicos do DAE e os próprios empreiteiros das obras do Guandu admitem um prazo de dois anos para que a primeira etapa do Guandu possa funcionar com seus 380 milhões de litros de água. Com as obras, na forma como vão, enfrentando os empreiteiros dificuldades de tôda a ordem, o que ainda ocorrerá com o túnel Engenho Novo-Macaco, o Rio não poderá receber o líquido da nova adutora antes do prazo previsto pelos técnicos.

Será Atingido o Quorum Nas Eleições Dos Comerciários

Já Votaram Mais de 3.000 Associados — Termina Amanhã o Pleito — As Demarches Sôbre o Aumento

Os dirigentes do Sindicato dos Comerciários acreditam que, desta vez, será alcançado o quorum nas eleições que ora se realizam e que terminarão amanhã. Os associados do SEC estão acorrendo às urnas com maior entusiasmo. Hoje, até o momento de encerrarmos os trabalhos da presente edição, haviam votado cêrca de 3.100 eleitores. Até às 21 horas êsse número deverá se elevar acima dos 4.000, e, se isso se verificar, restarão apenas uns 1.400 votos para que seja válida a eleição e afastada a ameaça de intervenção. As três chapas lideradas pelos srs. Jaime Correa, Luiz Guimarães e Ruben Xavier esforçam-se para levar maior número de sócios às urnas.

A Questão do Aumento

A Federação do Comércio Varejista examinou, ontem, o pedido de 50% de aumento formulado pelo Sindicato dos Comerciários. A solução do caso foi adiada porque os sindicatos patronais acharam mais conveniente fazer novas consultas aos seus associados. Dessa maneira, sòmente dentro de mais algum tempo é que o grupo do comércio varejista se definirá sôbre as reivindicações dos seus empregados.

Continuarão as Demarches

A diretoria do SEC, porém, prosseguirá nas demarches com os empregadores visando a conseguir acordos, mesmo parciais, dentro das bases aprovadas pela assembléia geral.

Revolta e Pasmo Nos Circulos Politicos

É UM ACINTE AO GOVERNO E AO PAÍS A "MISSÃO" ÁLVARO LINS EM S. PAULO!

Desde que o sr. Álvaro Lins se lançou para S. Paulo e lá manteve sucessivos encontros e longas palestras com o Governador Jânio Quadros, as espectativas em tôrno de quais teriam sido os motivos de tão intempestiva idéia foram crescendo. Acadêmico e professor de literatura, tendo oferecido um curioso e certamente inédito espetáculo na sua posse entre os "Imortais", o sr. Alvaro Lins era, e é, antes de tudo, Chefe da Casa Civil do Presidente da República, e está nomeado embaixador em Portugal. A ida à S. Paulo foi antecedida de uma preparação singular: divulgaram-se dedicatórias de livros e telegramas encomiásticos. Transformado em crítico literário, o sr. Jânio Quadros achava o sr. Álvaro Lins o gênio em pessoa. Transformado em inspetor escolar, o sr. Álvaro Lins encontrava no governador paulista notáveis qualidades de professor de português. A coisa parecia inócua, no velho estilo das tertúlias inofensivas, entre confrades mais ou menos autênticos em seus sonhos e em suas fantasias.

A "Missão" Alvaro Lins

Encerradas as palestras paulistas, entretanto, desvenda-se o motivo que as possibilitou. Não se tratava de literatura, pròpriamente, e nem mesmo de problemas do bom e saboroso estilo português com que devem manifestar-se os professôres e os acadêmicos. Tendo colocado em destaque a fórmula dos bilhetinhos, o governador recebera o Chefe da Casa Civil do Presidente da República para que êste lhe demonstrasse que a mais alta autoridade do país é também um mestre nesse singular ofício dos bilhetinhos, também sabe caprichar naqueles que dirige aos seus auxiliares. Teríamos, assim, um novo gênero literário, e talvez fôsse possível que das conversas paulistas surgisse uma antologia do bilhetinho, feita a quatro mãos.

Reação

Parece que êsse aspecto jogralesco do espetáculo não foi visto com bons olhos pela gente que leva as coisas a sério e cujas responsabilidades, numa fase como aquela em que vivemos, são das maiores. O deputado Oliveira Brito, por exemplo, proclamou o seu espanto: "Seria demais!" O seu colega Cid Carvalho classificou a coisa de disparate e "das mais ridículas". O deputado Pontes Vieira, em declarações de ontem, vai mais além: "Mesmo numa época de subversão de valores, custa a crer que a "personalidade" de um Presidente da República esteja sendo objeto de indagações e esclarecimentos, com a agravante de que devam ser prestadas a seus adversários irrecuperáveis, os quais sòmente por conveniência do momento, que se traduz em oportunismo político, serão capazes de se declararem convencidos de um julgamento contrário àquele que reiteradamente têm manifestado". E o representante do Maranhão, sr. Neiva Moreira, no pequeno expediente, fulminaria o processo, verificando, em tôrno do episódio, como "o gabarito da aferição dos valores políticos e morais do País está realmente baixando". Para acrescentar: "O fato mostra o início de uma era de decadência cultural na vida pública do Brasil. Reputo um abastardamento, um aviltamento do gabarito pelo qual se deviam medir os homens públicos do País".

— Em matéria política — comentou à margem das atividades do Sr. Alvaro Lins o Senador Kerginaldo Cavalcanti, líder e presidente em exercício do PSP — estamos como que brincando com fogo. Quanto ao que nos diz respeito partidàriamente, não nos interessam as relações do Presidente da República com o governador paulista. Combatemos por princípios contidos no programa e nos estatutos do nosso partido, e entendemos que essa pretendida política dos Governadores, de que está sendo arauto ex-ofício o Sr. Alvaro Lins, é um balão de ensaio que se repete a cada momento sem conseguir impressionar a legítima opinião do povo brasileiro.

Ainda se Acredita na Cara Sonsa de Jânio!

O Deputado Dagoberto Sales, do PSD de São Paulo, respondeu à pergunta que lhe formulamos a respeito, dizendo:

— Muita gente já acreditou na cara sonsa do Jânio, e muita gente ainda acreditará.

Aludiu o representante paulista, em seguida, a declarações que fizera à Rádio Piratininga, no aeroporto de Congonhas, ontem, resumindo nos seguintes têrmos o que afirmara pelo microfone daquela emissora:

— Se a pacificação fôsse um movimento de união de várias correntes políticas nacionais em tôrno de um programa completo de realizações, uma linha ideológica bem definida, beneficiando o País e o povo, seria de aplaudir-se. Mas, acertos entre cúpulas, barganhas de cargos e funções entre pequenos grupos político-econômicos que se satisfazem mùtuamente, não me parece que satisfaçam as aspirações legítimas do povo brasileiro. Portanto, na impossibilidade de se chegar àquela primeira hipótese, vamos prosseguir na prática do regime, com a existência de Govêrno e Oposição.

Não se Revela um Presidente Através de Bilhetes

O líder da Maioria no Senado, Sr. Filinto Müller, confessando desconhecimento da missão que teria executado em São Paulo o Chefe do Gabinete Civil, considerou:

— Tenho o Sr. Alvaro Lins na melhor conta, e admito, a serem verídicas as notícias que correm a seu respeito neste sentido, que êle tenha procurado encontrar soluções harmoniosas para problemas que interessam ao Brasil e a São Paulo.

E prosseguiu:

— O Presidente da República, de fato, não poderia ser revelado através de bilhetes, nem seria isto necessário para apresentar-se o Chefe do Govêrno como uma personalidade marcante.

Que Autoridad Tem Esse Homem!

Foi com uma série de outras interrogações que o Senador Matias Olimpio, do PTB piauiense, atendeu à questão que lhe propusemos sôbre a missão Alvaro Lins:

— Que autoridade tem êsse homem? Falou êle em nome do Presidente ou no dêle próprio? No primeiro caso, por que o Presidente deixou de lado tantos deputados e senadores seus amigos, naturalmente mais qualificados para missão desta ordem, confiando-a ao Embaixador em Portugal? Será uma conversa com o Sr. Jânio Quadros, por ventura, missão diplomática? E que ainda faz aqui êsse homem que não vai ocupar o seu pôsto em Lisboa? Tudo isso me parece muito esquisito — concluiu o senador pelo Piauí.

"Flashes" [illegible]

Vantagens da Oposição

A CHAMADA Oposição, na qual a UDN tem o comando sem ônus, mas com todos os benefícios, está desempenhando um papel interessante na elaboração do orçamento para 1957. Êste orçamento tem uma importância extraordinária, do ponto de vista político: seus efeitos se farão sentir, particularmente, no primeiro semestre de 1958. Em outubro dêsse ano, irão realizar-se as eleições para renovação da Câmara dos Deputados e um têrço do Senado Federal, bem como dos Legislativos estaduais e municipais e, finalmente, para a sucessão governamental em vários Estados, como Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Ceará, Bahia e outros.

A tarefa da Oposição é fiscalizar o govêrno, particularmente na parte referente à Lei de meios, a sua elaboração e a sua aplicação. Deviam, portanto, os representantes da UDN e de outros partidinhos satélites seus estar numa posição de vigilância (a eterna vigilância), o bonito slogan dos primeiros tempos do movimento brigadeirista, hoje inteiramente abandonado pela palavra de ordem o golpe, o golpe, sempre o golpe!) a fim de que o Govêrno não se excedesse, forçando-o a uma linha de austeridade, de defesa intransigente dos dinheiros públicos.

Não é isto, entretanto, o que se verifica na sala da Comissão de Finanças e no Plenário da Câmara dos Deputados. O que ali se passa não diz bem dos propósitos da Oposição, cujas manobras no sentido de obter o maior número de favores são ostensivas. As emendas vão sendo aprovadas, por isso, segundo o critério da camaradagem ou da barganha, provocando tal confusão que, já agora, os líderes do Govêrno decidiram traçar nova linha de ação para evitar um desastre maior. O fato, entretanto, é que já se prevê um "deficit" no orçamento em preparo de nada menos de trinta (30) bilhões de cruzeiros, — "deficit" gerado, dêste ou daquele modo, pelos favores, concessões e arranjos obtidos pela Oposição.

Em uma situação desta é impossível ao Govêrno qualquer plano de economia, qualquer objetivo de austeridade. A menos que as fôrças Governamentais estivessem decididas a resistir à pressão de deputados e senadores da Oposição que, para obter os favores ou as "molezas", agem de modo individual, mas que para criticar o "deficit", a ausência de austeridade na administração, a inflação, acompanham a turma de choque da UDN, com ostensivos propósitos golpistas.

Estamos, inegàvelmente, em face de uma situação nova: por que o Govêrno não se resolve a pôr em prática métodos novos, a fim de equilibrar de fato o orçamento, evitando a inflação e desmascarando, ao mesmo tempo, as manobras estranhas e solertes da Oposição, manejada pelo grupo golpista da UDN?

Entreguismo Sem "Concessão"

A cobertura publicitária da posição do General Juarez Tavora no caso dos minérios atômicos sauda agora a continuação de sua atividade política, cujas possibilidades se ampliaram com a transferência para a reserva. Comenta, então, as declarações do ex-candidato, a propósito da continuação de sua campanha "no bom sentido". E define o que entende por "bom sentido": "é sua orientação no caso do átomo; sua orientação no caso do petróleo antes da concessão "nacionalista" do candidato Juarez Tavora". Não são, pois, os adversários do general, que o combateram e combatem frontalmente, em suas posições políticas, os que o caracterizam como entreguista. E a sua cobertura. E é ainda a sua cobertura que reclama contra a posição do candidato, colocando tal posição como uma concessão, e entre aspas a sua significação nacionalista. Isto significa, realmente, que aquela "concessão" só foi nacionalista no nome, representou um recurso eleitoral, não tinha consistência alguma. Que disso acusássemos o General Távora, estava certo. Que disso o acuse a sua cobertura é um desmascaramento total. A retomada da campanha política do ex-candidato, pois, vai ser na base do puro e claro entreguismo, sem qualquer "concessão".

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

VEREADORES

Ser Prefeito, com a qualidade de gente que forma esta Câmara Municipal, é saber sofrer mais do que o nosso esquartejado mártir Tiradentes. Salvo algumas admiráveis exceções, não há reduto mais tenebroso, que concentre tantos tarados, irresponsáveis e assaltantes ousados quanto a "Gaiola de Ouro". Conhecemos vereadores dignos que sentem constrangimento sincero ao mencionar êsse título e compreendemos perfeitamente a vergonha que os abate. Na Câmara Municipal vemos tudo que classificamos abaixo da mediocridade humana. Desde o analfabeto total que nem falar consegue, metido a legislador, até os tipos mais inescrupulosos no manuseio dos dinheiros e dos interêsses públicos. O Prefeito para conseguir uma verbinha dos mandatários da cidade precisa sujeitar-se a tôda espécie de coação. Para obter dez é obrigado a distribuir mil. Do contrário, nada feito, porque a maioria dos vereadores vive à base da agiotagem moral. Caxias, com a fama de lugar de bandoleiros, perdeu longe para a Câmara dos Vereadores desta nossa cidade onde, volta e meia, são travados campeonatos de luta-livre com punhais no meio como se aquêle recinto fôsse rinha de galos de briga. Ainda na semana passada, naquele dourado prado, o edil Raul Gomes Pereira, na sua fúria incontida resolveu depredar o Livro de Atas rasgando a página onde estava assinalada a aprovação do projeto de extinção de vagas para impedir a nomeação de novos funcionários para a Câmara que já tem um estoque de parasitas maior do que tôda a última safra de cebolas. Pois minha gente, a fúria rasgativa do edil Raul, foi apenas porque lhe cortaram essa via de lucros. Com a aprovação dêsse projeto como iria êle fazer negócios? Ele não está lá dentro para pugnar pelos cofres públicos, para defender os interêsses da população, não vai lá para cooperar com o Prefeito Negrão de Lima em benfeitorias ao contribuinte carioca! O que é que êle tem com os problemas da Prefeitura? Isso é com o Negrão. O Raul é vereador para melhorar a sua vida particular e, para de possé de vagas na Câmara, vendê-las ou trocá-las de maneira vantajosa e lucrativa! E olhe aqui rapaz: não tem nada de se ofender com êste conceito que fazemos da sua pessoa, de acôrdo com a sua ferocidade esquisita porque, do contrário, não se explicaria o seu histerismo diante de uma medida acertada e honesta. Será que êste Raul não tem filhos para os quais tem o dever de dar bons exemplos? São ùnicamente êstes os exemplos que um homem pode proporcionar aos seus descendentes e aos seus semelhantes? Depredou o Livro de Atas apenas porque nêle foi consignado um gesto de decência! A que ponto chegamos, a que clima aportamos que, um vereador eleito para defender os interêsses da população da cidade, briga, dá sôcos, comete tôda sorte de manifestações selvagens apenas porque não se conformou com a medida moralizadora! É isto que temos como maioria na "Gaiola de Ouro". É por isso que a Câmara Municipal pratica todos os absurdos e defende sempre os interêsses daqueles que estão contra os interêsses da população carioca. Não há melhor forma de enriquecer ràpidamente do que ser eleito edil da Municipalidade. Gastam muito nas suas eleições. Hipotecam os bens de tôda a família, vendem a alma, imploram humildemente os votos dos miseráveis favelados mas eleitos, vão buscar ràpidamente nos mandatos o capital empregado que retorna com lucros mirabolantes e astronômicos. Todos os projetos que visam trazer à população um desafogo nas suas aflições, uma melhoria nas suas angústias, um mínimo de confôrto a esta cidade bàrbaramente desconfortável, se não apresentarem uma base de lucros pessoais, não recebem dos edis senão o gesto de engavetá-los imediatamente. Agora mesmo no caso do crédito para a adutora do Guandu foi o que vimos. A firma construtora já estava usando os recursos próprios no desejo de não interromper as obras, mas chegou um momento em que não possuía mais lastro e foi obrigada a paralisar o trabalho sabendo da grita espantosa que irá ouvir do carioca sem água e com o verão às portas. Mas o que têm os vereadores com isso? O Prefeito que se arranje, que ouça os clamores, que fique antipatizado e leve nas costas tôdas as responsabilidades! Para os vereadores todos os assuntos da Prefeitura são estudados sob o critério da troca vantajosa para os seus bolsos. Temos acompanhado as conversas semanais do nosso Prefeito, na televisão e achamos a sua tática muito acertada. Verificada a impossibilidade de conseguir dos vereadores aquilo a que a Prefeitura tem direito para a sua sobrevivência, faz êle muito bem dizendo claramente ao público as razões que o levam a ficar imobilizado e sem atuação nos grandes problemas da cidade pois que essa estagnação é conseqüência do comportamento dos edis que usam contra a Prefeitura tôdas as modalidades de coação e chantagem. Se agora é assim, imaginemos o que será com a autonomia do Distrito Federal! Não vai haver sistema nem método para conter a desgraça que arrasará o povo carioca. Foi uma idéia muito infeliz essa do nosso Mozart Lago batalhar pela nossa autonomia. Agora, pelo menos temos ainda esperanças vagas na interferência do Senado. Sem essa interferência será o fim da Prefeitura e teremos a cidade soterrada como Pompéia.

A VIGARICE CONTRA O EMBAIXADOR LUZARDO — (Um ex-empregado da fazenda do Sr. Batista Luzardo Nelson de Andrade Bastos (53 anos, Rua Miguel de Frias, 59, Niterói), falsificou a assinatura do seu ex-patrão em duas promissórias no valor de 140.000 cruzeiros e tratou de vendê-las ao seu amigo Jurandir Brito de Figueiredo, que se diz advogado (escrit. Av. Rio Branco, 25, 15.º andar, DF), por 30.000. Nelson Bastos entregou as promissórias com firma reconhecida em tabelião. Jurandir telegrafou ao Embaixador Batista Luzardo pedindo-lhe saldar o débito no Banco Irmãos Guimarães. Advertido, porém, de que as assinaturas eram falsas enviou os documentos ao Embaixador. Este pediu a intervenção da Polícia. Informam as autoridades que Jurandir já respondeu a seis processos, tendo sido condenado a um ano de reclusão

FUNDADA A COOPERATIVA DE TRANSPORTES AÉREOS

Comemorando o dia do "Pai da Aviação, à 23 do corrente, será lançada, pelos Sindicatos dos Aeroviários, Pilotos e Aeronautas, a Cooperativa Mista de Transportes Aéreos, entidade já fundada e em fase de organização. Nesse dia, os dirigentes dêsses sindicatos farão um manifesto em que apontarão as vantagens da Cooperativa Aérea e pedirá a colaboração do povo para a subscrição de ações. A primeira reunião da Cooperativa Mista de Transportes Aéreos teve lugar ontem, à tarde, na sede do Sindicato dos Aeronautas, à Avenida Franklin Roosevelt, 191, 8.º andar, sob a presidência do brigadeiro Epaminondas Santos, sendo tratados diversos assuntos de interêsses gerais.

Assad Faz o Balanço de Sua Gestão:

"A Unidade Dentro da UME Foi o Segrêdo de Nossas Vitórias"

A União Metropolitana de Estudantes Agradece Oficialmente a ULTIMA HORA a Colaboração na Promoção de Suas Campanhas — O Exito Sem Precedentes do Concurso da "Miss" Distrito Federal Universitária e a Concretização da Policlínica — Ecos do Congresso Metropolitano

— "A perfeita identidade de pontos de vista entre todos os participantes do Congresso Metropolitano dos Estudantes reflete um ano de atividade profíqua e unitária de nossa entidade" — declarou a ULTIMA HORA o acadêmico João José Assad, Presidente da U.M.E. Assad atribui tal acontecimento a dois fatores preponderantes: 1) A ausência do espírito de "grupo" da atual diretoria, que obteve a colaboração e apoio de todos os setores estudantis cariocas; 2) O fato de ter a U.M.E. sempre se colocado à frente das lutas pelas reivindicações estudantis e populares, além da grande quantidade de realizações culturais e sociais desenvolvidas na sua gestão. Entre essas realizações, Assad inclui com destaque o concurso da "Miss Universitária do D.F.", realizado sob o patrocínio de ULTIMA HORA.

Unidade e Policlínica

— "Pelo fato de ter a entidade, no terreno político, se endereçado no sentido da unidade e indiscriminação, obtivemos a colaboração de todos, indispensável à realização de um vasto programa de realizações".

Assad cita como exemplo de suas realizações a Policlínica Central dos Estudantes, que foi incluída no Orçamento Federal, com rubrica própria. Cita ainda a criação do "Teatro Universitário de Comédia" e o concurso de Miss D. F. Universitária, realizado sob o patrocínio de ULTIMA HORA.

"Cabe ressaltar, nesta oportunidade — acrescenta Assad — a eficiente participação dêste vespertino no concurso e em tôda a minha gestão, informando aos colegas das diversas Faculdades as realizações que promovíamos. Faz parte integrante da homenagem que prestamos à imprensa, por ocasião do XIII Congresso o reconhecimento à colaboração prestada por ULTIMA HORA no decorrer de nossa gestão.

— "Estamos participando dos entendimentos para a solução da chamada "crise" da UNE — revela Assad. — Temos a certeza de que os acontecimentos se dirigem para a preservação da unidade indispensável às realizações de nossa entidade".

Assad esclarece ainda que o exemplo da UME precisa prevalecer, e, sem qualquer ressentimento, os dois grupos ora litigantes deverão enveredar pelo caminho da produção e da unidade.

— "A UNE pode gozar do mesmo clima de concórdia do Congresso Metropolitano. E o fará, à medida que a vontade de realizar substitua o individualismo exacerbado que gerou a presente "crise". Até ontem, os entendimentos se desenrolaram de maneira satisfatória, embora não houvesse qualquer solução concreta. No entanto, os acontecimentos evoluem" — finalizou o presidente da UME.

PRONTO ANTEPROJETO DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O Trabalho da Comissão Especial Será Entregue Amanhã ao Chefe do Govêrno Para Ser Encaminhado ao Congresso Nacional

No seu despacho de amanhã com o Presidente da República o Ministro Parsifal Barroso fará entrega ao Chefe da Nação da redação final do anteprojeto da reforma da estrutura da Previdência Social organizado pela comissão especial designada pelo Presidente Kubitschek para êsse fim.

A Comissão especial terminou o seu trabalho na semana passada tendo uma subcomissão recebido a tarefa de redigir o anteprojeto que será encaminhado ao Congresso Nacional. As linhas gerais dêsse trabalho já foram tornadas públicas, em primeira mão, pela ULTIMA HORA.

NAVIOS DA FROTA DE RESERVA (USA) PARA O BRASIL!

Adquirido na frota de reserva dos Estados Unidos, chegará ao Rio no próximo dia 12, o primeiro dos 12 navios cargueiros a serem incorporados na Cia. Costeira.

O "Rio Jequitinhonha" será alvo de homenagens especiais, devendo ser batizado pelo Presidente Kubitschek.

Logo em seguida chegará o "Rio Piabinha", e os restantes dez cargueiros (todos com nomes de rios brasileiros) estarão navegando em nossas águas dentro de 60 dias.

Cresce o Interêsse em São Paulo em Tôrno da Petroquímica

Um Grupo Industrial Importante Interessado Nos Estudos em Marcha

A Importância do Assunto Para um Vasto Setor do Parque Industrial Paulista — Ansiedade Pela Libertação da Indústria Existente da Dependência da Matéria-Prima Importada

SAO PAULO (Da Sucursal) — Cresce o interêsse nos círculos industriais pela possibilidade de uma solução definitiva em relação ao problema da instalação da indústria petroquímica no Brasil, desde que o Presidente Juscelino Kubitschek a isto se referiu no discurso de inauguração da fábrica da Mercedes Benz.

Ao mesmo tempo, nota-se o receio de que, com a interferência de poderosos grupos em tôrno das fontes de matéria-prima, as indústrias paulistas que utilizam tal matéria-prima possam ser destroçadas. Êste aspecto do problema vem sendo cuidadosamente estudado para evitar uma surprêsa em prejuízo dos interêsses autênticamente nacionais.

Acrescenta-se mesmo que um importante grupo industrial acompanha com indisfarçável ansiedade êstes estudos, pois estima que dos mesmos poderá resultar a sorte de um setor interessantíssimo do parque industrial paulista, ao qual estão ligadas as indústrias de produtos plásticos até a de borracha sintética. Em face do aumento do emprêgo do plástico no mundo moderno, êste setor manufatureiro assumiu um realce especial decorrendo daí a maior importância da indústria petroquímica cuja posição de indústria fundamental é indiscutível.

As opiniões paulistas nos setores industriais sôbre o palpitante problema tendem para a organização da indústria petroquímica nos moldes de iniciativa privada, de maneira a atender mais ampla e vigorosamente os interêsses do setor industrial e, bem assim, da economia paulista até agora na dependência da matéria-prima importada.

Diário do CATETE

JK Acelerado

Alguns dos colaboradores diretos do Presidente não escondem seu espanto (e também sua exaustão) diante do ritmo que JK vem imprimindo a seu programa de trabalho sobretudo no setor das viagens. O homem é de uma atividade itinerante realmente extraordinária. Depois de transitar entre Foz do Iguaçu e Nova Iguaçu no espaço de apenas algumas horas, Kubitschek pegou um avião, foi a Taubaté, inaugurou uma fábrica e voltou no mesmo dia ao Catete.

Ontem, mais uma viagem estava marcada: a Mato Grosso. Mas JK desistiu. Diante do acúmulo de processos à espera de seus despachos, ficou para outro dia. Mas não cessa aí seu programa de viagens desta semana. Há outra, dessa vez a Pernambuco não se sabe bem ainda com que objetivo especial. O certo é que a viagem está programada para sexta-feira.

COFAP

A despeito das dificuldades criadas pelo DASP — que reteve o estudo do assunto o mais que pode, e dos "passes de mágica" por que passou o processo para que se "acomodassem" melhor certos protegidos e recomendados — o Presidente Kubitschek aprovou o quadro de pessoal da COFAP, cujo funcionalismo é assim, o último a receber os benefícios do reajustamento de vencimentos concedidos a tôdas as classes de servidores públicos há vários meses.

Jânio e JK

Durante sua breve permanência (de algumas horas apenas) em território paulista, JK e Jânio não estiveram um só minuto a sós. Não houve, assim, nem tempo nem oportunidade para que o Presidente sentisse nas ações e omissões de Jânio os efeitos, benéficos ou não, da missão do Sr. Alvaro Lins aos Campos Elíseos.

Posse do Sr. Israel Pinheiro

Embora já investido de fato na função há algum tempo, somente ontem o Sr. Israel Pinheiro foi empossado no cargo de presidente da Companhia Urbanizadora da nova capital.

A posse ocorreu à noite, perante o Presidente da República.

Radiação Atômica

JK homologou a decisão do Conselho Nacional de Pesquisas indicando os professores Carlos Chagas Filho, Clodoaldo Pavan e Nelson Libânio para integrarem a delegação brasileira à reunião da Comissão Científica sôbre Efeitos da Radiação Atômica, a reunir-se a 18 do corrente, nos Estados Unidos.

Com o falecimento do Dr. C. N. Eddy presidente da Comissão caberá ao professor Carlos Chagas Filho, delegado do Brasil, a presidência do importante órgão.

Mais 30 Dias

Foi sancionada lei do Congresso que revigora por trinta dias, o prazo de opção concedido aos servidores das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Em suas razões de veto, entrosadas em mensagem ao Congresso frisa o Presidente da República que negou sanção ao referido dispositivo porque o mesmo discrimina os servidores e empregados aos quais atingirá alterando, desnecessàriamente os objetivos da lei que dispôs sôbre a matéria sem acautelar os relevantes interêsses públicos em causa. Expungido da proposição vetada, o projeto atenderá perfeitamente ao objetivo previsto na sua justificação inicial, bem como ao propósito de reorganização das emprêsas do Grupo da S.E.I.P.M.

L. C.

CONTROLADO O POÇO DE CATU: NENHUMA PERDA DE PETROLEO!

O poço petrolífero de Catu, localizado na Bahia, e que desde a semana passada entrara em "blowout" (erupção espontânea), foi controlado finalmente, graças ao esfôrço conjugado dos engenheiros brasileiros e do técnico norte-americano Paul Neal Adair, cuja passagem pelo Rio foi noticiada por ULTIMA HORA. O poço é um dos mais produtivos do campo, pois sua produção diária é de 2 mil barris.

Apesar da forte [illegible] de gases que estava pondo em risco de incêndio o poço e [illegible] alta coluna que [illegible] do solo, nenhum óleo [illegible], porque foi [illegible] mente [illegible] que o petróleo foi captado para aproveitamento.

Comoventes Como Nunca as Comemorações Dêste Ano

Jabuticabeiras e Não Pinheiros na Ornamentação Para o Natal!

Jabuticabeiras substituirão os pinheiros na ornamentação do Natal carioca dêste ano. De acôrdo com a intensa programação que está sendo preparada pela Comissão Central dos festejos, êstes atingirão proporções inéditas, modificando inteiramente, durante todo o mês de dezembro, a vida da cidade. Em reunião realizada ontem na sede do Sindicato dos Lojistas foram acertadas já alguns detalhes da programação.

Papai Noel chegará mesmo no dia 2, às 10 horas da manhã descendo de helicóptero na Praça do Congresso Eucarístico, precedido por aviões da FAB que sobrevoarão a cidade anunciando sua chegada. Praça Paris, Lido Praça Saens Peña, Méier e Madureira já terão ornamentados pelas jabuticabeiras que farão as vêzes de versão brasileira dos pinheiros europeus cobertos de neve. A seguir, teremos um mês intenso de comemorações.

Reunião no Sindicato dos Lojistas

A reunião no Sindicato dos Lojistas realizada ontem para homologar a programação, estiveram presentes numerosos representantes de nosso comércio. Sob a presidência do Sr. Nelson Batista, diretor do Departamento de Turismo, a Mesa estava composta das seguintes pessoas: Sr. Magalhães Castro, Presidente do Grupo de Colaboradores do Turismo: Sr. [illegible] Bernarchi, Vice-Presidente do Sindicato dos Lojistas: Sr. Layr Carbonara, das lojas "Cassio Muniz"; Sr. Atile Fiane da "Galeria Carioca" e Sr. Henrique Sereno, da Casa Barbosa Freitas". Além dos debates travados em tôrno da programação do mês, foram eleitas na ocasião as sub-comissões de cortejo, música, ornamentação e propaganda. ULTIMA HORA, colaborando com as festividades da magna data está representada na Comissão de Propaganda pelo nosso companheiro Oswaldo Miranda.

Programação

Com as sacadas da Avenida Rio Branco tôdas ornamentadas e farta iluminação em nossas principais ruas e avenidas e ainda sob os acôrdes das músicas natalinas que serão irradiadas durante o mês de dezembro em vários pontos da cidade, o Natal dêste ano deverá se destacar por extraordinária fôrça emocional. O carrilhão da Mesbla executando o "Silent Night" e a colaboração que se anuncia de jornais e emissoras de rádio e TV, tudo deverá contribuir para isso. Neste sentido, o Departamento de Turismo e Certames não tem negado colaboração, sendo sua atuação enaltecida pelos representantes do Grupo de Colaboradores de Turismo e do Sindicato dos Lojistas. Esperemos pelo Natal carioca, comovente como nunca!

DIÁRIO do Congresso

ALUISIO ALVES: APENAS UMA EXPLOSÃO DE ÓDIO

Um Discurso Com Muito Insulto, Algumas Mentiras e Nenhuma Consequência

Aquêles que vêem trabalhando pelo "apaziguamento dos espíritos" tiveram, ontem, uma prova dos resultados dêsse esfôrço... [illegible]tado Aluisio Alves pode ter perdido, um pou[illegible] tado Aluizio Alves pode ter perdido, um pouco, o treino da tribuna, mas não o da violência nos ataques, cuja prática é exercida diàriamente, através das colunas do jornal que dirige, a "Tribuna da Imprensa".

"Traidor", e por três vêzes "da Constituição, do Exército e do Presidente da República" — foi, talvez, a expressão mais branda que o "responsável" pela "Tribuna da Imprensa" encontrou para ofender o Ministro da Guerra, General Teixeira Lott. Isso para não falar no ridículo que o orador tentou levar para o ilustre militar, chefe do movimento de 11 de novembro. O sr. Aluisio Alves e seus companheiros da UDN — Afonso Arinos, Rui Santos, Frota Aguiar, etc. etc.

Por outro lado, o representante do "Clube da Lanterna" investiu, com igual fúria, contra a Comissão de Justiça, que, na última reunião, resolveu conceder licença para o processo que o Ministério Público deseja mover ao mesmo Aluisio Alves, por propaganda de subversão da ordem (manifesto divulgado pela "Tribuna", pregando o regime de exceção).

O orador foi à tribuna para solicitar à Câmara que concedesse a licença. Atitude meramente demagógica, e de baixo estilo: sabe o sr. Aluizio Alves, muito bem, que a Câmara jamais concedeu licença para processar qualquer deputado por qualquer delito — comum ou político. A imunidade parlamentar tem sido usada, invariàvelmente, como manto protetor da mais absoluta impunidade para os Congressistas. Não é à toa que a "Tribuna da Imprensa", seguindo a inspiração dos jornais comunistas da França, sempre fêz de um deputado o diretor do jornal. Com isso, a prática de todos os delitos, que vão da calúnia diária ao escalão maior da falsificação de documentos, tem traçado o caminho percorrido por esse jornal, há quase 10 anos, sem que, jamais, a Justiça pudesse reprimir tais abusos da imprensa. O sr. Aluisio Alves sabe de tudo isso, e muito mais: por que, então, a "fita" de pedir para ser processado? Apenas para iludir os incautos, os quais, infelizmente, não são poucos...

Mentira

Disse o sr. Aluisio Alves:

Se a Comissão de Justiça resolveu negar licença, sistemàticamente, para processar deputados acusados de crimes comuns — homicídios, emissão de cheques sem fundo, subôrno — por que retifica tôda esta jurisprudência de sete anos para processar êste deputado?

Temos enunciado o tema central do discurso do sr. Aluisio Alves. E o de que se trata é, apenas, de uma mentira — o que, de resto, não tem sabor algum de novidade, vindo, como vem, da rua do Lavradio.

Muito ao contrário do que afirmou o orador, a regra, a norma da Comissão de Justiça tem sido a de conceder licença para que os deputados sejam processados. Esta informação nos foi dada pelo presidente daquele órgão técnico, deputado Oliveira Brito.

Pela concessão da licença, pronunciou-se a Comissão de Justiça nos casos dos deputados Euvaldo Lodi, Melo Braga e Tenório Cavalcanti. E mais: com o apoio da UDN e do PL, sendo que o presidente dêste partido, deputado Raul Pila, foi quem relatou o caso Lodi.

Entre os pronunciamento contrários à concessão da licença, recordamos os do deputado Frota Moreira — porque estava prescrito o delito — do deputado Tasso Dutra — a própria Justiça Eleitoral reconheceu que não havia crime — e do deputado César Prieto — houve compensação de injúria.

Odio Implacável

Atribuindo ao General Lott a decisão da Comissão de Justiça, o sr. Aluisio Alves atacou o Ministro da Guerra com uma violência que pode ser avaliada através dos trechos por nós citados, inicialmente.

Nesse ponto, a UDN não cede: como odeia ao General Lott! E' um ódio que só encontra paralelo na irresistível sedução que os udenistas têm pelo poder — o que, por fim, explica a reação temperamental: foi Lott quem impediu que a UDN continuasse no poder, tripudiando sôbre as eleições e utilizando-se das suas fôrças.

11 de Novembro e 24 de Agôsto

Na sua explosão de ódio, o sr. Aluisio Alves investiu também contra o 11 de novembro, mas, aí, encontrou o deputado Cid Carvalho que lhe cortou o vôo, com o seguinte aparte:

— O 11 de novembro foi um movimento destinado a garantir a vontade popular, enquanto o 24 de agôsto foi o golpe desferido por Vossas Senhorias para postergar, homilhar a vontade do povo, através da renúncia do presidente eleito.

Comissão Contra Jango

Voltou a reunir-se a Comissão de Inquerito destinada a apurar a participação de um "legislador estrangeiro" em transações de madeira com o govêrno argentino.

O Deputado udenista João Agripino procedeu à leitura de seu voto escrito (17 laudas) — elaborado a duras penas já que o representante da oposição ultrapassou o prazo regimental por muitos e muitos dias.

O Sr. João Agripino, embora reconhecendo que "não pode, honestamente, afirmar estivesse provada a participação ou não do Sr. João Goulart nos entendimentos para o estabelecimento das comissões" — não se conformou com as conclusões do relatório Benjamim Farah, favoráveis à extinção da comissão.

Acha o representante das oposições que as investigações devem prosseguir. E, por isso, quer ir à Argentina...

A comissão nada deliberou porque o Deputado Guilhermino de Oliveira quis também pedir vistas do voto da UDN — com a certeza, disse, de dispôr de um prazo tão longo quanto o que foi concedido ao Sr. João Agripino.

Aniversário

O Sr. Daniel de Carvalho, representante do PR e ex-secretário de Minas e Ministro da Agricultura, completa hoje 69 anos de idade.

Homenagem ao Deputado Oliveira Brito

O transcurso, ontem, do aniversário natalício do Deputado Oliveira Brito ensejou uma reunião de parlamentares e figuras de nosso meio político em tôrno do atual Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, renovando-lhe, sem distinção partidária, expressivas manifestações de aprêço e simpatia. A residência do Sr. Oliveira Brito afluíram, para felicitá-lo e jantar em sua companhia, os Deputados Ulisses Guimarães (Presidente da Câmara), Vieira de Melo, José Joffily, Leoberto Leal, Cid Carvalho, Milton Campos, Oscar Dias Corrêa, Martins Rodrigues, Raimundo de Brito, Joaquim Duarte, Rondon Pacheco, Nestor Duarte e outros. A foto registra um aspecto dessa reunião, vendo-se o representante baiano entre o líder Vieira de Melo e os Srs. Ulisses Guimarães, Presidente da Câmara e Milton Campos.

Senado Federal

Alterações na Lei Que Regula a Política Nacional do Petróleo

1 — Juarez resolveu fazer uma surpresa, comparecendo ontem ao Senado. Metido numa roupa folgada, o ex-candidato não parecia o irritado general que quebrava mesas até há pouco tempo. Reconheceu jornalistas, repetiu alegre que o "cearense que não é esperto nasce morto". Os senadores presentes, poucos, quase todos da UDN, convidaram-no a comparecer ao gabinete do sr. Apolônio Sales. O sr. Távora ofereceu certa resistência, considerando a honra excessiva para sua pessoa, mas foi. "Assim, dizia êle, eu não caibo mais na minha casa". Todos proclamaram que o general valia homenagens maiores e um senador lembrou que amanhã poderia estar ali também no Senado, pois seu mano, com 84 anos, ainda dava apartes diàriamente.

O pretexto da visita foi agradecer as palavras com que alguns senadores o defenderam das acusações feitas pelo deputado Renato Archer, no caso dos minerais atômicos.

2 — Lima Teixeira não anda satisfeito com o Instituto do Açúcar e do Alcool, que não construiu um ambulatório na Bahia para os trabalhadores da agroindústria do açúcar. Ao tempo de Vargas, assinalou Lima, o IAA gozava prestígio bem maior por parte do govêrno federal. Hoje, não, São Paulo transtornou a política açucareira.

3 — Estará hoje em discussão única o projeto de lei da Câmara n.º 81, que modifica o art. 27 e seus parágrafos da lei 2.004, de 3 de outubro de 1953. (Dispõe sôbre a política nacional do petróleo e define as atribuições do Conselho Nacional do Petróleo, institui a Sociedade por ações Petróleo Brasileiro Sociedade Anônima, e dá outras providências).

4 — Quase no fim da sessão, apareceu Benedito Valadares, mas sem vontade de cansar a cabeça. Foi bater um papinho com o sr. Carlos Gomes de Oliveira, que é um homem sempre disposto a sorrir.

5 — Entrou de licença por 180 dias o sr. Leônidas Melo, representante do PSD piauiense.

6 — Os amigos do general Barata dizem que êle vai passando bem na Casa de Saúde. Seu candidato à senatoria do Pará, sr. Lameira Bittencourt, estêve ontem experimentando a cadeira do Monroe.

7 — Apesar das notícias que dão, o sr. Ademar de Barros como candidato ao Senado pelo Pará, afirma o sr. Kerginaldo Cavalcanti que ainda não tem elementos para acreditar nessa candidatura. "Conversei com o dr. Ademar e êle não me falou no assunto", frisou o representante potiguar.

8 — Mourão Vieira verberou os contrabandos de juta que se vêm verificando no Amazonas. Acentuou que o Amazonas pode produzir cinquenta e três milhões de quilos daquela fibra.

Câmara Municipal

Acabaram-se as Vagas e Foram Proibidas as Nomeações

Pela contagem de 20 votos favoraveis e 17 contrários, a Câmara Municipal aprovou, ontem, o Projeto de Resolução n.º 30, extinguindo as vagas e proibindo, por 5 anos, nomeações no quadro da Secretaria daquela Casa Legislativa.

A aprovação dêsse projeto, de autoria do sr. Celso Lisboa, 1.º Secretário e homologado pela Comissão Diretora, foi o desfecho de uma pequena mas ruidosa batalha parlamentar, durante a qual, na sexta-feira última, verificaram-se fatos deponentes para o conceito da Câmara na opinião pública, conforme divulgamos no dia seguinte.

Esse desfecho, por outro lado, evidenciou a vitória do ponto de vista do sr. Salomão Filho que, na sessão de sexta-feira tanto se bateu pelo cumprimento do Regimento Interno, ferido, naquela ocasião, pelo Presidente Mario Piragibe, quando colocou em votação o projeto antes do substitutivo e, depois não atendeu aos pedidos de verificação ambas as atitudes francamente anti-regimentais. Após a votação, houve um desfile de oradores em declaração de voto.

Ata

Anteriormente logo no principio da sessão, houve longos debates em tôrno da Ata da sessão [illegible] sexta-feira última, a atual estava em profun[illegible] divergência com as notas taquigráficas. Decidiu, então, o plenário, aprovar uma modificação sugerida pelo Sr. Gladstone Chaves de Melo, baseada nas notas taquigráficas, bem assim, outra votação da matéria, dado o tumulto verificado na sessão anterior.

Diversos

Falando em declaração de bancada, o Sr. Alexandrino Soares comentou várias atitudes da Câmara na atual sessão legislativa, manifestando-se contrário [illegible] mesmas, no que foi aparteado por vários vereadores.

Já o Sr. José Bretas, falando na mesma condição preferiu elogiar os planos de obras apresentados pelo Secretário da Viação ao Prefeito e aprovados pelo Sr. Negrão de Lima.

Após a votação do projeto de Resolução n.º 30, o Sr. Dias Lopes fêz um discurso concitando os seus colegas ao desarmamento dos espíritos, a fim de que a Câmara, num ambiente de paz e compreensão possa aprovar as numerosas mensagens enviadas pelo Prefeito.

Estatuto

O Sr. Geraldo Moreira, Presidente da Comissão do Estatuto dos Funcionários Municipais, revelou da tribuna que o parecer daquele órgão já se acha concluído, devendo ser encaminhado à Mesa, durante a sessão de hoje. Argumentou o líder trabalhista que, dessa forma, a Câmara terá tempo de aprovar essa importante matéria, a tempo do Prefeito Negrão de Lima sancioná-la no próximo dia 28, que é o Dia do Funcionário Público.

A "Missão" Alvaro Lins Não Deu Resultado:

NADA ALÉM DE INDÚSTRIA PESADA NO ENCONTRO DE JÂNIO E JK EM TAUBATÉ

A missão Alvaro Lins, ao que tudo indica, fracassou redondamente. No encontro de ontem de JK com Jânio nenhuma conferência houve, nenhum contato mais amplo que denotasse estar o governador de São Paulo impressionado com a "nova personalidade" do Presidente que o Chefe da Casa Civil quis lhe inculcar, nem da parte de Juscelino nenhum empenho especial em afastar-se com Jânio para algum desvão a fim de entrarem em maiores conversações políticas.

A única novidade assinalada pelo repórter foi a que mostrava o Sr. Jânio Quadros de terno e sapatos novos e um garôto maltrapilho que, agarrando-se ao braço do Presidente, passou com êle as tropas em revista e não o largou um só instante, aparecendo em tôdas as fotografias e justificando depois:

— Eu votei nêle, uê!

A não ser que constitua novidade o fato de JK haver desembarcado em São José dos Campos sob o pretexto, alegado pelas autoridades paulistas, de que o campo de pouso de Taubaté não estava em condições de operar... para o avião presidencial. Aí é que haveria a "conferência" anunciada pelos jornais paulistas. Acontece, porém, que os repórteres de ULTIMA HORA, mandados à frente em outros aviões, com tôda reportagem, voltou a São José dos Campos (sendo até confundida com o avião presidencial) e assistiu também aí o encontro de JK e Jânio. E em nenhum momento houve conferência alguma. Encontro puramente protocolar e em alguns momentos algo constrangido. Depois todo mundo esqueceu que o campo de Taubaté era inoperável e todos tomaram o avião e para lá foram.

Na verdade, Jânio e JK foram a Taubaté inaugurar uma indústria pesada, nada mais. Em São José dos Campos o que houve foi uma pausa para refresco e a unificação de caravanas.

Alvaro Lins não estêve presente.

Jânio Aguarda JK

A fim de receber o Presidente da Republica, já se encontravam no aeroporto de São José dos Campos, desde algum tempo antes das 11 horas, o Governador Jânio Quadros e altas autoridades civis e militares, entre as quais o General Olimpio Falconiere, comandante do 2.º Exército; o Brigadeiro Nelo dos Reis; o Deputado Cirilo Júnior e vários prefeitos e vereadores de municípios vizinhos. Jânio estava de terno e sapatos novos e conversava animadamente com os presentes.

Pergunta ao Presidente

Procuramos, na ocasião, ouvir do governador bandeirante algumas palavras sôbre o acontecimento, inicialmente, quanto à instalação da Mecânica Pesada S. A. em Taubaté. E aqui Jânio não se fêz de rogado. Assumiu, entretanto, pose especial e disse:

— "Aqui estamos para assistir ao lançamento da pedra fundamental de mais uma poderosa emprêsa industrial, fato êste que é auspicioso tanto para o Vale do Paraíba e para São Paulo, em particular, como para todo o País, de um modo geral".

Até aí nada de novo sob o céu de São José dos Campos. E por isso arriscamos uma pergunta sôbre alguma outra significação daquele encontro, como, por exemplo, a reforma ministerial, com pastas para Jânio escolher, e tudo o mais.

— "Sôbre reforma ministerial, nada sei" — disse Jânio, meio aborrecido, e acrescentou: "Convém indagar do Presidente. Êste assunto é de sua alçada e em nada me diz respeito".

Chegada e Partida

Eram precisamente 11 horas quando o avião presidencial chegou ao aeroporto. Ao encontro do Presidente vieram Jânio e tôdas as personalidades que com êle se encontravam, havendo na ocasião as trocas de cumprimentos e saudações de praxe. Tanto o Presidente como o governador paulista pronunciaram ali algumas palavras sôbre os motivos daquele encontro, ambos salientando a importância de que se revestia para a economia nacional a instalação da poderosa indústria mecânica na cidade de Taubaté.

Decorridos alguns instantes, JK, Jânio e os membros da comitiva presidencial embarcaram no avião e rumaram para Taubaté.

Jânio viajara de São Paulo diretamente para São José dos Campos porque, sabia-se, o aeroporto de Taubaté estava imprestável e não podia, em consequência, receber o avião em que chegaria JK. De repente, porém, passava o aeroporto a ser apropriado para o pouso. E todos retornaram aos aviões...

Fala JK

Em Taubaté o Presidente, o Governador Jânio Quadros e demais membros da comitiva ficaram durante uns dez minutos, aguardando que chegassem ao aeroporto local os automóveis em que deveriam seguir para o ponto da inauguração da Mecânica Pesada S. A. E, como nada havia sido previsto, acomodaram-se numa palhoça que ali existe, rodeados por alguns populares. O Presidente manteve animada palestra com os representantes da imprensa. A uma pergunta sôbre as relações existentes entre seu encontro com Jânio e a reforma ministerial, disse:

— "Não existe relação alguma entre minha visita a Taubaté e outro fato que não seja assistir a mais um grande passo no progresso da industrialização do Brasil. E aproveito a ocasião para desde já congratular-me com o povo de São Paulo e de todo o país por êste significativo acontecimento para o futuro da pátria".

Alguém perguntou a JK se iria haver, para a "pacificação dos espíritos", uma mudança dos ministros militares, e êle corrigiu:

— "Êstes dois assuntos também não guardam entre si a menor relação".

Falconiere Não Aceitou

Informou JK, em seguida, que o novo chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas seria o general Otávio Saldanha Mazza. Convidado para o cargo, o general Falconiere teria declinado do convite, preferindo manter-se à frente do comando do 2.º Exército.

Grande Distinção ao Brasil

Dando suas impressões sôbre a indicação do Brasil para centro de treinamento de energia atômica de tôda a América Latina, declarou JK:

— "E' uma grande distinção concedida ao Brasil o fato de ter sido escolhido para sede dêsse centro. O Govêrno apoiará tôdas as medidas destinadas a prestigiá-lo, caso se efetive aquela proposição".

300 Milhões de Saldo

Revelou ainda JK: 1) Possuimos atualmente um saldo favorável de 300 milhões de dólares em nossa balança comercial; 2) ao assumir o Govêrno, havia no país um total de 82 firmas estrangeiras investindo capitais, mas atualmente êsse total ultrapassa 500 emprêsas; 3) já exportamos, no corrente ano, mais 500 milhões de dólares que em 1955.

Jânio Não Quer Falar

Estando juntos o Presidente da República, que fazia aquelas revelações, e o Governador de São Paulo, que vive a reclamar contra tudo, que teria a dizer o sr. Jânio sôbre as palavras de JK? Jânio ficou todo atrapalhado, sem alternativa. Ou confirmava as declarações do Presidente, ou as desmentia. Por isso, apelou para esta gracinha de resposta:

— "Não posso glosar as declarações do Presidente. O que êle disse não me cabe discutir".

A Inauguração

No local onde deverá erguer-se a futura Mecânica Pesada S. A., o Presidente da República foi recebido com as honras de estilo, prestadas por uma tropa do Exército. Em seguida, rumou para um salão improvisado, onde se fizeram ouvir o Sr. Antônio de Larragoiti (Sul-América) e o Sr. Charles Schneider, representando a emprêsa. Nessa ocasião, o Presidente pronunciou um substancial e oportuno discurso, em que disse, entre outras coisas, o seguinte:

— "Só os cegos voluntários é que não descortinam que a paisagem brasileira está mudando — e que já nos vamos aproximando de uma nova era, que já podemos saber que as últimas resistências do atraso, do negativismo, do pessimismo são desfeitas e vencidas, e que o Brasil, quer queiram, quer não, cumprirá com o seu dever de ser grande nação".

E mais adiante:

— "Não quero, não pretendo nenhum acôrdo que afaste a ativa e severa fiscalização dos atos do meu Govêrno. Considero que não há maior perigo para quem assume as responsabilidades do Poder do que não contar com as advertências e as críticas, por mais severas que sejam, de adversários políticos, que cumprem rigorosamente o seu dever e servem ao País profligando erros, de que não está livre de cometer nenhum ser humano. A união fecunda deve ser feita por tôdas as vêzes que um interêsse mais alto, o interêsse do país, reclamar a compreensão de todos".

No "Taubaté Country Club"

Concluída a sua oração, o Presidente foi convidado a inaugurar a pedra fundamental da [illegible], seguindo posteriormente, para o "Taubaté Country Club", onde foi servido o almôço.

Renovação de Nossa Mentalidade Cafeeira Para Salvar o Comércio Exportador do País

"Não Basta Produzir Café Fino: é Urgente a Reforma Cambial!"

A série de depoimentos que ULTIMA HORA vem divulgando sôbre a necessidade de preservar e ampliar nosso mercado externo, com a crescente melhoria dos tipos de café que produzimos, juntamos a opinião de mais uma alta figura de nosso comércio de exportação, o sr. Silvio Alves Lima, sócio dirigente de uma das maiores e mais conceituadas firmas exportadoras do país — a firma Lima e Nogueira S.A. Presidente da Associação Comercial de Santos, o sr. Silvio Alves Lima assim iniciou para ULTIMA HORA suas autorizadas declarações:

— Pede-me o prezado repórter uma opinião sôbre a propaganda do café que se vem desenvolvendo na imprensa sob os auspícios do Instituto Brasileiro do Café. Penso ser absolutamente necessária, a par da propaganda no exterior, outra interna de cunho nitidamente educativo. O brasileiro desconhece completamente o seu valor econômico e mesmo na xícara há uma multidão que dêle não faz uso. É preciso inculcar na mentalidade dos patrícios a importância da grande dádiva da natureza, proporcionando uma segunda pátria ao café que nos veio do Oriente.

Messe de Benefícios

"A publicidade deveria girar em tôrno de gráficos e desenhos acompanhados de legendas sugestivas, mostrando tôda a messe de benefícios que sua exporatção traz ao País. Se não fôra êle não poderíamos importar nas quantidades necessárias ao alimento, saúde e desenvolvimento da nação, nem o trigo que nos dá o pão, nem os remédios para debelar as moléstias, nem as máquinas para a indústria, nem o carvão e petróleo para o transporte. A luz elétrica, o telefone, os meios de comunicação, a própria imprensa e tôdas as utilidades indispensáveis ao lar como geladeira, rádio etc., não existiriam na relativa abundância que hoje se observa. É preciso, enfim, dar ao brasileiro a "mentalidade cafeeira" e ensinar não ser o café o malsinado algoz da economia brasileira, como acreditam até figuras exponenciais da administração e dos meios parlamentares, mas sim a base de tôda a atual prosperidade do Brasil.

Dois Elementos Essenciais

Prosseguindo, afirmou o Sr. Silvio Alves Lima:

— A propaganda de cafés finos, embora utilíssima, a coloco em plano secundário. Há muito que ensinar, mas como regra geral, não há lavrador que desconheça a vantagem, traduzida em mais dinheiro, que representa o aperfeiçoamento da qualidade. Se o índice qualitativo não é bom, deve-se indagar do motivo dessa anomalia e não julgar ser êle fruto só da ignorância.

Há dois elementos essenciais para a produção de cafés finos: recursos financeiros e condições climatéricas favoráveis. Sem a ajuda do céu e do dinheiro, nada é possível fazer. Entre nós, excetuando-se as boas instalações das propriedades nas chamadas zonas velhas, as fazendas do Espírito Santo e Paraná, em sua absoluta maioria, nem terreiros ladrilhados possuem e isso sem falar de outras benfeitorias indispensáveis ao bom trato do café e mesmo à habitação e higiene dos trabalhadores. Aos níveis de preços hoje atingidos pelos materiais necessários à montagem de maquinaria adequada, implementos, tratores, caminhões, adubo etc., o fazendeiro precisaria para se organizar tècnicamente ou de um preço muito mais elevado, só possível através da reforma cambial ou mediante largos empréstimos, a juros módicos e a prazo nunca inferior a dez anos. Falar, pois, em produzir cafés finos dentro das dificuldades impostas pelo atual regime cambial e creditício e mais os aumentos substanciais dos custos salariais e das utilidades, é quase fantasia.

"Agruras Dos Exportadores

Contrariando diversos pontos de vista publicados por ULTIMA HORA, o Presidente da Associação Comercial de Santos fez, a seguir, as seguintes afirmações:

— O nosso problema é outro e está completamente deslocado dentro da campanha que vem sendo realizada. O que precisamos não é só produzir cafés finos, mas sim exportá-los. Ora, isso se está tornando cada vez mais difícil em virtude do contrôle das exportações executado pelo I.B.C., como decorrência da presente política cambial, principalmente para o competitivo mercado norte-americano, onde nossas entregas vêm piorando de ano para ano.

Há dias, contava-me em tom de "blague" um colega exportador, que tinha vindo ao Rio para consultar as autoridades competentes sôbre a modalidade que deveria adotar para o incremento de seus negócios. Depois de trinta anos de "tarimba", dizia, havia verificado que não sabia mais trabalhar e carecia, portanto, de novos ensinamentos. Sua vida comercial se transformara em um dilema. Se apresentava as amostras de café negociado aos fiscais controladores, êsses achavam que, por ser melhor, êle não se enquadrava na descrição feita na venda e teria que misturar artigo inferior para seu embarque ser aprovado. Atendendo à exigência, entregava ao importador qualidade pior e, aí, era êste que reclamava uma refração, em outras palavras, indenização, por não ter sido cumprido em sua plenitude o contrato de compra e venda. Isso foi contado em tom de pilhéria, mas é um quadro que pinta muito bem as agruras que vem assaltando o comércio.

Reforma Cambial ou Pauta Mínima

E, concluindo suas declarações, o sr. Silvio Alves Lima, Presidente da Associação Comercial de Santos, ponderou:

— Não creia, entretanto, o amigo, encontrar em minhas palavras qualquer crítica aos dirigentes do I.B.C. O Dr. Paulo Guzzo, com seu grande conhecimento e tino, não ignora essa singular situação e tudo tem feito para corrigi-la. Contudo, sem a reforma cambial ou a adoção da pauta mínima, a qual é reclamada pelo I.B.C., sua Junta Administrativa, pela lavoura e comerciantes de todos os portos nacionais, não há maneira de se corrigir o mal-estar que lavra entre os que trabalham com a rubiácea. Resumindo, o que vem ocorrendo é o seguinte: o fazendeiro esmera-se na produção do café e o exportador para o poder vender dentro do mercado internacional, cumprindo as bases de registro estabelecidas pelo I.B.C., tem que o misturar com outros inferiores afim de conseguir "aprove-se" para a exportação. Em conclusão, não basta produzir cafés finos, é preciso descobrir a fórmula de os entregar ao consumidor a preços compensadores para a lavoura e ela só será encontrada quando nossas autoridades se dispuserem a enfrentar a reforma cambial ou adotar a pauta mínima.

TRAGEDIA PASSIONAL NO BAIRRO DE FATIMA:

TOMADO PELO CIUME DEU DOIS TIROS NA AMANTE E UM CONTRA O PRÓPRIO PEITO!

O Casal Não Vivia Bem — O Gênio Leviano de Ambos Propiciou Tudo — Êle, um Investigador de Polícia, Não se Conformou Com a Separação — Desfecho Sanguinário de Uma Antiga Incompatibilidade — Internados em Estado de Choque no HSA — Balbuciou Acusações Contra as Companheiras de Sua ex-Amante — Polícia e Perícia — Já Havia Tentado Matá-la Por Mais de Uma Vez

Incompatibilidade de gênios foi o ponto da discórdia surgida entre o investigador de Polícia, Antonio de Souza Ribeiro (solteiro, 17 anos, Hotel Monte Castelo, quarto 125) e sua companheira, a manicura Braulina Rosa da Silva, "Lina", (24 anos, solteira, Av. Nossa Senhora de Fátima, n.º 86, apt. 602), que na manhã de ontem foram os personagens de brutal tragédia passional, que abalou aquêle bairro, ainda àquela hora mal acordado. O ápice sanguinário de um antigo desentendimento, verificou-se à porta do edifício "São Sebastião de Fátima", onde residia atualmente uma das vítimas. Três tiros sucessivos ecoaram no espaço e dois corpos tombaram ao solo, banhados em sangue.

Incompatíveis

Embora vivessem juntos há mais de quatro anos, "Lina" e Antônio não se davam bem, isto, motivado pelo gênio de ambos. Ela, leviana e amante da vida irregular, e êle um grande boêmio, que com grande prazer entregava-se a constantes libações alcoólicas. Isso fazia com que se registrassem brigas e mais brigas entre ambos, que habitavam um pequeno apartamento, na Rua Tadeu Kociusko, n.º 22, apt. 301. De uns tempos para cá, porém, a coisa piorou sensivelmente. Sentindo que não podia continuar ao lado de um homem que só lhe causava asco, "Lina" propôr-lhe separação, não encontrando, contudo boa acatada por parte do policial, que como um desvairado diante do que acabava de ouvir, quebrou tudo o que encontrava pela frente, acabando por desferir violento golpe com um socador de carne em sua companheira. Esta, fortemente atingida, foi levada para o Hospital Souza Aguiar, retirando-se após medicada.

Separação

Não havia outra alternativa, a separação seria o paradeiro daquela situação insustentável. E assim resolvida, "Lina" abandonou-o, indo residir em companhia de uma amiga, no apartamento número 602 do edifício que serviu de palco à tudo.

Mas, Antônio não se conformando, passou, então, a perseguir sua ex-amásia. A cada passo, a mulher era acompanhada pela sombra do policial. De uns dias para cá, ficava êle à porta do edifício, sentado num bar em frente, aguardando o aparecimento de "Lina", para resolver definitivamente a situação.

O Desfecho

O pior de tudo ainda estaria para acontecer. Na manhã de ontem, "Lina" saiu em companhia de uma outra amiga, Yolanda Abreu Martins, inquilina de Juracy, a fim de fazer umas compras, porquanto seu amante havia destruído tudo o que ela possuía, inclusive, vestimentas. De regresso, quando ia entrar no edifício, teve seus passos embargados por Antônio, que já se encontrava um pouco alcoolizado. Então, êle sem proferir palavra sequer, sacou de uma arma que portava, fazendo mira contra a mulher, detonando-a por duas vêzes. Depois disso, virou o revólver contra o próprio peito, acionando o gatilho por mais uma vez. Colhida pela surprêsa, Yolanda foi até sua casa, onde contou o sucedido a D. Juracy, que providenciou os socorros para ambas as vítimas.

Internados em Estado de Choque

"Lina" apresentava dois ferimentos, um na região costal e outro no braço esquerdo, com orifício no torax, enquanto Antonio havia sofrido um profundo ferimento no peito, ao lado esquerdo. Levados para o Souza Aguiar, foram submetidos a melindrosa intervenção cirúrgica, findas as quais, ficaram internados em estado gravíssimo.

Acusações

Embora gravemente enfermo, Antônio ainda teve fôrças para fazer frontais acusações a D. Juracy e a costureira Yolanda, afirmando que elas foram a causa de tudo, pois, desde há muito vinham insinuando a separação do casal.

Ao local da tragédia acorreram as autoridades do 6.º Distrito, que tomaram as providências necessárias, inclusive, a solicitação da perícia.

Consoante ao que ficou apurado, não foi esta a primeira vez que Antônio tenta eliminar sua companheira, isto em virtude do ciúme doentio que tem pela mulher. Das vêzes anteriores sòmente não logrou seu intento, graças a intervenção de amigas de "Lina" que acorreram em seu socorro.

Antônio Ribeiro — Já havia tentado matar sua companheira por mais de uma vez

Negrão Decretou Ontem:

Mais Sessenta Dias de Prazo Para Pagamento de Impostos Atrasados

Atendendo a solicitações que lhe foram feitas pelas classes conservadoras, inclusive dos proprietários de imóveis, o Prefeito Negrão de Lima acedeu em dilatar o prazo para pagamento de impostos atrasados, no Departamento do Contencioso Fiscal. Essa dilatação de prazo foi de 60 dias, vindo facilitar aos numerosos contribuintes em atraso, os quais poderão liquidar os seus débitos de impostos sem o acréscimo das custas judiciais, no caso de estarem ajuizados.

Incineração

8.457 apólices da Prefeitura serão incineradas, às 14 horas de hoje, na Casa da Moeda, por determinação do prefeito. Essas apólices foram recebidas pela Prefeitura em pagamento de impostos atrasados, remissão de fôro e investiduras.

Agua

Verificou-se um vazamento, ontem, na 2.ª Adutora de Ribeirão das Lajes, na altura do quilômetro 37, da antiga Estrada Rio-São Paulo. Por isso, o Departamento de Águas desligou a adutora e iniciou os reparos, os quais já deverão estar concluídos, desde a madrugada de hoje. Em consequência do acidente, ficará prejudicado, por dois dias, o abastecimento de água no Centro, Zona Sul, Santa Teresa, Meier e parte da zona da Leopoldina.

Construções

Através de decreto baixado ontem, o prefeito regulamentou os afastamentos das construções. Nesse decreto, o Sr. Negrão de Lima discrimina quando os afastamentos são necessários, quando não são e quando será dispensado em relação à parte de qualquer das divisas do lote para construção.

Campanha da "Saúde Sôbre Rodas":

ASSISTÊNCIA MÉDICA ÀS CLASSES POBRES DO RIO

Jacarepaguá e Avenida Brasil, os Principais Trechos Atendidos Pelos Hospitais Volantes, Das Pioneiras Sociais — Horários Estabelecidos — Interêsse Popular

Sob a legenda das "Pioneiras Sociais", dois Hospitais Volantes estão atendendo aos que necessitam de serviços médicos no Distrito Federal.

As duas primeiras unidades das clínicas volantes estão atendendo, no momento, aos moradores de Jacarepaguá (terrenos da Matriz de S. Antônio Maria Zacarias) e da Penha, Olaria e adjacências (terreno da Vila Operária Marinha de Guerra, situados na Avenida Brasil).

Interêsse Popular

Desde pela manhã era grande o interêsse popular pelo funcionamento dos Hospitais Volantes nos dois logradouros.

Filas se formaram, ordenadamente, à espera das consultas. As equipes médicas, prèviamente instruídas, atenderam a centenas de pessoas.

As clínicas volantes estão equipadas com raios X, gabinete dentário, sala de curativos, mesa ginecológicas, gabinete para clínica em geral, sala para pequenas intervenções cirúrgicas e laboratório de análises clínica.

As Duas Primeiras Atendidas

No Pôsto da Av. Brasil a primeira paciente a ser atendida foi a menina Marina Gomes de Melo, filha de operário. Em Jacarepaguá foi a sexagenaria D. Paula Leal, que se mostrava muito alegre com a assistência médica e terapêutica que recebeu.

Horário

Os Hospitais Volantes, estacionados no momento em Jacarepaguá e na Av. Brasil (terrenos da Marinha) funcionarão no seguinte horário: de 13 às 18 horas, enquanto que o gabinete de raio X funcionará às terças e sextas feiras.

Já se tornou, assim, plena realidade a campanha da "Saúde sôbre Rodas", dirigida pela Sra Sarah Kubitschek.

Aprovado, Ontem, na Câmara Municipal:

URGÊNCIA PARA O CRÉDITO DE 47 MILHÕES DO GUANDU

Requerimento Apresentado Pelo Sr. Amando da Fonseca, Articulado Com o Sr. Alvaro Dias, Líder da Maioria — Ligação da Adutora do Guandu Com o Reservatório do Engenho de Dentro — Aprovação, Possivelmente Hoje, da Mensagem do Prefeito

Devidamente articulado com o sr. Alvaro Dias, líder da maioria na Câmara Municipal, o sr. Amando Fonseca (PTB) enviou à Mesa um requerimento de urgência por si encabeçado e contendo mais 28 assinaturas, para discussão única e votação da Mensagem do Prefeito Negrão de Lima, solicitando um crédito de 47 milhões, 360 mil, 281 cruzeiros e 30 centavos para as despesas com a ligação da Adutora do Guandu com o Reservatório de Engenho de Dentro.

Embora apresentada ontem, essa urgência foi ontem mesmo aprovada, esperando-se para hoje a discussão única do projeto oriundo da referida mensagem, podendo, mesmo, verificar-se a aprovação ainda hoje.

Com a aprovação dêsse crédito, solicitado pelo Prefeito desde agôsto, estará a Câmara dando ao Executivo os meios legais capazes de impedir a paralisação dessa fase da grande obra do Guandu.

Com essa ligação, ficará, pràticamente, solucionado o problema da água nas zonas Norte e Centro, uma vez que a descarga no reservatório será de mais de 300 milhões de litros diários.

À margem dêsse ângulo da questão, aguarda-se a chegada do equipamento comprado no estrangeiro, para acelerar a abertura do túnel Canal Engenho Novo — Represa de Macacos, pelo qual, segundo calculam os técnicos, a partir dos fins de 1957, correrão 160 milhões de litros para o abastecimento da Zona Sul.

Pôsto em Liberdade o "Homem Que Queria Matar o Presidente"

Consulich Sai da Cadeia Com um Objetivo: Valorização do Guaporé

Diz Que Quer Ficar no Brasil e Reclama Uma Audiência Com Juscelino — "Com 39 Anos Nem Bicho Matei" — Nada Contra Êle

Sendo posto ontem em liberdade Antonio Consulich, atualmente Guido Antoniele, natural da Itália procurou o repórter de ULTIMA HORA para se despedir e contar seus planos futuros.

Forte, demonstrando gozar perfeita saúde, Guido Antoniele hoje cidadão italiano, contou ao repórter que se sentia "como um pássaro voando". Sua estada no xadrez da D.P.S. durante todo aquêle tempo pôde deixar esclarecido à nossa Polícia, que não viera ao Brasil matar Juscelino como foi tão propalado.

Vai Ficar no Brasil

"Estou tratando de minha carteira de estrangeiro — diz Guido — para poder ficar definitivamente neste país que tão bem me tratou durante os dias ruins que aqui passei. Pretendo — acrescenta — depois de regularizar minha situação no Brasil seguir para Guaporé onde me entenderei com seu governador a fim de explorar meu plano e valorização do Rio Guaporé".

Nunca Matou Sequer um Bicho

"Durante meus 39 anos de vida — informa Guido — nunca matei um sapo sequer, apesar de haver percorrido todo o Amazonas e enveredar por suas matas.

Deseja Ser Policial em Guaporé

"Com o tempo de prisão que tive no Rio, pois fui detido no dia 22 de junho do corrente ano, muita coisa aprendi de polícia. Pretendo ajudar o Inspetor Soares no Guaporé, quando êste for seu Chefe de Polícia".

Vai se Defrontar Com Juscelino

Uma novidade para o jornalista foi nos dada por Guido. Êste, em certo trecho de sua palestra, nos informou que iria pedir uma entrevista ao nosso presidente e na qual mostraria seus planos de grande envergadura econômica da exploração do rio Guaporé, que pretende ligar à cidade de Vila Bela, no Estado de Mato Grosso.

Agradecimento às Autoridades

Consulich, vamos dizer assim, pois como tal ficou conhecido no Brasil inteiro, deu ao repórter uma carta em espanhol, que em resumo é um agradecimento às autoridades destacando os nomes do Inspetor Alberto Soares, coronel Lima Pedrosa e Chefe de Polícia Felisberto Batista Teixeira.

ALISTAMENTO NA POLICIA MILITAR

Os candidatos ao alistamento na Polícia Militar do Distrito Federal pertencentes à classe de 1938 deverão comparecer com urgência à 1.ª Seção do Estado-Maior daquela Corporação, a fim de receberem seus certificados de alistamento.

Na Ronda das Ruas

Saudosa do Espôso Tentou Matar-se

Quando viajava num autolotação, com destino a Acari, onde reside à Rua Palácio, 897, apart. I, a doméstica, Maria José Bezerra, (brasileira, casada, 23 anos), atirou-se do coletivo em movimento recebendo em conseqüência diversos ferimentos pelo corpo.

O fato ocorreu na Avenida Automóvel Clube. Quando medicada no Hospital Getúlio Vargas, Maria José, declarou ter motivado o seu gesto, o fato de estar saudosa do seu espôso, pertencente à Marinha de Guerra Nacional e que presentemente se encontra a serviço, no Estado do Rio Grande do Norte.

Apresentou-se Outro Membro da Quadrilha

Fabricou Milhões de Selos Falsos

A Máquina já Foi Apreendida Pela Polícia — Acareado Com Seus Cúmplices Não Negou a Autoria

Acompanhado de seu advogado, Odir Araújo, compareceu ontem ao cartório da D.P.S., o indivíduo José Monteiro (brasileiro, casado, 37 anos, residente na Rua Fernandes da Cunha, 212, fundos).

Nas declarações que prestou naquela dependência policial, José Monteiro confessou ser um dos membros da quadrilha que falsificava e vendia selos de impôsto de consumo, últimamente desbaratada pelas autoridades.

Como intermediário em diversas vendas de selos, José apontou um indivíduo que conhece apenas pelo nome de Santos e reside em Bonsucesso. Santos, que é vendedor de calçados, apresentou-o a um tal de Augusto e êste de combinação prévia, foi a procura de José, em Caxias, comprando-lhe cem mil cruzeiros em selos falsos. Num segundo encontro com Augusto, José Monteiro vendeu-lhe mais duzentos mil cruzeiros em selos, tendo nesta ocasião sido apresentado por Augusto, a Mário Graça a quem também vendeu selos na importância de cinqüenta mil cruzeiros.

Com muita naturalidade, declarou ainda, José Monteiro que, calculava ter fabricado mais de dois milhões de selos falsos de parceria com Adésio Fernandes, numa residência familiar situada na Rua Sonia, 7, em Gramacho.

Quanto à maquinaria utilizada na fabricação dos selos, disse José, ter sido a mesma apreendida pelas autoridades policiais do Estado do Rio, há mais ou menos 15 dias.

Não terminara ainda, José Monteiro, em fazer suas declarações e, já as autoridades tinham encontrado o cúmplice do fabricante de selos, conhecido por Santos, cujo nome completo é Hélio Santos.

Hélio Santos e Benito Gomes de Castro, êste prêso anteriormente, confirmaram as declarações prestadas por José Monteiro.

CHOQUE DE DOIS CARROS O AJUDANTE MORREU NO

Desastre no Túnel do Pasmado — Uma Outra Vítima Foi Para o Hospital de Pronto Socorro

Um morto e um ferido foi o saldo trágico da colisão de veículos que ocorreu, ontem, na Rua General Severiano, esquina da Avenida Lauro Soare, bem próximo do túnel do Pasmado.

Cêrca das 10,30 horas, pela primeira artéria trafegava o caminhão de feira pertencente à Emprêsa de Transportes Fluminense, chapa 7-99-26, dirigido pelo motorista Nelson Campos, de 32 anos, casado (Rua Piriá, 206, em Braz de Pina). O pesado veículo desenvolvia excessiva velocidade, apesar de não ter os freios regulando bem.

O Choque

Quando se aproximava do cruzamento, o sinal mudou para o amarelo, daí ter o autolotação da linha "Usina-Tijuca-Leblon", chapa 5-83-77, que tinha a dirigi-lo o motorista José Gomes de Oliveira, de 30 anos, solteiro (Rua Aguiar Moreira, 336, em Bonsucesso), estacado a sua marcha. Diante do imprevisto, o motorista do caminhão pediu passagem ao seu colega do coletivo, buzinando seguidamente. Mas o outro profissional do volante não o atendeu e o choque foi inevitável.

Cuspido e Imprensado

Sôbre as caixas que se achavam na carroçaria do caminhão viajava o ajudante Antônio de tal, de 27 anos presumíveis e residência ignorada. Devido ao choque, foi cuspido para fora do veículo o qual em sua trajetória, ainda foi imprensar o mesmo de encontro a um poste, matando-o.

Geraldo da Silva, de 30 anos, solteiro (Rua Borja Reis, 321), que também viajava no caminhão de feira sofreu apenas escoriações pelo corpo.

A guarnição de um "tintureiro" que por ali passava na ocasião detêve os dois motoristas, os quais foram autuados no 3.º Distrito, cujas autoridades, depois das formalidades de praxe, fizeram remover o cadáver para o necrotério.

Jovem Baleada na Porta da Residência

Elza Viggiani, de 26 anos, que reside na Rua Amandiru, n.º 200, em Irajá, estava com várias pessoas de sua família na porta de sua casa quando foi baleada nas costas.

Ninguém sabe até agora quem foi o autor do disparo.

Suicidou-se na Via Pública

Tropeçamente José Almeida (solteiro, 58 anos, rua Leandro Rebelo, n.º 11), na tarde de ontem, caminhou até o prédio 293 da rua onde reside, para tombar ao solo, morto. Havia ingerido, minutos antes, grande dose de uma substância corrosiva, não deixando nada escrito que explicasse como e por que. O tresloucado infeliz, após as formalidades usuais, foi removido, com guia policial, para o IML.

Atirou-se do 5.º Andar do Hospital "Antônio Pedro"

Há mais de um ano que o operário Joaquim Antônio Sampaio, de 60 anos de idade, morador na Rua São Januário, 359, na vizinha capital, fôra internado no Hospital Antônio Pedro, em Niterói.

Ontem, à noite, desiludido com a cura da doença que minava o seu organismo, resolveu suicidar-se, atirando-se da enfermaria situada no 5.º andar, caindo no pátio da garagem, morrendo instantâneamente.

Avisada a Polícia, compareceu ao local um investigador da Delegacia de Plantão, o qual, depois das formalidades de praxe, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério.

PROMOTOR ARAUJO JORGE REVELA A GRANDE VERDADE DO PROCESSO TONELEROS:

"Sòmente Aos Fomentadores da Desordem Interessa a Impunidade Dos Sicários!"

"A Êles Não Convém Que os Alcinos e Climérios Sejam Condenados, Pois Ficarão Desarmados de Excelente Fermento Para a Propaganda Subversiva" — O Mesmo Público do Julgamento Anterior — Presente o Major Veloso — Negativa de Autoria, a Tese da Defesa — Quinta-Feira, o Julgamento de Gregório

O crime da Rua Toneleros viveu ontem, no Tribunal do Júri, novo capítulo com a condenação de Climério Euribes de Almeida à pena de 33 anos de prisão, idêntico punição a imposta, dias antes, ao pistoleiro João Alcino do Nascimento, autor material dos disparos que vitimaram o Major Rubem Vaz. Para os que desejavam o definitivo esclarecimento das circunstâncias que cercaram o atentado de 5 de agôsto de 1954, o julgamento de ontem constituiu uma inegável decepção. Sem maiores surprêsas e sem emoções mais profundas, a grande massa que compareceu ao Fôro criminal presenciou a pesada condenação de Climério como a conseqüência natural de sua atuação no processo.

A Grande Verdade

Quem bem analisou os interêsses que cercam os julgamentos dos envolvidos no atentado de 5 de agôsto de 1954 foi o Promotor Araújo Jorge, logo no introito de sua acusação contra Climério. Em palavras francas e objetivas, o representante do Ministério Público tirou a máscara de muita gente. Acentuou o promotor que a impunidade dos matadores do Major Rubem Vaz sòmente interessa aos agitadores, que pregam a falência do Regime e das Instituições. Aos fomentadores da desordem não convém que os Alcinos e Climérios sejam condenados, pois ficarão desarmados de excelente fermento para a propaganda subversiva. Por outro lado, frisou o Sr. Araújo Jorge, os verdadeiros democratas, homens dos partidos do centro e da esquerda, desejam firmemente a apenação dos culpados como demonstração de vitalidade dos poderes constituídos.

— "Sòmente a extrema-direita" — declarou textualmente o promotor — "os neofascistas, os negadores da Justiça e do Regime têm interêsse na continuação dêste foco de agitação, eternamente acêsa com a impunidade dos culpados!"

Foi, sem dúvida, um depoimento insuspeito e profundamente verdadeiro.

Igual Público

O público presente no julgamento de Climério foi mais ou menos igual ao presente à condenação de Alcino. Estêve mais bem comportado, assinale-se. E isto, talvez, devido à frieza dos debates. Não houve troca de apartes acalorados. E apenas por duas ou três vêzes, quando falava o dr. Valadão (da defesa), o Promotor e um dos assistentes resolveram interromper o curso de seu pensamento.

Presente o Major Veloso

Mais uma vez compareceu a viuva do major Vaz, acompanhada de familiares. Sua fisionomia, menos carregada, denotava a sua calma aparente. Momentos houve em que chegou mesmo a esboçar sorrisos, o que sucedeu, por exemplo, quando cumprimentou o major Aroldo Veloso, assistente dos debates, em companhia do major Paulo Vitor, seu companheiro no movimento de Jacareacanga.

Fala o Promotor

As 15 horas foi dada a palavra ao promotor Araújo Jorge. Climério, sentado no banco dos réus, permanece de braços cruzados e cabeça pendida. Raras vêzes abandonou essa posição para esboçar uma ou outra reação. A Promotoria inicia a leitura do libelo acusatório classificando o réu como mandante dos três crimes distintos. Passa a considerar então a cadeia de constrangimentos dentro da qual os julgamentos se iriam processar. Alcino, dizendo-se constrangido por Climério que por sua vez declara que a ordem de mando para o atentado não partiu dele, mas sim de Soares.

Em seguida repete as afirmações feitas por ocasião do júri de Alcino, de que não se trata de julgamento de um crime político, mas sim de um atentado comum e como tal deveria ser encarado pelos componentes do conselho de sentença. Nessa ocasião frisou:

— "Devemos provar que não interessa às classes verdadeiramente democráticas manter aceso êste foco de agitação que é o "Crime de Toneleros". E' necessário que se dê uma punição exemplar a fim de se conseguir a pacificação dos espíritos e se liquidar, de uma vez, com êste foco não só de agitação, como de explorações demagógicas".

Climério: Astuto ou Ingênuo?

Prosseguindo, analisa a personalidade do acusado, classificando-o entre ingênuo e astuto, uma vez que em seu depoimento declara que simplesmente acompanhava todos os comícios feitos pelo jornalista, fazendo a cobertura, procurando registrar as suas críticas ao govêrno. Disse textualmente o promotor:

— "Era assim como uma espécie de serviço de reportagem". Esta observação causou risos na assistência.

Em outro trêcho de sua exposição, expõe o fato de haver Climério declarado ter procurado o "aspirante" Soares e êste indicado Alcino para a cobertura dos comícios de Lacerda. Recorda o Promotor que Climério quando foi indagado sôbre a razão deste título de "aspirante" dado a Soares, declarou:

— "Soares era "aspirante" à Guarda do Palácio".

Criticou ainda o fato de ter Soares indicado, para "cobertura" dos comícios um indivíduo semialfabetizado e comparecerem a todos os comícios equipados com verdadeiro arsenal.

Mais adiante, passa a examinar a questão de Soares — no dizer de Climério — o provável mandante, não estar presente no dia em que se deu o atentado.

80 Mil Cruzeiros Trocados

Ainda frisou no depoimento prestado na manhã de ontem por Climério Euribes de Almeida, no qual êle declara que quando se viu implicado no caso, recolheu uns "trocados" que tinha em casa cêrca de 80 mil cruzeiros... e fugiu.

Em outro trêcho passa a mostrar aos jurados a unidade das provas contidas entre as declarações de todos os implicados, constantes dos autos.

Climério: o Psicólogo

Mais adiante, examina o fato de ter Climério se mostrado, em seu depoimento, profundo conhecedor de psicologia judiciária, uma vez que declarou ao Juiz que Gregório não usava a palavra "matar" por uma questão de consciência. Êste vocábulo parecia, a êle Gregório, muito forte, motivo porque preferia o têrmo "sumiço".

Em seguida considera o depoimento prestado no Galeão por Benjamin Vargas, no qual declarava que na noite de 8 de agôsto de 1954, na Estrada Rio-Petrópolis, Gregório lhe confessara ter mandado Climério matar a Lacerda. Pergunta então o Promotor Araujo Jorge:

— "Qual seria o interêsse de Gregório em acusar seu compadre, amigo e protegido, Climério? Por que motivo, Benjamin Vargas — já inocentado — iria declarar, no Galeão, na Polícia Técnica e ainda em Juizo, que Gregório lhe confessara ter mandado Climério dar "sumiço" no jornalista"? E continuou:

— "Há uma completa harmonia, entre os executores, organizadores, mandantes e instigadores".

A seguir, acentua que Gregório ao dar a ordem a Climério disse a êste que procurasse gente que não fôsse da guarda e que Climério procurou Soares, tendo êste lhe indicado Alcino. Textualmente:

— "Tudo isto para fazer cobertura dos comícios! Eram indicados dois homens semi-alfabetizados. Não escolheram ali o marcinèiro Alcino, mas sim o Alcino que mêses antes havia sido peitado pelo mesmo Soares para praticar um crime na Pavuna. Climério sabia dêste crime, por isso tinha nas mãos os dois: Soares e Alcino". E esclarece esta última afirmativa:

— "Por ocasião do crime da Pavuna, Climério foi procurado por Soares para interceder junto ao investigador de nome Edson Sacramento que estava na pista dos criminosos. Climério falou com Gregório e êste, de fato, intercedeu e as diligências foram desviadas. Naquêle tempo a influência de Gregório sôbre a Polícia civil era uma realidade. Todavia, declara Climério em seu depoimento, que êle e o motorista nada sabiam acêrca do atentado no qual ambos foram envolvidos".

Dolo Eventual

Em prosseguimento, classifica o acusado como praticante de dôlo eventual. Declarando ter o réu cometido crime ainda mais vil e torpe que Alcino, pois êste, embora assalariado, enfrentou o perigo na luta. Êle, muito ao contrário, escondeu-se e procurou enquanto pôde, conservar-se anônimo. Examina ainda, o fato de ter sido Climério quem deu causa ao crime, aliciando, indicando e levando o executante ao local do crime.

— "Foi êle quem levou Alcino à Rua Toneleros, Soares estava em Minas" declarou. E prosseguiu:

— "A caracterização do dôlo está contida no fato de que êle queria um resultado concreto. Assumia todo o risco de causar mal a terceiros, uma vez que ordenava um atentado em via pública. A êle pouco importava que outros eventos ocorressem".

Climério Era o Prestígio. Não Soares

Prosseguindo, analisa que o prestígio de Soares sôbre Alcino era nenhum. Climério sim, representava o poder, o dinheiro... Soares não tinha nem dinheiro ou prestígio para conseguir emprêgo para Alcino. Muito ao contrário, também esperava um.

— "A fôlha penal de Climério — continuou — anteriormente contava com sòmente uma agressão. Sabemos porém que estava envolvido em várias falcatruas, inclusive aquela que cita Benjamin Vargas quando inquire a Gregório sôbre a presença "daquêle homem" na Guarda. Daquêle homem que havia sido expulso do exército como "ladrão de capas e arreios".

Ainda a Acusação

As 16,15 horas, precisamente, era dada a palavra ao assistente da acusação, Hugo Baldessarini, advogado da viúva do Major Vaz. Esquecendo-se de que havia sido êle quem iniciou as provocações e levou os debates para o campo político, por ocasião do julgamento de Alcino, iniciou criticando a ação do advogado Humberto Teles que havia funcionado como defensor de Alcino do Nascimento.

A sua exposição, feita em voz baixa e longe do microfone, nada mais foi do que reafirmar a tese de dôlo eventual, apresentada pelo representante do Ministério Público. As 17,15 horas, dava por encerrado seus trabalhos.

Adauto Com a Palavra

— "Pouco se tem a acrescentar ao exposto pelo promotor". Desta forma iniciou às 17,20 horas a exposição do advogado Adauto Cardoso. Apresentou-se desta feita bem mais calmo e ponderado que no julgamento de Alcino.

Nesta altura do Juri, o povo comprimia-se nas portas e tentava invadir as dependências daquêle Tribunal, sendo a bancada da imprensa invadida, o que foi facilitado, uma vez que as placas identificadoras das cadeiras de cada jornal, foram arrancadas.

Declarou ainda o advogado Adauto Cardoso que as declarações se ajustam com a de outros co-réus. Sôbre as coberturas que o acusado declara que realizava, disse:

— "Nunca se viu, em parte alguma o ridículo unido ao inverossímel. Coberturas realizadas por dois indivíduos semi-alfabetizados. Nunca se viu "cobertura jornalística", com tanto aparato bélico".

Em outro trecho, declarou: demagógica e retoricamente:

— "O Juri da Capital da República é a sentinela avançada dos bons princípios da cidade. A sua decisão deve servir de exemplo a todos os demais júris do Brasil".

Repetindo a que já havia feito por ocasião do julgamento de Alcino, apela para os sentimentos morais dos membros do conselho de sentença finalizando.

O relógio da sala do 1.º Tribunal de Juri assinalava 17,55 minutos. O Juiz concedeu então um intervalo de 10 minutos para descanso.

E' interessante notar que durante todo o desenrolar da acusação não ocorreu um só aparte da defesa.

O advogado José Valadão iniciou o seu trabalho, lendo para os jurados o libelo acusatório e a sua contrariedade. E, a esta altura, ninguém poderia imaginar fôsse propor ao Juri a tese da negativa de autoria.

Bastante sereno, falou de suas emoções, recordando a sua juventude e os fatos que marcaram a sua estréia, no Tribunal do Juri. Relembra, então, a Revolução de 30 e sua participação no movimento que possibilitou a ascensão de Getúlio Vargas, de quem se declarou amigo e admirador incondicional.

Citando Vargas, fêz um retrospecto de sua vida política, para situar o processo dentro dos seus últimos e agitados dias. Aí, então, documentou a preocupação do saudoso Presidente, em apurar o crime. Ciência disso tinha até o próprio Cel. Adil de Oliveira. Êste, no entanto, não acreditava no Presidente e até mesmo de sua pessoa passou a suspeitar.

Gregório no Processo

A cada passo de sua oração, o advogado de Climério se preocupava em destacar que não pretendia acusar ninguém nem mesmo a Gregório.

Presença de Climério

Passa o advogado, a esta altura de seu raciocínio a esboçar a tese que viria sustentar, ao final. E começa, então, a situar Climério dentro do processo. O seu constituinte, investigador de polícia, recebera uma incumbência, a de acompanhar Lacerda e informar a seus superiores sôbre a sua pregação política. Assim comparecia a comícios e conferências, sem outra intenção senão a de realizar, na prática, uma reportagem.

Incrível

Exemplos colhidos na prova dos autos, foram apresentados em grande número. Climério não poderia estar acompanhando Lacerda para matá-lo ou mesmo, tendo recebido esta incumbência, transmiti-la a outro, pelas próprias circunstâncias do fato. Policial experimentado, jamais iria escolher para a macabra tarefa um humilde carpinteiro, sem qualquer prática de atentados e, acima disso, um péssimo atirador. Igualmente, não seria crível o exercício do estranho mandato, para executá-lo na Rua Toneleros, numa ocasião de grande movimento. Outro exemplo frisante, destacou o defensor de Climério, residiu na escolha do motorista. Fôsse êle, realmente o mandante ou tivesse qualquer responsabilidade no crime não contrataria um motorista por demais conhecido, não só, no Palácio, como nas adjacências.

O Motorista

A referência ao motorista Nelson Raimundo originou ligeira troca de apartes. Frios apartes, frise-se. Bem menos calorosos que os trocados, no júri de Alcino.

Uma interrupção e voltou o advogado José Valadão à tribuna para referir-se, de novo a Gregório. E fêz suas, tachando-o de mentiroso, as palavras do cel. Adil. Êste, contràriamente, declarou constituir verdade autêntica as escassas declarações de Climério.

Emílio Romano Como Exemplo

Os depoimentos do Galeão foram, então, recordados e o depoimento do Cel. Benjamin Vargas, focalizado. A vida pregressa de Climério é trazida a plenário, exaltando o advogado José Valadão a irrepreensível conduta funcional de seu constituinte.

— A vida pregressa de Emílio Romano também é magnífica, dr. Valadão. Entretanto, quem não o sabe um torturador de presos... — aparteou o promotor Araujo Jorge.

Experiência Profissional Invocada

Foi, novamente, invocada pela defesa, em abono de sua tese, clara, a esta altura, a experiência profissional de Climério. Um policial de sua categoria, com quinze anos de bons serviços, dono de algumas economias, jamais participaria do crime, nas condições em que foi perpetrado.

Traços biográficos do acusado vieram a plenário. Ex-soldado, no Rio Grande do Sul, subordinado de Benjamin Vargas e de Gregório Fortunato, criador de porcos, dono de sítios e fazendolas e possuidor de depósitos bancários, êstes produtos de seu trabalho agropecuário. E com tudo isso justificou o dinheiro que Climério trazia consigo, no dia de sua prisão, que se cercou de lances os mais dramáticos, já registrados nos anais policiais e judiciários do país.

Encerrando o seu trabalho, embora houvesse defendido a negativa de autoria, pleiteou do Júri o não reconhecimento dos agravantes qualificativos — mediante paga ou recompensa, assegurar a impunidade, etc. — em relação às três vítimas. Com isso o Júri, conquanto não decretasse uma pena excessiva para o seu constituinte, a êste imporia uma condenação que não se constituiria um castigo, mas em segregá-lo da sociedade o tempo suficiente para a sua recuperação.

A Sentença

Não houve réplica.

E, na sala secreta, os jurados resolveram concluir da mesma forma como decidiram o julgamento de Alcino. Assim é que reconheceram o homicídio e a tentativa, com as agravantes qualificativas, respectivamente, em relação ao major Vaz e a Carlos Lacerda. E desclassificaram o delito contra o guarda Sálvio Romeiro para lesões corporais.

Diante de tal resultado, o juiz Joaquim Souza Neto aplicou as mesmas penas. Vale dizer: 19 anos pelo homicídio; 12 pela tentativa e 2 pelas lesões corporais, num total de 33 anos de reclusão.

Interrogado o Matador de Toledo Piza

Escoltado por policiais, compareceu, ontem à tarde, ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, o dr. Aguinaldo Figueiredo Pereira, acusado de ter morto, a tiros de revólver, o presidente do referido Tribunal, desembargador Toledo Piza, fato ocorrido no dia 11 do mês de setembro findo, e que foi amplamente detalhado por ULTIMA HORA.

O criminoso, visivelmente abatido, depois de haver sido qualificado, foi submetido a interrogatório pelo juiz Moacir Braga Land, interrogatório que servirá para a formação do sumário de culpa, o qual deverá verificar-se após o término da quarta sessão do Júri do corrente ano.

Aguinaldo, uma vez prestadas as necessárias declarações, voltou para o quartel da Cavalaria da Polícia Militar do Estado do Rio, onde se encontra prêso.

Deram Uma Surra no Geraldo

Apresentando graves ferimentos na cabeça e em ambas as pernas, foi medicado no Pronto Socorro de Niterói o comerciário Geraldo Antônio Martins, de 29 anos de idade, residente nos fundos da Padaria Icaraí, em Niterói.

Geraldo ao que informou à Polícia, foi agredido no interior de um botequim, situado na Rua Miguel de Frias, canto da Rua Moreira Cesar, por diversos indivíduos que se evadiram.

"RESISTENCIA PASSIVA" DO PRESIDENTE NASSER:

POSSÍVEL A IDA DE SPAAK AO CAIRO PARA SOLUCIONAR A CRISE DE SUEZ!

Não é Impossível Que o Conselho de Segurança Decida a Ida ao Egito de Uma Missão Dirigida Pelo Ministro Belga do Exterior, Sr. Paul Henri Spaak — O Presidente Nasser Propõe Uma Frente Econômica Dos Países de Bandoeng — Hoje Importante Reunião da Comissão Diretora da Nova Associação — Revistas Inglêsas Protestam — Os Três Grandes e Nasser Continuam Nas Mesmas Respectivas Posições

BRUXELAS, 9 (FP) — Opinam os observadores politicos no Cairo que uma missão oficiosa dirigida pelo ministro belga do Exterior, sr. Paul Henri Spaak, com o objetivo de procurar uma base de entendimento com o Egito para resolver o caso de Suez, não teria maiores probabilidades de êxito do que o Comitê dos Cinco, presidido pelo Primeiro Ministro australiano Menzies há algumas semanas.

Ao fazer esta apreciação, os observadores comentavam as informações publicadas na imprensa árabe, segundo as quais não seria impossivel que o Conselho de Segurança decidisse a ida ao Cairo, de uma missão dirigida pelo ministro belga da qual participasse o Irã.

Frisam os mesmos meios que se o Egito afirmou por muitas vêzes seu desejo de negociar, sempre rejeitou, por outro lado, vigorosamente, tôda sugestão de negociações, em base imposta antecipadamente. Afirmam os observadores que a politica de "resistência passiva" adotada pelo Egito vem dando até agora resultados satisfatórios, sendo porisso mais do que duvidoso que o presidente Nasser resolva abandonar a tática seguida.

Acrescentam, contudo, que uma missão Spaaks, se não apresentar ao chefe de Estado egipcio uma sugestão que possa parecer, mesmo de longe, um atentado à soberania egipcia, seria recebida com muito maior cordialidade do que a "missão Menzies".

Frente Econômica de Bandoeng

CAIRO, 9 (FP) — "O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRO) não é mais do que um instrumento entre as mãos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França, para a realização de seus fins politicos", declarou o Presidente Nasser a jornalistas cingalêses, durante uma entrevista reproduzida no vespertino "Al Massaa".

Após condenar a política ocidental, "que não compreende o sentido profundo do nacionalismo asiático", o Presidente Nasser propôs "a formação de uma frente econômica dos países do Bandoeng, análoga à "União Européia dos Pagamentos". Segundo o chefe do Govêrno Egipcio, essa frente econômica deveria ter por objetivo o "aniquilamento de qualquer "complot" ocidental contra a economia dos países da África e da Ásia".

O Presidente Nasser acrescentou que "a frente econômica de Bandoeng" permitiria aos países membros "vencer tôdas as dificuldades que os bancos imperialistas lhes pudessem criar". Citou êle, como exemplo, a pressão econômica e financeira exercida sôbre o Egito depois da nacionalização do Canal de Suez.

Reunião da Direção da Nova Associação

LONDRES, 9 (FP) — Reunir-se-á hoje de manhã, em Lancaster House, a Comissão Diretora ("Excecutive Group") da Associação dos Usuários do Canal de Suez, informa-se no Foreign Office.

Entre as questões que serão examinadas pela Comissão, figuram principalmente:

1) — Escolha de um administrador;

2) — Orçamento provisório e permanente, da Associação;

3) — Escolha de uma sede;

4) — Questão do pagamento dos direitos de trânsito pelo Canal de Suez.

Nos meios diplomáticos, esperam, igualmente, que o govêrno italiano — cujos navios pagam às autoridades egipcias os direitos de trânsito — precise a sua posição. A eleição da Itália para a Comissão Diretora foi interpretada como indicando eventual mudança de sua atitude nessa questão.

Reservistas Inglêses Protestam

LONDRES, 9 (FP) — Cêrca de 50 reservistas, convocados por motivo da crise de Suez, protestaram, junto ao capelão do acampamento, contra a "ociosidade" em que se encontram. Um porta-voz dos descontentes, que pertence ao serviço de saúde, declarou à imprensa que, se não fôssem tomadas medidas rápidas para remediar o seu caso, produzir-se-ia "um levante". O capelão pediu aos soldados para que se mostrem pacientes e prometeu transmitir o protesto às autoridades competentes.

O Mundo em Marcha

Clemente o Veredito de Poznan

POZNAN, 9 (FP) — Às 15 horas de ontem foi pronunciado o veredito no primeiro julgamento de Poznan. O tribunal estava repleto e os três acusados, Foltynowicz, Zurek e Sroka penetraram no recinto de cabeça baixa e seguros por seus guardas.

Aberta a audiência, o presidente do tribunal anunciou que ia pronunciar as sentenças, que foram as seguintes, sôbre o conjunto dos delitos atribuidos aos três réus. Pela participação no linchamento do caso Izdebny: Foltynowicz, 4 anos de prisão; Zurek, 3 anos de prisão; Sroka, 4 anos de prisão.

Pela pilhagem de lojas e quiosques da estação ferroviária e participação no saque de repartições oficiais e nos danos causados na estação de rádio: Foltynowicz, 6 meses de prisão; Zurek, 1 ano de prisão; Sroka, 6 meses de prisão.

O veredito do Tribunal (Foltynowicz, 4 anos e seis seses; Zurek, 4 anos, e Sroka, 4 anos e 6 meses) parece ser elemente.

A Côrte deve ter levado grandemente em consideração a brilhante defesa do advogado S. Heymowski, que desenvolvera o tema da juventude delinquente na Polônia. Pusera em evidência a idade dos acusados e as condições extremamente penosas e desmoralizantes nas quais se criaram durante a ocupação e, depois da guerra, no caos de um pais destruido. Parece também que o Tribunal atendeu ao pedido da defesa abandonando o artigo 1.º do "Pequeno Código Penal Provisório" que pune os delitos em periodo excepcional de "reconstrução do pais" e que prevê uma pena que vai de 10 anos de prisão à pena de morte.

Apêlo em Favor da Paz na Palestina

LONDRES, 9 (FP) — O apêlo em favor de uma solução urgente do problema da Palestina, lançado pelo Primeiro-Ministro do Irak, e a reação favorável do Foreign Office, subcitaram numerosos comentários nos meios politicos londrinos.

A declaração do Sr. Nury El Said, feita quando a atividade diplomática internacional é intensa em razão da crise de Suez, poderia ser determinada por vários fatores, estimam os observadores:

1) — O desejo do govêrno iraquiano de retomar, no Oriente Médio, uma iniciativa política à qual o Irak acreditaria ter mais direitos do que o Egito.

2) — A situação na Jordânia, ameaçada de anarquia e desagregação, situação que beneficiaria o Egito e a Síria.

3) — O receio de uma intervenção armada israelense na Jordânia.

Neste caso, estando as fôrças egipcias estacionadas na zona do Canal de Suez, somente o Irak poderia ir em auxílio da Jordânia, e o Irak, pensam os observadores, temeria ser arrastado, contra sua vontade, a um conflito armado israelo-jordanense.

Doutra parte, é provável que o govêrno do Irak, receando as consequências da influência soviética no Oriente Médio, julgue que o único meio de enfrentá-lo é solucionar o problema palestinense.

Estacionário o Estado de Rosier

PARIS, 9 (FP) — Continua estacionário o estado do corredor automobilístico francês Louis Rosier, gravemente ferido na tarde de ontem, nas corridas de Monthléry.

No hospital de Arpajon, onde foi internado, os médicos acompanham atentamente a evolução do estado do paciente. Se o enfermo continua em coma, parece, por outro lado, que seu estado não se agravou.

Armas do Egito Para o Sudão

KARTUM, 9 (FP) — O cargueiro egipcio "Ismailia" chegou a Port Sudan, trazendo para as fôrças armadas sudanesas dezoito carros blindados, dezoito tanques, dezoito auto-metralhadoras, oito canhões e 45 toneladas de munição. Armas leves e peças avulsas completavam o carregamento.

Vinte oficiais e suboficiais egipcios que vieram no cargueiro permanecerão no Sudão para treinar as fôrças sudanesas no manêjo dessas armas.

Frisa a propósito a imprensa sudanesa que é esta a segunda vez, desde a proclamação da independência sudanesa, a 1.º de janeiro de 1956, que o Sudão recebe armas do Egito.

Lembram igualmente os jornais que no mês passado, o Egito doou ao Sudão dez aviões de treinamento. Êsses aparelhos foram pilotados, do Cairo a Kartum, por jovens oficiais sudaneses que acabavam o periodo de aprendizado na Escola de Aviação egipcia.

Nova Vacina Contra a Paralisia Infantil

CINCINNATI (Ohio), 9 (FP) — O Dr. Albert Sabin anunciou que a sua nova vacina contra a paralisia infantil será experimentada êste ano em detidos da penitenciária de Chillicothe (Ohio), que se prestarão voluntàriamente.

O Sr. Sabin também salientou que a nova vacina ainda estava na "fase experimental" e que "representa, sobretudo, um novo passo à frente na fabricação de vacina capaz de ser administrada por via bucal".

Acrescentou que havia utilizado para as suas experiências virus "fortemente atenuados" misturados com xaropes de frutas. Disse, ainda, que uma primeira experiência em 30 detidos de Chillicothe permitira constatar que nenhuma das "cobaias voluntárias" apresentava, depois da injeção da vacina, os sintomas da paralisia infantil mas que tôdas, ao contrário, tinham produzido os "anticorpos" necessários para resistir ao mal.

Protesto Grego na ONU Contra Colonialismo Inglês

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 9 (FP) — O representante da Grécia na ONU, Christian Palamas, dirigiu ontem ao Secretário-Geral Hammarskjoeld uma carta de protesto contra a imposição do "recolher", noite e dia, em Chipre, o que, alegou, "impede que o povo da ilha possa adquirir alimentos e medicamentos e o obriga a faltar aos seus empregos".

"Êsse novo castigo inflingido a titulo de represálias é uma coisa sem precedentes — diz a carta grega — a qual a seguir acusa as autoridades britânicas de Chipre de "terem assim violado a Carta das Nações Unidas, as regras elementares do Direito Internacional e a Convenção sôbre o Genocidio".

Transplantação de Espécimes de Vida Para Marte

MOSCOU, 9 (FP) — Os cientistas soviéticos estão atualmente estudando as possibilidades de serem transplantados da Terra para os planetas especimes terrestres de vida vegetal e animal — declarou o professor A. G. Karpenko, secretário da Comissão Soviética de Coordenação dos Trabalhos e Estudos de Vôos Cósmicos.

A conferência elaborará um programa quinquenal de estudo sôbre as condições de vida nos planetas e, em particular, em Marte e Venus. A respeito, serão preciosas as recentes observações, registradas com referência a Marte, pelos cientistas soviéticos.

Entrega do Prêmio SAPS de Literatura Infantil

Homenageado o Concorrente Laureado

Na foto, vemos o homenageado entre o coronel Umberto Peregrino, que lhe fêz a entrega do prêmio, e o escritor Pedro Bloch

Um grupo de funcionários do SAPS homenageou, sábado último, com um almôço na Churrascaria Lindo Parque, na Tijuca, o seu colega Sr. Abel Leite de Andrade, autor do trabalho "Rutinha vai à fonte ... da Saude", trabalho com que concorreu ao Premio de Literatura Infantil, instituido por aquela Autarquia, tendo sido classificado em 1.º lugar por decisão unânime da Comissão Julgadora. Estiveram presentes, como convidados, os escritores Umberto Peregrino e Pedro Bloch. Fazendo uso da palavra o Sr. Garibaldi Sá, diretor da Divisão de Propaganda, teve oportunidade de desenvolver, a proposito, interessantes considerações sôbre as atividades culturais e educativas do SAPS, destacando, na ocasião, o apoio e o estimulo que os mesmos têm recebido da atual Direção Geral daquela Autarquia. Ao concluir, e após congratular-se com o laureado, o orador referiu-se, de modo altamente lisonjeiro, à obra que o Coronel Umberto Peregrino realizara no SAPS, a quem pediu, sob aprovação dos presentes, que fizesse a entrega do Prêmio, uma vez que tinha sido o seu criador. Agradecendo as referências feitas à sua atuação à frente do SAPS, o Diretor da Biblioteca do Exército exaltou as finalidades da Autarquia que lhe coube dirigir durante mais de três anos, e para cujo progresso e expansão de seus serviços tudo fizera com resultados satisfatórios.

PROGRAMA DA 1.ª RODADA DO RETURNO, NO DOMINGO DIA 14: no Maracanã, Flamengo x Bonsucesso; em C. Sales: América x Portuguêsa; em São Januário: Vasco x Madureira; nas Laranjeiras: Fluminense x Canto do Rio ;em Fig. de Melo: São Cristovão x Bangu; na rua Bariri: Olaria x Botafogo.

José Rodrigues Age no Rio Grande do Sul:

Também o Vasco em Busca de Refôrços Para o 2.º Turno

Brauner, do S. C. Pelotas, Primeiro Nome em Vista — Mas Além do Centromédio, Estão em Cogitações um Goleiro e um Atacante — Reestruturação Quase Total do Quadro de Aspirantes Com a Promoção de Juvenis do Ano Passado

COM o returno às portas, movimentam-se os clubes cariocas em busca de reforços para a etapa decisiva do certame.

O primeiro a anunciar a disposição de contratar novos jogadores foi o Fluminense, encarregando-se o próprio técnico Silvio Pirilo de tentar a solução de alguns problemas de sua equipe.

Tambem o Vasco Age no Rio Grande do Sul

Mas também o Vasco vem encarando o assunto com a mesma seriedade e interesse, motivo por que, já a estas horas, deve encontrar-se, no Rio Grande do Sul, o Sr. José Rodrigues. O dedicado associado cruz-maltino tem em mira o centromédio Brauner, do S. C. Pelotas, e acredita regressar em companhia do citado jogador, como retornara, dias atrás, trazendo consigo o médio Ortunho.

Brauner, entretanto, não é o único nome em cogitações. Há, ainda, dois craques em vista, cujos nomes não são ainda conhecidos. Todavia, podemos informar tratar-se de um goleiro e um atacante.

Por outro lado, sabe-se que o técnico Martim Francisco pretende reestruturar o plantel de São Januário, começando pela base, ou seja, promovendo juvenis do ano passado e dêste ano ao quadro de aspirantes e aproveitando os vários valores jovens do interior para a equipe de amadores.

Um grupo de defensores cruz-maltinos, no gramado de São Januário, recebendo instruções do técnico Martin Francisco, Novos valores estão sendo visados para reforçar os aspirantes e para garantir um bom plantel de reservas para a equipe principal

Miguel Faria, do Celeste Santo Antônio, o maior "handicap" carioca no momento. E diga-se que êste ano o quarteto de Miguel já levantou três torneios invicto

O Torneio Interestadual de Polo

Hoje no Campo do Itanhangá Golf Club, Jacarepaguá "Verde" x Tigres

Equipes Prováveis — Estrearão no Sábado Próximo os Polistas Bandeirantes — Retrospectos Dos Jogos já Realizados

Prosseguirá hoje à tarde o Torneio Interestadual Rio-São Paulo com o "match" entre as equipes do Jacarepaguá Polo Club "Verde" e Tigres, no campo do Itanhangá Golf Club com o início previsto para as 15,30 horas.

Ambas as equipes estarão em campo com a seguinte constituição:

JACAREPAGUÁ — Oscar Nolasco (3), Major Amilcar Bezzi (3), Alfredo Sestine (3) e Ten. Caminha (3), no total de 12 gols de "handicap".

TIGRES — Angelo Sertório (4), Daniel Klabin (4), Alvaro Catão (2) e Leopoldo Modesto Leal (2), no total de 12 gols de "handicap".

Quinta-feira prosseguirá o certame com dois encontros: Celeste Santo Antônio x Baton Rouge e Tigres x Gavea Golf and Country Club com ambos os "matchs" no gramado do Itanhangá Golf Club.

As equipes bandeirantes, Sociedade Hipica Paulista e Pirajussara, deverão estrear no próximo sábado, e as suas equipes estarão formadas da seguinte maneira: Sociedade Hipica Paulista: Fernando Dhelome (4), José Adão (3), Luiz Felipe Cintra (3) e Luiz Smith Vasconcelos (2), no total de 14 gols de "handicap" e a do Pirajussara: Laerte Assumpção (6), Decito Novais (4), Tito Zarvos (3) e Cleon Zarvos (2), no total de 15 gols de "handicap".

Retrospecto Dos Jogos já Realizados

No primeiro encontro o Baton Rouge derrotou o Jacarepaguá "Branco" por 5x4, no segundo o Celeste Santo Antônio derrotou o Jacarepaguá "Branco" por 14x7 e no terceiro encontro o Gavea Golf and Country Club venceu o Jacarepagua "Verde" por 9x4.

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO VI — Rio de Janeiro, 9-10-56 — N.º 1.626

EM FACE DAS CONTUSÕES :

NOVA FISIONOMIA PARA A EQUIPE DO FLAMENGO

Fleitas Solich Estuda a "Promoção" da Base do Time de Aspirantes — Moacir Seria a Grande Novidade — Joel Está Quase Recuperado — Onde o "Céu Não é o Limite", Para Contusões...

ESTA manhã Fleitas Solich deu início ao seu trabalho visando mais uma etapa do campeonato. O "hospital" da Gávea aparece com grande número de clientes, daí a ausência de vários titulares, neste primeiro exercício. Todavia, o consagrado técnico do tricampeão, dentro da tranquilidade que pauta suas ações vai estudando, equacionando os problemas para depois encontrar a melhor solução.

"Promoções" de Aspirantes

E' certo que Milton e Luiz Roberto serão dois elementos da defesa do time de aspirantes, que terão "promoção", enquanto permanecer a impossibilidade dos titulares. Mas, possivelmente, não serão sòmente êstes jovens que atingirão o time titular. Fala-se e Solich sorri quando se lhe pergunta, se a base do time de aspirantes formada por Luís Roberto, Milton e Moacir seria aproveitada. O meia é realmente uma grande esperança da Gávea e seu lançamento vem sendo objeto de estudos há muito tempo. Mas tudo depende das experiências que, certamente, serão feitas esta semana.

Joel Está Quase Recuperado

Entrementes, podemos acrescentar que o ponteiro Joel está quase recuperado. Participará de todos os exercícios desta semana, ficando seu aproveitamento na dependência das reações que vier a apresentar. Por outro lado, Dida continuará de fora, embora também esteja bem melhor.

Onde o "Céu Não é o Limite"...

Segundo uma blague de Solich, na Gávea o "Céu não é o limite"... para as contusões. O técnico falou de um programa existente com êste nome, como a mostrar que tudo que poderia prever em matéria de contusões e demais imprevistos foi superado neste período de incerteza que o Flamengo atravessa.

O primeiro coletivo dos gaveanos está marcado para amanhã à tarde.

16,48 mts

Concorrente Japonês Para Ademar: Shoji Kogake

Domingo em Sembai (Japão), no decorrer de uma reunião pré-olimpica, o campeão japonês de salto triplice conseguiu um salto de 16m.48, a segunda performance nuca realizada no mundo na especialidade.

Desponta assim mais um concorrente muito serio para Ademar Ferreira da Silva para os próximos Jogos de Melbourne.

ESTUDA O PRESIDENTE DA F. M. F.

Convite a Seleção Argentina Para Jogar Com os Cariocas

O presidente Antonio Passo, revelou a nossa reportagem que estuda a possibilidade de fazer um convite a Seleção Argentina para jogar com a Carioca no Maracanã. A idéia, nos confessou vem se desenvolvendo desde que a Assembléia concedeu duas datas. Argumenta o paredro que seria de grande efeito para os fins que se destina que é a construção da sede própria para a Entidade Carioca.

Ainda nos informou o presidente da F.M.F. que a data em estudo é a de 7 de novembro, já cedida pelos clubes para um jôgo do Selecionado Carioca. A oportunidade, segundo o sr. Antonio do Passo, seria magnifica, uma vez que há muitos anos que o Selecionado Argentino não vem ao Rio.

Prontos Cariocas e Mineiros Para o Amistoso de Amanhã

As Seleções Carioca e Mineira estão prontas para o amistoso de amanhã, que terá caráter filantrópico. Tanto os das Alterosas como os metropolitanos estiveram evoluindo. Os nossos apresentaram uma manhã movimentada nas Laranjeiras, com Carlito Rocha e Newton Anet observando para depois escalar. Faltaram alguns, mas isto devido às contusões. Enquanto isto na noite de ontem em Belo Horizonte os mineiros aprontaram, deixando excelente impressão.

Um Bom Encontro

Não resta dúvida que êste prélio de amanhã, em benefício das "Pioneiras Sociais", agradará a todos que comparecerem ao Maracanã, pois a Seleção Mineira apresentará em sua formação as últimas revelações do seu fértil futebol. Teremos oportunidade de conhecer nomes como Tomazinho, que vem sendo a sensação do presente certame das Alterosas. Os cariocas, por seu turno, também estão capacitados a colaborar eficientemente para a beleza do espetáculo.

Chegarão Hoje

Conforme tivemos oportunidade de salientar, os mineiros chegarão esta tarde, devendo ficar hospedados no Regina Hotel. Ali aguardarão a hora do embate com os cariocas que, como todos sabem, será no Maracanã, amanhã, à noite, com início às 21,15 horas.

Sport Scope

de GERALDO ESCOBAR

LAFAIETE COLHE OS FRUTOS

Hoje em dia, no Canto do Rio, as fisionomias são mais alegres. O presidente Adolfo Oliveira e o vice Nelson Mauro, começam a ver coroada de êxito a medida que tomaram, entregando o time aos cuidados do jovem Lafaiete Costa. Com duas vitórias de grande expressão (ambas de 4 a 0), o quadro niteroiense vai se recuperando técnica e fìsicamente. Muito modesto, Lafaiete apenas falou: "O trabalho está aparecendo porque conto com o interêsse, dedicação, entusiasmo e colaboração decisiva dos jogadores. Sem isso não seria possível."

SABADO, ULTIMO PRAZO

Esta semana é a última correria dos clubes em busca de reforços. Aquêles que ainda pretendem conquistar valores para o returno terão apenas até sábado, às 12 horas, quando encerrando-se o expediente da FMF, expirará o prazo de novos registros de contratos e inscrições. Dos grandes, três têm reforços em vista: Botafogo (Cabrera); Vasco (Ortunho) e Fluminense (um que virá de qualquer cidade do interior).

A ESPERANÇA E' CABRERA

Terminado o jôgo com o América, todos os botafoguenses sentiram que não há realmente falta de sorte. Há, isso sim, falta de valores. Alarcon não melhorou nada e Hélio resolveu muito pouco, embora seja um pouco "menos pior" que Rodrigues. Paulo Amaral, preparador físico alvinegro cochichou conosco: "Vamos ver se com Cabrera a situação melhora". A esperança do "Glorioso" é o jovem extrema esquerda do selecionado paraguaio, cuja estréia poderá se verificar na próxima rodada.

SE NÃO FOSSE O OLARIA...

Fleitas Solich foi o único que nunca se iludiu. Enfrentando o campeonato com realismo, o famoso técnico sabia das dificuldades em aspirar o título e consequentemente "tetra". Êle sempre disse: "Cada jôgo, perco um jogador. E' difícil armar conjunto assim".

Outros, entretanto, que vivem do amor clubistico com aquela eterna esperança, esperavam melhor sorte, mesmo contra os "azares" que o time vem sofrendo. Fadel Fadel comentou, meio dramático: "Se não fôsse o Olaria, estariamos melhores colocados". Realmente foi uma derrota desastrosa. Pontos irrecuperáveis.

A SEDE DOS CRONISTAS

Com aquêle seu desprendiment oe atividade desinteressada, o Dr. Celso Ibrahim, assistente do Secretário de Segurança do Estado do Rio, obteve êxito em suas tentativas para conseguir um terreno para a sede campestre dos cronistas do DIE. No próximo sábado, informou-nos Canor Simões Coelho, incansável diretor geral do DIE, o Dr. Celso Ibrahim, completando seu trabalho eficiente, levará os cronistas para conhecerem, em Araras, o terreno da futura sede campestre.

HILTON SANTOS NA PORTUGUESA

Outra derrota da Portuguêsa, e de "banho". Vinha sendo a defesa menos vazada entre os pequenos, perdendo sem sofrer goleadas. Mas baqueou de 4x0 ante o Canto do Rio e o Bangu. Dizem agora, que Lorival Lorenzi vai se afastar mesmo. Êle já havia renunciado antes. O nome em foco, no clube luso, para dirigir sua equipe, é o jovem técnico Hilton Santos, do Manufatura e diplomado pela Escola de Educação Física de Desportos. Falaram também em Barbosa, muito por alto.

Ronda dos clubes

O São Cristovão perdeu para o Olaria e embora achando excessivo o marcador, Indio salientava que felizmente, desta vez, não houve contundidos. O programa de treinamento estabelece para amanhã um coletivo em Figueira de Melo.

* * *

Informa a Sr. Press que o meia Rubens, contratado pelo Santa Cruz, teve carinhosa recepção na capital pernambucana. O novo defensor santacruzense entrará em ação esta semana nos treinos de seu novo clube.

* * *

O sr. Fadel Fadel embarcou para os Estados Unidos em viagem de negócios.

* * *

Jair Boaventura, técnico do Olaria, desautorizou as versões que circularam de que iria devolver Santo Cristo ao São Cristovão.

O zagueiro Tomé, que fraturou o braço no jogo contra o Flamengo, queixava-se ontem de fortes dôres, tendo sido chamado o dr. Mario Jorge para examiná-lo.

* * *

Além de Pacheco que está acamado, sob cuidados médicos, o zagueiro Mauro resultou ligeiramente contundido no jogo com o Fluminense, mas deverá estar em ação nos treinos desta semana.

* * *

A Portuguêsa está contando com bons reforços para o returno. Dadinho, atacante que pertenceu ao Fôrça e Luz, de Pôrto Alegre, foi contratado por um ano com vencimentos de 5.000 cruzeiros. Ariosto já assinou. Paraguaio deverá fazê-lo hoje, devendo chegar ainda Carlinhos e Ceninho que foram buscar seus passes com o Guarani, de Campinas.

O zagueiro Café, do Fluminense já está restabelecido, informou o dr. Paes Barreto. ... ficará de fora devido a um tratamento dentário.

* * *

O ponteiro Silvio Parodi embarca hoje, em Assuncion, com o empresário Bogossian para a Europa onde vai tentar seu ingresso num clube italiano.

* * *

Jandusa, do Atlético Mineiro, um centro avante e um ... esquerda do Juventus de São Paulo e o ponta direita ... da Ponte Preta, são os reforços que o Madureira irá observar no treino coletivo, hoje. Também está sendo esperado o ... Brauner, do Democrata, de Sete Lagoas, além de Zé Henrique e de Helio da Guia, ex-defensores do Fluminense e do Bangu, respectivamente, serão observados hoje em Conselheiro Galvão.

* * *

O ponteiro Djair face incompatibilidade entre o jogador e a direção de futebol do Vasco, terá seu contrato rescindido. O assunto foi entregue ao Departamento Juridico, do clube para que o dr. Eraˆno Pôrto resolva.

* * *

O zagueiro Ortunho, contratado pelo Vasco no Rio Grande do Sul, deverá chegar ... em caráter definitivo, amanhã, a fim de iniciar o treinamento em São Januário.

Luiz Alipio de Barros apresenta

Ronda da CIDADE

CARABALLO VENCEU (no Gôlfe) e MARQUÊS NUMA PARTIDA À MANEIRA HITCHCOCK

OS aficionados do golfe desta cidade de São Sebastião viveram, no último sábado, momentos de grande emoção. E' que se disputou a final de uma das taças mais importantes que se joga no "Gavea Golf and Country Club", a "Gavea Arcadia Bowl", doada em 1927 pelo senhor M. E. Marvin. Foram finalistas, na sensacional disputa, o senhor Justo José Caraballo e o Marquês de Segur, que disputaram um jôgo de classe superior, saindo vencedor o senhor Caraballo pela diferença mínima, isto é, "1 up".

A vitória do senhor Caraballo cresceu em sensacionalismo e importância, quando se sabe que o vencedor teve que dar uma vantagem de 8 pontos em 36 buracos ao vencedor.

Significativo também foi o fato de que há muito uma partida de golfe não despertava tanto interêsse entre os que admiram o aristocrático esporte. Foi uma autêntica partida à lá Hitchcock, permanecendo os assistentes em "suspense" até o desfecho em favor do senhor Caraballo.

J. J. CARABALLO: venceu de maneira sensacional

MARQUES DE SEGUR: soube ser um perdedor à altura...

EM recente reunião do Rotary Club do Rio de Janeiro, foi apresentado um plano de trabalho, do interêsse da cidade, denominado "Campanha de Limpeza da Cidade do Rio de Janeiro", plano êsse que deveria ser executado pela Prefeitura do Distrito Federal, com a colaboração do Rotary. Para dar andamento ao assunto, haverá uma reunião de presidentes e outros rotarianos, hoje, dia 9, na sede do Jockey Club.

* * *

NA reunião de hoje, do Rotary Club de Botafogo, no restaurante do Hotel Gloria, deverá usar da palavra, versando sôbre o tema "Os fundamentos da Legislação Trabalhista", o Ministro Oscar Saraiva.

"OS ARTISTAS UNIDOS": 10 ANOS DE AÇÃO

EXATAMENTE no dia 9 de agôsto de 1946, era lançado na praça teatral carioca um novo grupo artístico, "Os Artistas Unidos", obra da coragem e do idealismo de Carlos Brant e do nosso inolvidável amigo Hélio Rodrigues (levado tão cedo dêste mundo de Deus...) e da eficiência da atriz e diretora Henriette Morineau. O grupo apareceu e venceu. E hoje completa os seus 10 anos de atividades constantes em prol do bom teatro e da arte cênica desta cidade de São Sebastião. São 10 anos de lutas terríveis e de momentos tristes (a morte de Hélio, o incêndio do Teatro Copacabana), mas também de muitos sucessos e de realizações respeitáveis. Para comemorar os seus 10 anos, montou "Os Artistas Unidos" a peça de Colette "Cheri", que hoje será apresentada em "avant-premiere" de gala beneficente, sob o alto patrocínio de D. Sara Lemos Kubitschek. O espetáculo, que será mostrado amanhã para a crítica especializada, oferecerá as seguintes curiosidades: 1) primeira vez que uma peça de Colette é apresentada no Brasil, por um elenco profissional; 2) volta de Henriette Morineau ao vitorioso conjunto (trabalho devido ao crítico cinematográfico e poeta Van Jafa); 3) estréia no teatro brasileiro do consagrado diretor espanhol Luca de Tena (que veio especialmente para dirigir "Chérie", com o apoio da Embaixada de Espanha). Numa data de tão alta significação para a vida teatral carioca, a "Ronda da Cidade" não poderia deixar de levar aos dirigentes, técnicos e artistas de "Os Artistas Unidos" os seus votos de boa fortuna, esperando que o grupo continue a crescer cada vez mais na admiração e no respeito do público carioca. (Na foto: um detalhe dos ensaios de "Chéri", em que Henriette Morineau (dirigida por Luca de Tena) contracena com Adriano Reys, jovem ator que tem a sua grande oportunidade no teatro de comédia no papel-título da peça de Colette).

GOMES MARANHÃO: COMANDO DO IAA?

O nosso prezado amigo Manoel Gomes Maranhão, pernambucano dos quatro costados e figura conhecidíssima dos meios jornalísticos desta cidade de São Sebastião, parece que ainda esta semana estará instalado na Praça 15, no 8.º andar do edifício número 42. Respeitável jornalista, político atuante no PSD pernambucano, tendo ocupado cargos na administração de sua terra, Gomes Maranhão, que tem um coração maior do que um jirimum (dos grandes), ao que tudo indica será o escolhido pelo Presidente Juscelino Kubitschek para ocupar a presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool. A nomeação do senhor Gomes Maranhão (candidato indicado pelos senhores Apolônio Sales e Benedito Valadares), ao que tudo indica, sairá ainda esta semana. E no dia de sua posse queremos estar presentes, para ver se êle assume o comando do Instituto usando uma daquelas suas inconfundíveis gravatinhas tipo "borboleta".

EXCELENTE (e porque não sensacional...) a entrevista que o deputado Flores da Cunha deu ao nosso companheiro Eloy Dutra no sábado último na Rádio Mayrink Veiga no programa (o Eloy está lá todos os sábados) "O que o Brasil deve saber", que vai ao ar das 20 às 21 horas. Falou o senhor Flores da Cunha da sua vida política com aquela maneira tôda sua (o gaucho é desses que, com sua franqueza e a sua imponência no falar, emociona mesmo uma platéia...), e contou detalhes notáveis do tão discutido dia 11 de novembro de 1955. Lá para as tantas disse o gaucho: "Ao compreender que a segurança do regime democrático estava em jôgo, botei o meu 45 na cintura, a minha faca de estimação no bôlso e um lenço vermelho no pescoço para não me resfriar..."

COLÉ Santana deverá chegar ao Rio na próxima segunda-feira, quando acertará com o empresário Luis Iglésias os detalhes para a montagem de uma revista no Teatro Serrador, com êle, Colé, e Eva Todor, como principais figuras do elenco. Lillian Fernandes, espôsa de Colé, segundo se diz está esperando a chegada do helicoptero, como noticiaria um cronista social.

* * *

PASCOAL Carlos Magno chegou no sábado pela manhã ao Rio (bordo do "Giulio Cesare"). E no mesmo dia já cumpria uma obrigação social: almôço no Hotel Glória, onde foi homenageado pela Associação dos Artistas Brasileiros.

* * *

FOI inaugurada, no sábado passado, a nova sede do "Acaiaca Copacabana Clube", à Avenida Atlântica. O clube, que foi fundado por Raul Ferreira Ribeiro em dezembro de 1955, conta hoje já com cêrca de quinhentos sócios.

Não morra pela bôca

Passamos na "Spaghettilandia" (Cinelândia) para ver como iam as coisas por lá. E temos sòmente que dizer, o que já temos dito tantas vêzes aqui no "Não morra": é uma casa que serve uma falsa comidinha italiana. O pior é que a casa estava cheia. Pensando que come barato e rápido, muita gente vai lá. E' lamentável como há tanta gente ainda nesta praça do Rio de Janeiro que ainda não aprendeu a procurar os locais onde de fato se come bem...

* * *

A tal churrascaria Copacabana (no Posto 6, Rua Francisco Otaviano) é da mesma organização daquela churrascaria que funciona ali no Leme, na saída dos túneis Novo e Novíssimo. Coisa que está na cara, pois ambas se equivalem no servir mal.

* * *

Dizem que num primeiro andar ali por perto do restaurante "Real", perto do ponto de barcas e lanchas para Niterói e ilhas, tem um restaurante japonês. Vamos lá qualquer hora dessas para ver a coisa de perto.

III — Os Homens Que Têm o Mundo Nas Mãos

Ultima Hora

A MULHER DO MILIONARIO, EM ESPETACULAR FUGA, PROCURA FÉRIAS MATRIMONIAIS — LUTA ABERTA CONTRA OS PESCADORES, PARA FORNECER PEIXE MAIS BARATO — O "REI DA SUCATA" NÃO CONSEGUIU CONQUISTAR A COROA DE "REI DOS PEIXES" * (Terceira de Uma Série de Reportagens de GERARD FRESTE, Exclusivas Para ULTIMA HORA, Copyright RECORD)

PARA DAWSON SÓ OS MEDÍOCRES TÊM VEZ

APESAR de fugir o mais possível aos contactos com os meios oficiais, foi o próprio George Dawson quem, um belo dia, tomou a iniciativa de telefonar à Scotland Yard. Olga, sua espôsa, tinha desaparecido, havia 15 dias.

Tinha deixado Cannes, ao volante do seu belo automóvel negro, acompanhada por sua mãe, e ninguém a vira em viagem. Dawson assinalava, simultaneamente, a desaparição da espôsa e de um pequeno cofre contendo tôdas as jóias que havia oferecido a Olga, no decorrer de cinco anos de casados — cêrca de 300 milhões de francos de variadas pedras preciosas.

Ora, mais do que aos seus negócios de sucata, mais do que à sua coleção de jades e de "bibelots" preciosos, mais do que ao seu iate, aos seus aviões ou aos seus carros, Dawson afeiçoou-se a sua espôsa, que é mulher de grande formosura e lhe deu dois filhos, George e Daniel, educados num colégio de Vichy. Onde quer que esteja Dawson telefona-lhe todos os dias, ainda que um período telefônico custe 15 mil francos.

Chegou a admitir-se que ela tivesse sido vítima de um acidente. Pensou-se depois numa fuga, e rebuscaram-se todos os recantos elegantes da Côte d'Azur. Seguidamente, efetuaram-se buscas em Londres, onde uma criada de quarto estava persuadida de que a sra. Dawson alugara quartos num hotel de Knighnoridge. Dawson importunava a polícia e desmentia os boatos de divórcio que os jornais ingleses, um após outro, começavam a divulgar.

Finalmente, a loura Olga foi encontrada nas margens de um lago suiço, onde passava tranqüilamente os dias:

— A atividade de George desfaz-me — declarou ela, suavemente. — Eu tinha absoluta necessidade de três semanas de repouso.

O Peixe Maldito de Dawson

Reencontradas a sua mulher e as jóias, lançou-se Dawson a um novo empreendimento.

— Vou por à disposição de tôdas as donas de casa inglesas peixe fresco, de qualidade excepcional e a preços que desafiam tôda a concorrência — declarou, em pleno período de racionamento.

Era em 1953. A Islândia acabava de proibir aos inglêses pescarem nas duas áreas mais ricas de peixe e mais abrigadas das suas costas: as baías Breidy e Fake. Dawson decidiu comprar o peixe diretamente à Islândia e inundar com êle o mercado.

A iniciativa convinha às donas de casa mas de modo algum aos pescadores. Temiam estes pela venda dos seus próprios fornecimentos e, sobretudo, queriam ripostar aos Islandeses, que acabavam de os privar, retirando um papel, dos seus mais proveitosos lugares piscatórios.

A ordem de greve foi imediatamente decretada nos portos onde os arrastões inimigos deviam fundear, e todos os descarregadores, fabricantes de gêlo e vendedores de peixe se viram proibidos de ajudar fôsse de que modo fôsse, o comércio do millionário "cookney".

— George Dawson comerá, sozinho, se necessário, o seu peixe maldito; ninguém, entre nós, o desembarcará nem venderá — decretaram os grevistas.

Dawson constituiu então as suas próprias equipes de descarregadores, comprou vagões especiais e trilhos, instalou uma enorme fábrica frigorífica e contratou vendedores de jornais para venderem os seus atuns e cavalas. O seu agente na Islândia estava inscrito nas listas do "Dock Labour Board" e, legalmente, nada o impedia de despejar na Inglaterra toneladas de peixe.

Ao contrário do que esperava, Dawson não triunfou, porém, neste seu audacioso negócio. O peixe dos pesca-

(Conclui na 13ª pág.)

HOLLYWOOD — Outubro — Oferecido pelo Vice-Presidente de Produção da RKO, William Dozier, teve lugar no Rodeo Room do Beverly Hills Hotel, um coquetel em homenagem à grande atriz dos palcos americanos, Helen Hayes, e a seu filho, James MacArthur. O jovem MacArthur está sob contrato com a RKO; seu primeiro papel importante será em "The Young Stranger". Da esquerda para a direita: Helen Hayes, Sr. e Sra. Al Steele (Joan Crawford) e James MacArthur. Helen Hayes, como se sabe, é a viuva do consagrado teatrólogo e argumentista cinematografico Charles MacArthur.

CONVERSA do dia

Marques Rebelo

Ciro, Quilômetro 50

O MARCO zero da estrada fica em Montes Claros, cidade que eu amo também, em pleno e rude coração da desconfiada Minas Gerais. O claro luar monteclarense, recheado de serenatas, encheu de permanente ternura os primeiros quilômetros. Depois a estrada se alongou até Belo Horizonte, e à sombra da serra da Piedade, nas frescuras do Acaba Mundo, entre as magnólias do bairro de Lourdes, deu muitas voltas até que, no quilômetro 30, o vulto de discreto viajante confundiu-se com o vulto imortal do Amanuense Belmiro para nunca mais se separarem. Mas veio um dia em que a estrada foi obrigada a embicar para a beira do mar, o mar que sempre sonhara conhecer e contornar. Um novo marco olhava de frente para o vulto do Corcovado. E' uma espécie de promoção rodoviária, comentava o viajante com seu jeito monteclarense. E no Rio a estrada se fêz de trêfego asfalto, felizmente pisada por muita moça em flor, controlada por muito beliscão conjugal.

Outros marcos quilométricos foram plantados depois em terras distantes, altitudes astecas, à beira do Tejo, entre fados e vinho verde, ouvindo à volta o sotaque evocador de seu Rodrigão, o caixeiro-viajante de fartos bigodes que, no princípio do século, visitava Montes Claros com seu séquito de mulas ajaezadas, carregadas de novidades cariocas para o comércio monteclarense.

A saudade do céu azul e a saudade de um falar com açúcar fizeram com que a estrada, por inimagináveis processos de engenharia, atravessasse o Atlântico e fincasse mais um marco em pleno bairro Peixoto. E' um marco maior que os outros marcos — é o quilômetro 50!

O uso inveterado da ótica garantirá a solidez de quilômetros futuros. Por hoje contentemo-nos com um sólido quilômetro 50. Sólido, honesto, discreto, fraternal. Principalmente inteligente, duma inteligência que parece que está morrendo no nosso sistema rodoviário.

As estradas tôdas têm nome e esta, que terá seu último marco no céu, chama-se "Via Ciro dos Anjos".

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

8-10-56 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N.º 325

LP.s: CRÍTICA

UMA VEZ POR SEMANA: PARA NÃO CANSAR O LEITOR E NÃO DESCANSAR AS FÁBRICAS

ALGUNS críticos fonográficos, dentro daquela ingenuidade que caracteriza todo cronista de 78 rotações, tentaram convencer-me (logo a mim!) da necessidade da criação de um Sindicato de Estrelinhas, para defender os interêsses da classe (e garantir a remessa dos discos). Êsses críticos, encabeçados pelos Ss. Silvio Túlio Cardoso, Ary Vasconcelos e Claribalte Passos (êste último mais conhecido como "A Voz do Dono", porque só elogia os discos da "RCA") ficaram deslumbrados com o meu último recorde de arrecadação: 18 "long-plays" numa semana — o que vem demonstrar que o nosso cinismo rotativo está sendo mais bem recebido, porque as minhas "estrelinhas" estão com a cotação muito alta na bôlsa fonográfica: conversa mole em cêra dura, tanto bate até que toca!

***** MAX GOLD ("Continental") — Com a pontualidade que lhe foi ministrada pelo Sr. Sávio Silveira, o "Gold" merece muito "Max" do que isso. Sua última remessa foi excelente: "Luiz Bonfá, em solo de violão", "Dick Farney — Trio", "Sambas e Mambos" e "Trio Nagô". Continuo aguardando o primeiro "long" do Bené Nunes — cujo sucesso está garantido, porque... nossa estrelinha é o limite!

***** DANIEL TOLIPAN (Vizinho) — Nosso companheiro do Plaza (Apart. 305), só pelo fato de lhe ensinarmos como mexer nos botões de sua novíssima HI-FI, nos presenteou com um "Errol Garner Playing Piano Solos". Como todos sabem, Errol Garner, que foi lançado por esta coluna (como diriam os cronistas sociais) está se tornando, agora, o pianista dos cronistas noturnos (vide Antônio Maria).

***** DICK BARNES (RCA Victor) — Dar cinco estrelinhas ao Diretor do Departamento Comercial da RCA já está se tornando rotina, como rotineira a se tornou a sua remessa semanal de discos: Esta semana, recebemos "Sheherazade", pela orquestra Sinfonia de San Francisco; "Concerto para Piano e Orquestra", da Khatchaturian, pela Orquestra Sinfônica de Boston (diregente: Serge Koussevitsky; pianista: William Kapell); "A Melachrino Concert"; e dois "dez polegadas" de Ralph Flanagan. Como se vê, qualidade e quantidade são o lema da RCA: o nosso é pontualidade e publicidade.

***** RAMALHO NETO ("Copacabana") — Ramalho tem uma "permanente" de cinco estrelinhas, quer mande um, quer mande dois, quer mande três discos; mas mandou quatro ("Forró do Jackson", "Nozinho e Sua Música", "Lilian Roth" (em pessoa) cantando músicas do filme "Eu Chorarei Amanhã", tendo na outra face "Dimitri Tiomkin", revendo temas de filmes e "Música suave com a orquestra de Ray Bloch". Ramalho, siga o meu conselho: ponha essas "estrelinhas" no banco que elas rendem juros.

***** OTHON RUSSO ("Columbia") — Sua estréia nesta coluna foi ótima: "Bob Hamilton", num "long-play" de 12 polegadas que é qualquer coisa de anormal! As cinco estrelinhas já vão por conta dos próximos: "Frank Sinatra, The Voice" e "Um Pistão Toca na Penumbra", com Harry James. Se não mandar, teria devolver as estrelinhas pelo reembôlso postal.

***** ARMANDO PITIGLIANI ("Sinter") — "Canções do Filme Taverna Maldita", com Peggy Lee e Ella Fitzgerald, foi o único comparecimento da fábrica do Sr. Alberto para esta semana. Se conferimos ao Sr. Armando as cinco estrelinhas é para êle não ficar com complexo.

***** MARLENE PEREIRA (Fã) — O primeiro disco de Frank Sinatra entra para a nossa pilha de "long-plays" ("In The Wee Small Hours") — e isto pode não valer as cinco estrelinhas, mas a Marlenezinha vale!

O VILÃO (3)

VISTO PELO CINEMA INGLÊS

O VILÃO inglês é um tipo calmo. Mata com a maior simplicidade, comete as maiores barbaridades do mundo, estrangula mulheres em ruas desertas e mal iluminadas, mas nunca na frente de ninguém: só se toma conhecimento do crime, no dia seguinte, pelo agente da Scotland Yard, que é, geralmente, um tipo muito mais antipático que o próprio vilão. Anda de Rolls-Royce, frequenta iates, desliza em carros-esporte e habita mansões no alto de colinas. Geralmente, gosta de uma loura de maus princípios (e piores fins), que êle leva para praias desertas, escreve bobagens na areia, diz que a ama loucamente, mas tenta afogá-la se ela se distrair. Procura sempre despistar o agente, mas só no fim é que se vê que o agente é que andou despistando êle, pois sabia, calculadamente, de todos os crimes que êle iria cometer — e que comete mesmo. Seu último encontro com a namorada, dá-se numa "gare" — com "close-ups" de secretas por todos os lados e tomadas ligeiras de trilhos, sugerindo suicídio. Mas vilão britânico que se preza só comete suicídio nos outros. Pega o trem sem comprar passagem, muda de cabine de 10 em 10 segundos e acaba ocupando uma qualquer, depois de jogar pela janela o seu ocupante anterior. Quando é descoberto pela polícia, salta do trem em movimento, cai em cima da ponte, é perseguido, sobe pelas ferragens, chega lá em cima, leva um tiro e se despenca. E' aí, justamente, que o Big Ben bate meia-noite.

TODAS AS MEDIDAS DO GOVERNO VISAM EXCLUSIVAMENTE O NOSSO BEM.

LAPSO NA REVISÃO: NOSSOS BENS.

PENSAMENTO DE PLANTÃO

Nem tôda mulher é traiçoeira. Algumas contam tudo ao marido.

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Ronda Social

de POMONA POLITIS

No grupo o senhor e senhora Germano Seara Machado, o senhor e senhora Sérgio Corrêa do Lago e a senhorita Anna Maria Goulart Machado

O PRESIDENTE SABOREAVA O REFRESCO CALMAMENTE

Os Cariocas Querem Aprender Arte...

DIA dezessete no Metro-Copacabana, a "avant-première" de "Viva las Vegas" com Cyd Charisse e Dan Dailey em benefício dos Serviços de Assistência da Casa do Estudante do Brasil.

* * *

O SENHOR e Senhora Alvaro Costa que há quatro anos moravam em Petropolis resolveram mudar para o Rio.

* * *

OS paulistas, Senhor e Senhora Pedro Romero Filho estão em vésperas de embarcar para os Estados Unidos.

* * *

ENTRE os paulistas que aqui estiveram na "soirée" elegante de sábado no Copa, anotei o Senhor Paulo Cintra, o Senhor e Senhora Olympio Matarazzo, o Senhor e Senhora Francisco Souza Dantas, o Senhor e Senhora Helio Muniz, o Senhor e Senhora Nelson Caldeira, o Senhor Jean Louis Lacerda e o simpatico colunista José Tavares de Miranda.

* * *

ALIAS, sôbre esta "soirée" posso acrescentar que as senhoras estavam lindas e elegantissimas, como por exemplo a Senhora Ivone Lopes (rosa), a Senhora Turquinha Muniz (azul), a Senhora Thereza de Souza Campos (rosa lilás), a Senhora Lourdes Catão (rosa-lilás "imprimé"), a Senhora Hagna Waller (azul), a Senhora Eunice Modesto Leal (branco), a Senhora Christiane Caldeira (rosa pálido), a Senhora Marilena Uchoa (verde), a Senhora Maria Helena Raja Gabaglia (vermelho), a Senhora Gilda Saavedra (sôbre o rosa, também), a Senhora Evinha Monteiro de Carvalho (branco), a Senhora Gilda Robichez Muller (preto) e prosseguir contando, seria dificil terminar...

* * *

O SENHOR Marcito Moreira Alves após o seu casamento residirá num apartamento em construção na Avenida Vieira Souto.

* * *

EMBARCARÃO para Buenos Aires dia primeiro de novembro as Senhoritas Maria Lúcia Cortês, Lygia Coutinho e as Senhoras Carmen Albuquerque Silva e Dulce Meyer.

* * *

"SNOB"

O senhor Gustavo Magalhães e a senhorita Heleninha Teixeira estão em vesperas de abrir uma casa de material de decoracão, que vai chamar-se "Snob".

O senhor e senhora Gustavo Magalhães estão de partida para uma viagem aos Estados Unidos e Europa e domingo foram homenageados com um jantar no Country.

Nessa viagem, o senhor Magalhães aproveitará para olhar o mercado de artigos de decoracão.

* * *

QUINTA-FEIRA, o Senhor e Senhora Christoph Kallay recebem para um jantar "black-tie".

* * *

O SENHOR Pepe Caraballo e o marquês Pierre de Segur (os dois finalistas de um campeonato de golf), desempataram domingo último: a taça ficou com o Senhor Pepe Caraballo.

* * *

O SENHOR e Senhora Theodoro Eduardo Duvivier foram passar uns dias em Monte Alegre.

* * *

DEVEM estar indo hoje para São Paulo, o Senhor e Senhora Olympio Matarazzo que aqui vieram principalmente para as despedidas da Senhora May Pezzi.

* * *

NO cinema do Senhor e Senhora Arthur Bernardes Filho domingo último, entre os convidados estavam o Senhor e Senhora Olympio Matarazzo (que vinham do Country), a Senhora Josephina Jordan e o simpático casal Senhor e Senhora Paulino Limpo de Abreu.

* * *

DIA dezesseis (têrça-feira, de hoje a uma semana) a Senhora May Pezzi embarca para Roma.

* * *

O SENHOR Antônio Carlos Ozório e um grupo de amigos, estão fazendo um curso de arte. Exemplo de "O céu é o limite?"

* * *

O MEDICO Guilherme Romano depois do sucesso de sua Casa de Saúde Santa Lúcia — muitos nenêns importantes nasceram lá —, está pensando em abrir nova maternidade.

* * *

A SENHORA CALDEIRA VAI ABANDONAR POURST

A senhora Christiane Caldeira estaria disposta a abandonar o programa "O Céu é o Limite" pois, parece que agora querem obrigar a inteligente senhora, a dizer, inclusive, textos inteiros de cor o que já parece sabotagem.

A senhora Caldeira teria tomado tal decisão por motivo de já haver anunciado que daria o prêmio a uma instituição de caridade.

A PINTORA À IMPERATRIZ, E A EMBAIXATRIZ AO SOL

A famosa pintora italiana Novella Parigina fêz o "portrait" da linda imperatriz Soraya.

No momento da entrega da obra-prima, foi consultado o preço e a pintora respondeu que era presente.

A imperatriz então mandou à Parigina uma caixa de ouro com incrustacões — podem imaginar do valor! — para que ela guardasse sua correspondência...

Enquanto isso, a excêntrica embaixatriz dos Estados Unidos em Roma Mrs. Clare Booth Luce que tomou parte no cruzeiro do grego Niarkos, apareceu com uma malha até os pés e um chapelão para tomar banho de sol.

A noite, a embaixatriz estava tão queimada como as outras que compareceram de "maillot".

A senhora Luce explicou então que usara algo especial com capacidade de captar raios ultra violeta o que sem dúvida deve ser nova bomba dos norte-americanos...

* * *

DE Paris, chegam notícias de que os barões Yves Le Mauff de Kergal estariam pensando em separação...

DE fontes muito bem informadas soube: "não haverá reforma ministerial!"

* * *

ONTEM houve visita ao Museu de Arte Moderna de várias figuras de importância do País, com debates e visita a obra na Praça do Congresso. Tudo isso faz parte da Campanha Internacional dos Museus promovida pela UNESCO. Entre os convidados, o presidente da Mercedes Benz.

* * *

A ULTIMA vez que avistei o Senhor Elmano Cardim (curioso!) o jornalista apresentava um significativo ar de "chanceler"...

* * *

O SENHOR e Senhora Marco Aurélio Jardim estão ocupando o mais amplo apartamento da Avenida Atlântica.

* * *

DOMINGO, o Senhor e Senhora Carlos Teixeira reuniram pequeno grupo de amigos para uns "drinks" na esplêndida casa de Santa Thereza.

* * *

LOGO mais, no Teatro do Copa, a "avant-première" de "Cheri" de Collete.

A renda será destinada a Obra das Pioneiras Sociais, tendo à frente a Primeira Dama do País, Dona Sarah Kubitschek.

* * *

DE volta de rápida viagem à Europa, o Senhor e Senhora Luis Simões Lopes

* * *

UMA beleza a nova casa do Senhor e Senhora Eurico Villela na Avenida Visconde de Albuquerque.

* * *

O SENHOR e Senhora Francisco Pinto anunciam a chegada do quinto menino.

* * *

CASAMENTO EM PARIS

ACABO de ser informada de que a senhorita Elza Bianchi e o médico senhor Ruy Goiana casaram-se a semana passada em Paris. A senhorita Bianchi que já fêz jornalismo com sucesso, é sobrinha do senhor Alberto Bianchi.

* * *

Drops

DOMINGO, o presidente da República senhor Juscelino Kubitschek em companhia dos senhores Alvaro Lins e Osvaldo Penido, sentados a uma mesa de varanda do Hotel Miramar, olhavam calmamente os banhistas. ✻ No cabeleireiro Neves, a senhora Carlos Eduardo de Souza Campos (dona Thereza) era o idolo entre umas das mocinhas que queriam saber dos seus vestidos, de sua opinião sôbre elegancia, etc. ✻ A casa do senhor e senhora Luis Quentel em Correias já está concluida. ✻ Parece que os cavalheiros da Hipica domingo não faziam mais que levar tombos... ✻ Logo mais o senhor Assis Chateaubriand oferece um grande jantar na sua TV. ✻ Contaram que o elegante Prefeito está frequentando as livrarias a fim de adquirir exemplares do "Guide-Bleu": para muitos, isso significa (futura) embaixada no exterior... ✻ Em Chavantina (bairro elegante de Brasilia) os "bem" serão chamados "muito bem nativos"... ✻ Cantadas em verso e em prosa as "batatinhas coradas" que a senhora Mimi Alencastro Caraballo prepara, ela mesma, para os habituados das sessões dominicais de cinema na casa da Gávea. ✻ Em recente "soirée", a elegantissima senhora Gisah Faria usava uma estola de cetim vermelho, o que bem substitue uma de "visom"... ✻ Continua muito bem frequentado o banho de mar em frente ao "Golden-Gate". ✻ O poeta Van Jafa diz que é "eminência parda do teatro nacional". ✻ As senhoras Guy Neves da Rocha e Olympio Matarazzo usavam roupas idênticas domingo no Country. Os vestidos eram de "pois". ✻ senhorita Zaide Saldanha está muito popular entre o pessoal do Country. A elegante Zaide faz sucesso. ✻ Ao contrário do que se esperava, pouca gente estêve no "Sacha's" depois da festa do Copa: é que a coisa acabou às cinco. ✻ Muito elegante a senhorita Maluh de Ouro Preto em seu vestido estampado. ✻ E por hoje é só.

Black tie

JOÃO DA EGA

JANTAR PROPEDEUTICO

Conforme estava anunciado já pelas fôlhas e pelas colunas, realizou-se o jantar que os sr. e sra. José Willemsens Junior ofereceram aos sr. e sra. Carlos Cruz Lima. Normalmente quando se janta, pela sociedade, não existe propriamente um objetivo especial, a não ser o de amigos receberem outros amigos.

Naquela noite, porém os Willemsens homenageavam o professor Carlos Cruz Lima, pela recente posse na cátedra tão nobremente conquistada por concurso, para o ensino de Clínica Médica Propedêutica. Foi, portanto, um jantar propedêutico a valer.

Mas o foi também aos mais elegantes e agradáveis, resultado, aliás, inevitável, diante da natureza dos anfitriões, do "guest of honner" e dos demais convivas.

A noite ainda frigida permitia a circulação de estolas de "mink".

O Sr. José Willemsens Júnior mostrava-se otimista — radiante mesmo — diante da baixa do dólar, não apenas pela causa imediata, mas principalmente pelas razões verdadeiras da alta do cruzeiro.

E viamos: Sra. Ivete Barrenne, Sra. Josefina Spatzman Jordan, Sr. e Sra. Savio Gama, Sr. e Sra. Gurgel Dantas, Sr. e Sra. Mário C. de Almeida, Sr. e Sra. Paulo Willemsen, Sra. Clo Veiga, Sr. e Sra. Carlos Noviz, Sra. Otacilio Gualberto de Oliveira, Sr. e Sra. José Matta, Sr. e Sra. Fernando Veiga de Carvalho, Sr. e Sra. Guy Neves da Rocha.

A Sra. Helô Willemsens, com a sua admirável magia de boa dona de casa, decorara os centros de mesa (eram três) morangos e botões de rosas que não eram vermelhos, mas côr de rosa mesmo.

Sôbre belissimas toalhas e finissimas porcelanas saboreou-se o "consomé" as "crevettes" em "aspic" e o sublime "chicken à la Curry". Entre os vinhos — o branco e o tinto, o Reno e o Bordeaux — houve animadas conversas, conversas estas que só pararam diante do aparecimento de duas sobremesas que — realmente — eram de estacar qualquer [illegible] Uma torta feita de pedaços de [illegible] (sem limite) e um doce de leite que deveria ter origens similares à da Via Lactea.

O grande assunto foi "Orfeu da Conceição", esta admirável peça de Vinicius de Moraes, que tanta celeuma vem provocando. E' claro que fosse aquela obra do mesmo quilate de "Casa de Chá do Luar de Agôsto", não estaria a provocar interpretações tão variadas e todo o mundo teria [illegible] muito trabalho aos riocos miolos.

"Orfeu da Conceição" é poesia pura, diziam uns. A peça é de arrepiar, exclamavam outros. E o cenário é de gênio, gritavam todos. A suavidade da música era também decantada. Poucos apontavam senões, comentando-se pouca gente no inferno de Plutão ou pouca técnica teatral nalguns diálogos. E havia quem repetisse trechos da obra de Vinicius. Diante de opiniões variadas, como só uma obra de vulto pode autorizar, falou-se muito de "Orfeu da Conceição".

Já tarde da noite após ouvirmos peripécias de Itatiaia do Sr. Mário C. de Almeida com suas caças de pio, seus porcos do mato, pacas e cervos, proibidas todas por êle, cada um buscou o caminho de volta, após a carinhosa recepção que se fizera, com os Willemsens, aos Cruz Lima.

Caballero & Kanter

Na semana que passou, o Rio ganhou mais uma sede de bom gôsto, mais um bique onde se possa recorrer a boas idéias para arrumação do seu lar. E' que se associaram para a grande arte da decoração, ali na Rua Figueiredo Magalhães n.° 6-B, dois jovens ricos de talento, sensibilidade e imaginação, que se chamam Hugo Caballero, argentino; e Mauricio Kanter, brasileiro. E' uma rapaziada gentil, elegante e cheia de veia poética, sabendo o que será necessário para o preparo de um bom ninho, de uma casa ou de um solar. Hugo Caballero é um cénito fazedor de biombos, capaz de com tais obras aumentar ou reduzir salões, enfeitar escadarias ou encurtar galerias. Mauricio Kanter sabe, como ninguém, ter o senso da medida, no equilibrio das côres e das obras de arte. Sabe também lidar com uma arca antiga venerada por um quadro de Bandeira ou por uma bela cangaceira de Adelmir Martins.

Os decoradores têm uma grande responsabilidade no meio social, pois êles, roubando às donas de casa a tarefa da arrumação do "habitat", poderão — se quiserem — alterar-lhes as idéias — tanto para o sóbrio, como para o moderado.

A estes dois jovens Caballero e Kanter que começaram de modo tão auspicioso, este colunista só pode almejar prosperidade.

"INTERNATIONAL SET"

Coluna de Walter Winchell

"Show" de Variedades

ESTA temporada, as marquises da Broadway serão autografadas por nomes de Londres, Paris e Roma. E o autógrafo mais caro será, naturalmente, o de Anna Magnani... As côres podem custar milhões, ou antes, exatamente 12 milhões, que é o que a emissora NBC está gastando para a sua TV em côres... O prêmio de malabarismo literário dêste ano deveria caber à novela "The Loving Couple", que tanto pode ser lida de trás para diante como de diante para trás... O novo filme de Judy Holliday (sobre uma mulher grávida) tem um titulo sugestivo, "Cheia de Vida"... Audrey Hepburn muda 52 vêzes de roupa em "Guerra e Paz"...

"My Fair Lady" subiu o preço de seus bilhetes para 8 dólares (e vocês não terão a menor dificuldade agora em conseguir bilhetes para o espetáculo em janeiro de 1978)... A amarga confissão de Ava Gardner: "Tive muitos amores mas nenhum amigo".... Natalie Wood deve estar-se divertindo. Seu nome está sendo ligado aos de quatro homens diferentes, nestes últimos tempos... "Secrets of the Reel", (uma fascinante biografia de Mr. e Mrs. Peixe) dá-nos uma oportunidade de mergulhar no mar sem molharmos... Ernest Brognine está irônicamente brigando com seus produtores porque não lhe pagaram o suficiente pela sua parte no filme "As Melhores Coisas da Vida São Gratis"... Mais de 15.000 brotos já visitaram o túmulo de James Dean... A estranha comparação de Arthur Miller: "Gosto de Londres porque me lembra muito Brooklin"... Sid Caesar, agora diretor de Janet Blair, fêz uma ponta no primeiro filme de Janet como estrêla, há doze anos... A revista "Time" explica em poucas palavras o charme social de Rex Harrison: "Êle não diz nada muito engracado mas sabe rir"... Rosemary Clooney, quer na TV ou no cinema, é boa de se ouvir, de se olhar, de se gostar... A MGM presenteou a Princesa Grace com o fabuloso guarda-roupa que ela usa em "High Society"... Uma meia dúzia de pecas que serão apresentadas esta temporada na Broadway são de dois autores do "futuro": Bernard Shaw e Shakespeare... O comentário da sapiente Shelley Winters: "Uma mulher não pode ser "sexy" sozinha, tem que ter alguém em mira".

Ruidos na Noite

NO Gilmore's: "Eu deixaria meu cabelo voltar à côr natural se me lembrasse qual era a côr"... No Spindletop: "Muitos dos reacionários que são contra a dessegregação não sabem nem como soletrar a palavra"... No Lane's: "Êle é um tal vigarista que é capaz de ter cáries até na dentadura"... No Chiaventone: "Realmente, um lindo casaco de visom. Encobre tudo exceto o passado dela".

Noveleta da Broadway

ACONTECEU no Copa, durante o "show" das 2,30 de os Lewis... Diane Scholer, de uma boa familia novaiorquina, entrou acompanhada de dois cavalheiros para assistir ao "show". Enquanto Joe executava o seu número, a Estupidazinha atirou-lhe um pedaço de gêlo no rosto. Evidentemente, foi expulsa do recinto, junto com os dois cavalheiros que ao sair, apresentaram desculpas a Joe e à gerência. Diane Scholer terá a merecida punição de ser barrada de todos os "nigh-clubs" de classe da cidade... Quanto a Joe, procurou disfarçar o incidente e continuou o seu excelente número. Um comediante... um gentleman.

O Favorito

O grupo de Wall Street está apostando 3 a 1 em Ike., mas os "bookies" da Broadway estão fazendo suas apostas à base de 2/1. Enquanto isso, os Democratas se dizem certos da vitória, da mesma forma, aliás, que os Republicanos.

O Toque Irônico

O Egito é o único país que jamais homenageou Anthony Eden num sêlo de correios. Mas isso foi em 1936. Quando o atual Premier da Inglaterra presidiu às conversações do tratado de defesa mútua anglo-egipcio. Não é dificil se deduzir que êsses sêlos estão atualmente cancelados pelo govêrno Nasser.

DE NOVA YORK INFORMA

CHOLLY KNICKERBOCKER

E razão por que Mrs. Messmore Kandall Jr. não estava com Rubirosa é que o Don Juan dominicano estava em Miami Beach a negócios com o seu sócio, o milionario Tony Sweet...

* * *

Q [illegible] filho de Inglaterra, na Inglaterra, está muito [illegible] com as vendas de sua autobiografia em Londres e outras cidades inglêses. A primeira edição de 20.000 exemplares se vendeu menos de [illegible]...

* * *

O Reverendo Simon Phipps — sacerdote inglês, autor de canções, amigo pessoal da Princesa Margaret, tornou-se recentemente... operário de fábrica. Nas suas férias do Trinity College, de Oxford, onde desempenha as funções de capelão, Simon empregou-se numa fábrica, com o salário de 7 libras por semana. Isso não é um fato tão extraordinário na Inglaterra, onde outros sacerdotes já se têm empregado em fábricas para constatar de perto as condições de trabalho dos operários inglêses...

* * *

O Rei e a Rainha da Grécia não estão perdendo tempo em fazer amigos, em vista da situação em Chipre. Depois de uma visita em caráter particular à Italia, continuaram até a Alemanha em visita oficial ao govêrno de Bona, seguida de uma discreta visita ao Principe Ernst August de Hanover. O casal encantou todo mundo — e cada um que tire suas conclusões...

Cinema

SIDNEY KRAMER (RKO) NO RIO, AMANHÃ

CHEGARÁ amanhã no Rio o senhor Sidney Kramer, Diretor Geral de Vendas para o Estrangeiro da RKO Rádio Pictures, que se faz acompanhar do senhor Michael Havas, Supervisor da mesma Organização fílmica para a América Latina. A

viagem do senhor Kramer, que pela primeira vêz visita o Brasil, prende-se aos futuros grandes lançamentos da RKO, entre outros "A dama e o vagabundo" (Lady and the Tramp), primeiro desenho em longo-metragem de Walt Disney em Cinemascope e "Oklahoma!", considerado como um dos maiores musicais feitos por Hollywood.

Em sua viagem de inspeção, os senhores Kramer e Havas estiveram já em visita aos escritórios da RKO no México, Panamá, Colombia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai.

O senhor Sidney Kramer, que vem orientando as vendas no estrangeiro, teve antes, na RKO, sob sua responsabilidade, os cargos de Gerente de Vendas de "shorts" e de Gerente Geral de Vendas da RKO-Pathé, em cuja organização mantém a responsabilidade de Diretor, atualmente. Ao indicar o nome do senhor Kramer para Gerente Geral de Vendas no Estrangeiro, o senhor Walter Branson, vice-presidente da RKO Rádio Pictures, salientou: "É um prazer dar as boas vindas à Divisão Estrangeira a um homem da cinematografia como Sidney Kramer, com experiências de venda e da Companhia que o qualificam suficientemente para juntar-se a mim e ao veterano Bob Hawkinson, assistente geral, na administração das operações internacionais da RKO".

CRISE NO CINEMA ARGENTINO

Segundo noticiário distribuído por Felix Soloni, do INS, informa o correspondente Carlos Colombo que os estúdios cinematográficos argentinos estão quase completamente paralisados pelo exódo dos artistas, o que faz temer um colapso para o cinema porteño. As "estrêlas" mais categorizadas se dispõem a emigrar para a Europa e México, em vista das incertas perspectivas que cercam suas atividades. Hugo del Carril, Angel Magaña, o popular galã, Luis Davila, os casais Mirtha Legrand e Zully Moreno e Luis Cesar Amadori estão decididos a abandonar o país. A paralisação de atividades determinada pela demora na aprovação da Lei Nacional de Cinema destinada a amparar, proteger e ajudar financeiramente a indústria, é a causa de tôda a confusão

Ankito Vem ai (Outra Vez...)

O grande público carioca, já na próxima semana, vai encontrar outra vez nas telas de vários cinemas, o comediante Ankito. Como sempre em uma produção de Alipio Ramos, dirigida por Euridice Ramos, mas desta vez envolvido em complicadas descobertas científicas. Em "O Bôca de Ouro" (êste é o título do filme) Ankito contracena com Fada Santoro, Heloisa Helena, Catalano, Nancy Montez e Wilson Grey

Hollywood se diverte

No Mocambo, Robet Sterling inspeciona a ligeira queimadura de cigarro nas costas de sua mulher, Anne Jeffreys. Modêlo de modas no início de sua carreira profissional, Ann, que possui uma excelente voz, logo conquistou o estrelato no palco e na tela, e mais recentemente, na TV. A loura atriz desempenha papéis de destaque no programa de televisão de seu marido. (Foto do King Features Syndicate, especial para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

BOBO ? POIS SIM...

A Paramount realizou um filme, em Vistavision e côres, com o excelente comediante Danny Kaye. Trata-se de "The Court Jester" (o Bôbo da Côrte), no qual o nosso Kaye faz uma série de trapalhadas em ambiente medieval. Mas, como pode o nosso Kaye ser um bôbo se com êle, no filme, aparecem a deliciosa inglesinha Glynis Johns e ela o beija, e outra inglesa assim com ares de quem não quer nada e querendo, Angela Lansbury. E como se isso (as duas, é claro...) não bastassem, o nosso Kaye ainda teve a sorte de receber, durante as filmagens, visitas deliciosas assim como a de Gloria de Haven (vide foto). Gloria, que estava filmando no mesmo estúdio "The Girl Rush" (O cassino das tentações), com Rosalind Russell, aproveitou uma folga para ir ao "set" ao lado e fazer festinhas a Dany Kaye

BIOGRAFIA DE BÔLSO DE LINDA DARNELL

Linda nasceu em Dallas, Texas, e sempre sonhou em ser atriz de cinema. Estudou arte dramática e atuou em pequenos grupos teatrais que ela mesma organizava com alguns amigos. Sua oportunidade chegou quando foi vista por um "descobridor de talentos", o qual enviou suas fotografias para Hollywood. Tinha então, 17 anos. Seis meses passaram-se sem que a impaciente Linda recebesse qualquer notícia, até que chegou de Hollywood um telegrama, convidando-a a fazer um teste. Depois da prova, os técnicos enviaram o resultado para os arquivos da Companhia. Linda voltou a Dallas e continuou a aparecer em pequenas representações, estudando sempre e sem perder a esperança de atingir o estrelato. Seus esforços não foram em vão e um ano depois era chamada novamente por Hollywood, só que, desta vez, era para trabalhar no cinema

GLYNIS JOHNS: Primeira Vez em Hollywood

Em "O bôbo da Côrte" (The Court Jester) a inglesinha Glynis Johns (deliciosa...), que já era uma "estrêla" respeitável do cinema britânico, faz a sua estréia em Hollywood. E exatamente ao lado de Danny Kaye, roubando o coração do tal "bôbo da Côrte" que, por sinal, não é bôbo nem nada. Na fotografia acima, Glynis Johns aparece ao lado da figurinista oficial da Paramount, Edith Head, que dá os últimos retoques em um dos trajes medievais que a bonita artista inglesa usa no filme

"A ESTRADA"

Vai ser lançado, finalmente nos cinemas cariocas, a película nacional "A Estrada" (aquele cuja não apresentação em Cannes levantou uma celeuma terrível...), escrita e dirigida por Osvaldo Sampaio e apresentando, em seus principais papéis, Miro Cerni, Pagano Sobrinho e Agnes Fontoura. Tivemos já oportunidade de ver o filme, e não resta dúvida que dentro da produção brasileira, é um filme sério e que merece todo o respeito.

CORREIO DO MÉXICO

O cinema continua ocupando o primeiro lugar entre os espetáculos favoritos do público mxicano, segundo revelam cifras dadas a conhecer pela Direção Geral de Estatística. As exibições cinematográficas renderam um total de 38.732.000 de pesos nos primeiros seis meses do corrente ano, superando com sobras a outros meios de diversão popular. O teatro, por exemplo, deu um total de 1.671.699 pesos enquanto as corridas de touro (grande atração mexicana) alcançaram apenas a soma de 405.753, ainda que em sua maioria fossem "novilladas".

* * *

A bonita Rosa Elena Durgel fará no teatro mexicano o papel que Marilyn desempenhou na película "Bus Stop". Rosita terá que conseguir terminar antes os dois filmes que está fazendo no momento, simultaneamente.

* * *

Está sendo esperada na capital mexicana, para o fim deste mês de outubro, a famosa atriz Maria Felix, que atualmente está rodando na Espanha a película "Fausto que es Faustina". A Felix pretende passar as festas de Natal em sua pátria.

* * *

Sarita Montiel também deverá regressar ao México até o fim do mês. Ela também está filmando na Espanha. (INS).

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

HORAS DE DESESPERO — Drama. Dirigido por William Wyler. Com Humphrey Bogart e Fredric March. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote, Mello, Mauá, Regência, Royal, Guaracy, São Bento. Horários: a partir das 14 horas. No cinema Plaza a primeira sessão tem início às 10 horas da manhã.

A MESTIÇA DO MISSISSIPI — Filme de aventuras. Com Lex Barker e Patricia Medina. Nos cinemas Vitória, Copacabana, América, Botafogo, Bonsucesso, Leopoldina e Icaraí (Nit.). Horários: 14; 15,40; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

* * *

DELICIOSOS MOMENTOS DE AMOR — Película italiana com Vittorio De Sica e Linda Darnell. Nos cinemas Império, Alaska, Miramar, Pirajá, Avenida e Petrópolis. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

* * *

JUVENTUDE TRANSVIADA — Continua em segunda semana êste filme de Nicholas Ray, com interpretação do falecido James Dean. Nos cinemas Pathé, Fax, Eskye, Nacional, Rio Branco, Fluminense, Meyer, Ramos, São Pedro. Horários especiais, a partir das 14 horas.

SUA EXCELENCIA O SEXO — Comédia musical com Jeanne Crain e George Neder. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Leblon e Carioca. Horários 14; 16; 18; 20 e 22 horas. Cinemascope.

* * *

FANTASIA ORIENTAL — Filme indu em côres. Melodrama, aventuras e musical. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Presidente, Paratodos, Santo Afonso, Palácio Higienópolis. Horários: a partir das 14 horas.

* * *

AGIL NO GATILHO — "Western". Com Sterling Hayden. Nos cinemas Odeon, Ipanema, Tijuca, Maracanã, Madureira, Abolição, Politeama, Odeon (Nit.) e Capitólio (Pet.). Horários: 14; 15,40; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

* * *

VAMPIRO DE ALMAS — Filme terrorífico. Com Dana Wynter. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Rosario, São José. Horários: a partir das 14 horas.

* * *

EU CHORAREI AMANHÃ — Autobiografia cinematográfica de Lillian Roth. Com Susan Hayward. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 13,30; 15,20; 17,45; 19,55 e 22 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11,20 horas.

* * *

PROFUNDO MAR AZUL — Versão da peça de Terence Rattingan. Com Vivien Leigh e Kenneth More. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madri e Santa Alice. Horários: das 14 hs. em diante.

* * *

PASSATEMPO

CINEAC - TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

Sòmente o Amor ao Dever Nos Mantem à Frente de Nossa Missão

VOCÊS podem pensar que é brincadeira, ou então, que Stanislaw está se precipitando, embora seja coisa notória que um Ponte Prêta não se precipita nunca, mas o fato é que, com o devido cuidado, já estamos escolhendo aquelas que serão as dez mulheres mais bem despidas de 1956. Não pensem que ainda é cêdo. Nós, que a opinião pública aponta como o maior "expert" no assunto, sabemos o quanto custa selecionar a lista. O quanto custa a nós, bem entendido, porque, ao contrario da lista dos 10 homens mais bem vestidos, às dez escolhidas não precisam pagar coisa alguma.

Assim é que, ainda ontem estivemos a examinar candidatas, num desfilar monótono, uma após outra querendo agradar mais. Foi até chato. Seria tão bom se conseguíssemos uma pessoa idônea para essa enfadonha missão de escolher mulheres esculturais! Mas isso é muito difícil, nem uma comissão de técnicos estaria à altura de ocupar nosso pôsto. E por isso temos que amargar com três mêses de antecedência a dura missão de escolher entre centenas de belas mulheres bem despidas, as dez que se imortalizarão na nossa lista.

Que se há de fazer? São os ossos do ofício!

MISS OUTRA VEZ

Graças ao nosso apoio, que jamais dispensou Angelita Martinez sagrou-se vencedora de mais um concurso. Desta vez Angelita tornou-se Miss Objetiva, em pleito organizado pela Ossociação dos oFtófragos Profissionais do Rio de Janeiro.

Era fácil prever-se a vencedora, desde o momento em que, ao seu pé do ouvido, garantimos que estaria apoiada por todo o nosso eleitorado de cabresto, isto é, a equipe de fotógrafos ora sob contrato com a famosa Fototeca Lalau. De qualquer maneira, parabens a Angelita por mais esta vitória. Ela — que é o objetivo de tanta gente — é também a preferida pela objetiva das máquinas.

A "CONSAGRAÇÃO" DE MARLY

Arregalando seus olhos de pura incredulidade Stanislaw releu o que acabara de ler, convencido que se enganara. Mas qual, lá estava:

"Na apresentação de Marly Sorel a música brasileira acaba de triunfar, mais uma vez, em Paris. A cantora brasileira, que se encontra atualmente naquela cidade, obteve um êxito retumbante (leram bem? RETUMBANTE) ao apresentar-se há poucos dias na Television Française, num programa feito especialmente para ela. Marly Sorel atuou também com grande êxito (não é erro de imprensa não; está lá: grande ÊXITO) numa das melhores "boites" de Paris."

Lalau já começara a desconfiar que estivesse ficando doido quando conseguiu descobrir a falcatrua: quem escreveu a notícia foi o Heitor Muniz.

NELSON NO "MA GRIFFE"

Com um coquetel nos fominhas, estreou ontem no "Ma Griffe" o cantor Nelson Gonçalves, que de há muito estava afastado da noite. Nelson fará uma rápida temporada no bar, acompanhado em seus números pelo fleugmático Chuca-Chuca.

Stanislaw agradece o convite para a farta distribuição de croquetes ontem efetuada e aproveita a oportunidade para esclarecer que não pôde comparecer porque nosso disfarce não ficou pronto a tempo. Iamos disfarçados em Jorge Dória para que ninguém nos pèdisse pra representar.

ANGELITA MARTINEZ — quando passeava internamente à vontade pelos jardins da Mansão Ponte Preta, logo após ter sido eleita "Miss Objetiva de 56"

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "J" — (Continuação)

JAMELÃO — Cantor. Começou no "dancing" Eldorado (vide letra "D" dêste dicionário) e sua última aparição como artista da noite carioca foi no Vogue, numa rápida temporada que antecedeu o incêndio. Jamelão é o cantor que melhor sabe escolher as músicas do seu repertório. Jamais gravou um samba ruim e, muito menos, outra coisa que não fôsse samba ou marchinha de carnaval.

JANE GREY — Vedete. Surgiu com Walter Pinto, foi vedetinha dos empresários Juan Daniel e Mary Daniel, atuando no Recreio nas revistas "Chuva de Brotos" e "Rei Momo de touca". Depois foi para São Paulo, atuou no Teatro Nicete Bruno com o (que Deus nos perdoe) cômico Spina. Não contente, fundou um bar e deixou a ribalta. O bar chamou-se "Sandália de Prata" e entrou bem. Foi aí que deu-se o imprevisível — Jane Grey tornou-se fazendeira no interior paulista e ninguem tem nada com isso.

JANETTE JANE — Vedetinha e cantora, sendo qu — como cantora — não faz inveja à Barbara Martins. Começou num programa de rádio infantil, sanfonando um acordeon que nem a Adelaide Chiozo seria capaz de tocar, de tão ruim. Depois entrou pro teatro, estreando numa revista empresada e estrelada por Joanna D'Arc em cuja cantava e tocava acordeon tal e qual fêz no programa infantil. Em seguida partiu para a ignorância, dedicando-se ao nú artístico, em outros espetáculos. Tentou outra vez o rádio, entrou pelo cano, e voltou ao palco, estêve até pouco em São Paulo, com Zilco Ribeiro.

JARARACA & RATINHO — Cômicos. Marcaram época nas boites do Rio apresentando-se nos "shows" da Urca, onde contavam mais ou menos as mesmas piadas que contam agora. Stanislaw, que é fã de Ratinho, como músico, e de Jararaca, como cômico, não os pixará jamais.

JARBAS — Garção. Fazia parte da equipe do Vogue e hoje funciona no "Sacha's", sendo um dos mais populares da "boite". Ele e Aristides (vide letra "A" dêste dicionário) são tão populares que a grã-finada chama qualquer dos garções da casa de Jarbas ou Aristides, mesmo sendo o João ou o Zeca.

PÍLULAS

*** "As mulheres do Diabo" é o título [illegible] (que [illegible] pra depois poder mudar) [illegible] escolheu para o próximo "show" [illegible] *** O "Lex Jordan" não contente com a sua deficiência (parece até que é dirigido pelo Zezé Moreira) passou a enviar à flor dos Ponte alguns recortes sôbre a Bôlsa de café. Tomem jeito rapazes, nosso assunto é mulher *** Cláudia, nova "crooner" do Copacabana, vai levando com graça. Talvez se torne uma Marisa, em futuro próximo *** Ana [illegible] deixou o "Arpège". Era a melhor cantora de ritmos internacionais que andava por aí. *** Carolina Cardoso de Menezes tocará [illegible] o seu piano. Stanislaw chegou, sentou e ficou ouvindo comovido. Ela sim, é artista.

Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoraçao ■ Modas ■ Semana ■ Lar ■ Decoraçao

DESFILE

"FROU-FROU" é o nome desta linda camisola de Saks Fifth Avenue. Em nylon azul pálido, tem o corpinho em fina renda, fechado por uma fita de setim. Sem cintura, cai amplamente em godê. (Foto Transworld)

Não Castigue a Criança Por Pequenos Maus Hábitos

PERGUNTA: — Meu filho de 3 anos, é uma criança vivaz, mas adquiriu um mau hábito. Fica em pe, parado, com um olhar vago, uma das mãos na bôca e a outra brincando à toa com os cabelos. Como posso evitar isso?

RESPOSTA: — Muito frequentemente, a criança, que chupa o dedo, depois de um ano de idade, entrega-se ao mesmo tempo, a qualquer outro movimento com a mão desocupada. Alguns acariciam determinado brinquedo, ou a coberta da cama ou a borda de um travesseiro favorito. Outros brincam com a orelha ou ficam abstratos, enrolando uma mecha de cabelo.

O seu menino perderá esse pequeno mau hábito com o tempo e isso não deve causar qualquer ansiedade.

Em vez de procurar atemorisá-lo, batendo na criança ou envergonhando-a, procure reduzir ao mínimo a necessidade do conforto que esse hábito lhe dá. Procure fazê-lo entregar-se a qualquer atividade que mantenha suas mãos ocupadas, para que não volte a seu hábito só por não ter o que fazer. Se êle chupa o dedo constantemente ou brinca com os cabelos na hora de dormir, procure levá-lo para cama antes que êle fique realmente cansado. Se o caso é de um abalo emocional causado por um fator de sua própria aprendizagem, com o comer sozinho, por exemplo — procure facilitar o ensinamento, abrangendo um pouco de modo que deseja que êle se porte em geral, elogiando-o pelo que consegue, sem critica-lo quando fracassa.

Quando há da parte da criança o desejo de cooperar, você pode levar a coisa para o lado da brincadeira, a fim de corrigi-lo. Arranje um sinal especial pelo qual possa chamar a atenção do menino para seus próprios atos. Por exemplo, de cada vez que o apanhar na prática desse hábito, cantarole alguns compassos de determinada música ou use alguma palavra sem sentido para qualquer outra pessoa que êle mesmo tenha ajudado a escolher. Esses lembretes constantes, em tom humorístico, podem dar bom resultado, mas se êle mostrar qualquer ressentimento ou vergonha, abandone imediatamente o método que escolheu.

Conselhos Úteis

As manchas de óleo devem ser removidas logo, porque, com o tempo, tornam-se mais escuras ainda. O melhor processo é por meio de liquidos de limpeza.

* * *

Bom processo para remover as substâncias ácidas, é usar uma mistura de água e amônia ou bicarbonato. Uma colher de sopa de uma dessas duas substâncias para um litro de água.

* * *

Compota de pêssegos, misturada com compota de ameixas, constitui uma mistura saborosa e um doce original para ser oferecido quando tiver visitas.

Cozinhe Melhor

PUDIM DE CARNE

Entre as diversas maneiras deliciosas de se preparar a carne em geral, está a receita abaixo, que damos hoje, para surpresa e alegria dos seus no próximo jantar.

INGREDIENTES

3/4 de quilo de carne de vitela, passada na máquina. (mistura-se também carne de porco se quiser)
1/2 copo de vinho do pôrto
2 ovos e 2 gemas separadas
1 colher de sôpa de môlho branco
Um pouco de manteiga
1 colher de sôpa de creme de tomate fresco e Ketchup
Salsa picadinha, sal, pimenta
e uma pitadinha de nós moscada.

MANEIRA DE FAZER

1 — A' carne passada na máquina previamente, junta-se o vinho do pôrto, 2 ovos inteiros e 2 gemas, 1 colher de sôpa de môlho branco, a manteiga, o creme de tomate e Ketchup, salsa, sal, pimenta e nós moscada. Também se quiser, uma pitadinha de açúcar que fica muito bom.
2 — Misturam-se muito bem, todos êstes ingredientes, colocando-os depois num molde amanteigado, levando ao fôrno durante uns 3/4 de hora mais ou menos.
3 — Serve-se com môlho de tomates ou champignons, cenouras glacé, petit-pois com batatas cozidas.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

Signo	Previsão
CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Você poderá progredir em suas iniciativas sempre que seja pratica. Não jogue.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Cuide da saude, evitando comidas muito condimentadas. Procure visitar um medico.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Esta protegida, apesar de tudo. Seja prudente em todos os dominios.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Escreva o que não ousa ou não se atreve a dizer. Encontrará argumentos convincentes.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Possiveis esclarecimentos resultantes de uma carta ou visita. Triunfos no amor.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Uma audácia razoavel pode beneficia-la se conta com o apoio de uma colaboração sincera.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• A perseverança e o dominio de si mesma poderão ajudar no que mais a preocupa.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Seja mais prudente e objetiva. Eleja a quarta-feira para uma compra de vulto.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Dia muito tranquilo, propicio aos pequenos progressos, viagens e a correspondencia.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Evite as discussões com suas amizades masculinas. Economize suas fôrças.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Os assuntos sentimentais podem tomar, esta semana, um rumo favorável a seus desejos intimos.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Deveria mostrar-se um pouco mais susceptivel e intolerante. Não perca a calma.

O GAUCHO Em Quadrinhos

Romance Brasileiro de JOSÉ DE ALENCAR

CAPÍTULO XLIII

Desenhos de José Geraldo — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-America Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária, no Rio e São Paulo

PRINCESAS E MISS — Por ocasião da coroação da Rainha da Primavera das garotas da Escola Normal Carmela Dutra, fixamos o flagrante acima: Leda Rau aparece entre as Princesas Daisy Costa e Marly Amarim

O Idílio de Sempre

NO meio de uma conversa frívola e brilhante de salão, alguém atira no meio dos presentes a pergunta pânica: existe o amor eterno? Era um problema novo e inquietante que vinha ameaçar ou comprometer a alegria dos convidados. Acresce uma circunstância: muitos dos casais presentes estavam em crise, no caminho da separação, do desquite ou, na melhor das hipóteses, do tédio. Houve, então, uma unanimidade agressiva e cruel: todos ou quase todos afirmaram que não existe, nem jamais existiu, em tôda a história do coração humano, um sentimento que durasse para sempre. Dez minutos depois, ninguém pensava mais no assunto. Minto: alguém pensava: o cronista. E, ainda agora, na redação, retomo o tema. Perguntaram: existe o amor eterno? Eis a resposta: só existe o amor eterno. Ou o amor é eterno ou não é amor e jamais o foi. O que passa, o que acaba, é o falso amor, o amor aparente, a simples imitação e não a coisa autêntica e irredutível. Quem ensaia um flerte, está, na verdade, brincando com a eternidade. Eu, por exemplo, jamais brincaria com um sentimento quase trágico. Vejam a mulher apaixonada: ela perde um pouco ou, antes, totalmente a sua identidade convencional. Sim, aquela que ama transfigura-se em Inês de Castro, passa a ter a graça plena de uma Inês de Castro ou de Ofélia, ou de Beatriz e, numa palavra, de todos os símbolos humanos do amor imortal.

UMA RAINHA — Na foto acima, vemos a Srta. Marlene Moraes, candidata ao título de a "mais primaveril" do Social Ramos Club

ATLETICA Grajaú: — No proximo dia 14, com inicio marcado para às 16 horas, teremos uma olimpiada infantil.

* * *

BAILE de aniversario: em comemoração ao seu 27.º aniversario de fundação, o Astoria realizará, no proximo dia 27, o seu baile. A convite do Sr. Ari Xavier, secretario-geral do clube, "Luzes da Cidade" comparecerá.

* * *

CLUBE Municipal: está programado, para a proxima sexta-feira, um "baile-boiteshow". Inicio marcado para as 23 e 30 horas.

* * *

DESFILE de tôdas as rainhas e princesas da Primavera é que esta programado, para o dia 26 do proximo mês de novembro, no Teatro Carlos Gomes. Trata-se de escolher a Rainha da Primavera dos clubes cariocas, uma iniciativa das "Reportagens Dançantes Silvio Mendonça". A Rainha deverá ser coroada pelo Embaixador Negrão de Lima.

* * *

ESTA em festas o Minerva. E que o seu grande presidente, Sr. Alacrino Pedro Batista aniversaria este mês. No proximo dia 21, o Minerva homenageará o conhecido desportista oferecendo-lhe uma grande festa. Oswaldo Fernandes e Ferreirinha deram inicio aos preparativos.

* * *

FUI homenageado com um almôço, pelos Senhores Ferreirinha e Oswaldo Fernandes. Presentes, ainda, Dimas Corrêa e Moacyr. A turma proporcionou bons momentos ao colunista. Foi servida uma peixada.

* * *

GREIP: esteve animadissima a festa que o clube da Penha realizou, sábado último, em sua sede. Agora, êles anunciam uma sessão cinematografica para depois de amanhã.

* * *

HIGIENOPOLIS: o clube do nosso amigo Many programou, para a proxima quinta-feira, mais um convivio social.

* * *

INFORMA a A. A. Vera Cruz o resultado da ultima apuração. A simpatica Alcina continua na liderança. Vejamos, em numeros, como andam as coisas no Vera Cruz: 1.º lugar: Alcina Alves (12.000 votos); Marilia Rocha (11.000 votos); Yolanda Marques (6.500 votos) e outras menos votadas.

* * *

JEQUIA: o clube da Ilha do Governador realizará, no proximo sábado, a coroação da Rainha da Primavera. Reportagens Dançantes de Silvio Mendonça em ação. Teremos um coquetel Holiday.

* * *

GEORGINE Milliet, candidata do Olaria ao titulo de Rainha dos Jogos da Primavera, é uma uva. Ela estêve, ontem, em visita a esta redação. Tirou uma foto em companhia da "mais bela" Lêda Rau.

* * *

VIRGINIA Rau, filha do Sr. Walter Brandão Rau e D. Lygia Rau, será batizada no proximo domingo, na Igreja N. S. das Graças. Serão padrinhos, nossa companheira Lêda Rau, titia do brotinho e o Sr. Bravo.

VASCO da Gama: baile, no proximo sabado, na sede nautica da Lagoa.

* * *

EVA e Seus Artistas estarão, depois de amanhã, na sede do Tijuca. Será apresentada a peça "Lotaria".

* * *

MINERVA: o clube da Rua Itapiru anuncia, para a proxima quinta-feira, mais uma sessão cinematografica. Filme: "Por Tua Causa".

* * *

MAGNATAS: um churrasco está marcado para depois de amanhã.

* * *

MAIS um que anuncia uma sessão cinematografica: o Riachuelo. Teremos um programa infantil.

* * *

LOURDES Zogaib, filha do casal Chaide Zogaib e residente à Rua Leopoldo, comemorará o seu 21.º aniversario no proximo sábado.

* * *

SOCIEDADE Musical 10 de Maio: tarde dançante, no proximo domingo. Motivo: término do concurso que elegerá a Rainha dos Comerciarios de Campo Grande.

* * *

SABADO último, nossa companheira Leda Rau colocou a faixa na Srta. Orlendina Rodrigues, Rainha da Primavera da Escola Normal Carmela Dutra. As meninas de azul e branco realizaram um grande baile.

* * *

AINDA sabado último, tivemos o baile do Social Ramos Clube.

* * *

ATLETICA Meyer: baile-coroação da Rainha da Primavera, no próximo sábado. A rainha é a Srta. Priscilla de Moura Vieira.

* * *

MACKENZIE: jantar dançante, na próxima sexta-feira.

Perfil

NOME — Georginé de Saint-Logèr Nigro Milliet.
IDADE — 19 anos (30-6-37)
ALTURA — 1,63.
PÊSO — 52 quilos.
SONHO N.º 1 — Fazer uma viagem à Europa.
SONHO N.º 2 — Ser a Rainha dos Jogos da Primavera.
PRATICA — Voli, basquete e atletismo.
COLECIONA — Caixa de Fósforos.
DIVERSÃO PREDILETA — Dança.
MUSICA — Unchained Melody e Melancolie.
SE FÔSSE À LUA... levaria um "broto".
FÃ — Gregory Peck e Greta Garbo.
Torcedora do Olaria A. C.
OBSERVAÇÕES — Completamente comprometida...

MUSICA e Ballet
Sala Jaffé

A TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS NO MUNICIPAL

Encerra-se no próximo dia 10, quarta-feira, a assinatura para três récitas noturnas de gala da Temporad Oficil ae Bailados, a ser inaugurada no dia 16, terça-feira, estando também aberta a assinatura para as três vesperais cuja preferência já s. encerrou.

Ambas as assinaturas vêm obtendo sucesso invulgar, devendo mesmo ser superado o montante das anteriores temporadas, numa demonstração cabal do interêsse e compreensão do público para com essas realizações do Teatro Municipal.

Confiada a direção a capacidade do mestre Massine, considerad oa figura máxima do "ballet" atual, aguarda-se com a maior ansiedade a temporada que apresentará repertório de sumo interêsse, a cargo dos consagrados bailarinos Ivette Chauviré e Milorad Miskovitch.

Em cada uma das récitas será apresentado pelo menos um dos quatro grandiosos bailados de Massine.

Arnaldo Estrêla no Teatro Copacabana

A série de concertos de assinatura que com tanto êxito, se vem realizando no Teatro Copacabana, prossegue, dia 15 de outubro, segunda-feira, às 21 horas, com um recital do consagrado pianista Arnaldo Estrela. Executará Arnaldo Estrela um programa de respeitável envergadura, onde se destacam o "Carnaval" de Schumann, a Sonata em si menor, de Chopin, a Sétima Sonata, de Prokofieff e composições de Villa-Lobos e Camargo Guarnieri.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Em virtude do Teatro Municipal estar ocupado com a Companhia Sergio Cardoso, foi transferido para o próximo dia 14 de outubro, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal o 10.º concêrto da série "Juventude" desta Orquestra sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, e que estava marcado para ontem.

Academia Brasileira de Música

Realizar-se-á a 12 do corrente (sexta-feira) às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão pública e solene da Academia Brasileira de Música para a posse do compositor Francisco Mignone na cadeira 17, eleito para a vaga deixada por Artur Pereira.

Concêrto de Citara

Promovido pela Associação Brasileira de Violão realiza-se no proximo dia 1. de outubro, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, um concerto de citara a cargo de Avena de Castro.

Concêrto do Octeto de Cordas do Rio de Janeiro

Realiza-se na próxima quarta-feira dia 10 de outubro, às 21 horas, no Teatro da Embaixada Americana, o 2.º concêrto de música de câmera a cargo do "Octeto de Cordas do Rio de Janeiro".

No programa, Quinteto para duas violas, de Mozart, Quinteto com piano, de Walter Piston, e obras de Newton Padua e Francisco Mignone. Ao piano, o compositor Francisco Mignone.

Concêrto em Benefício do Novo Orgão da Catedral de Viena

Sob o patrocínio de s. exa. sr. Embaixador da Austria dr. Hermann Gohn, da Sociedade Cultural Austro-Brasileira e do Club Austro-Brasileiro, realiza-se no proximo dia 11 de outubro às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, um concêrto em benefício do novo orgão da Catedral de Viena (Stiasnkirche)

Heitor Reis e Roberto Dião APRESENTAM

AUTOMOBILISMO

PEÇAS E ACESSÓRIOS
Compra e Venda de AUTOMOVEIS

Notas do Serviço de Trânsito

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o artigo 331, item I do Regulamento Geral dêste Departamento e, na conformidade de que dispõe o artigo 38 do Decreto n.º 31.181, de 25-7-52, RESOLVE.

PORTARIA N.º 255 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional da habilitação do motorista profissional JOAQUIM CLEMENTINO, prontuário número 236.322, por haver, quando na direção dos autos números 5.96.60 e 4.95.80 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. — (Documento n.º 40.199-56).

PORTARIA N.º 256 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional JULIO DE ALMEIDA SANTOS, prontuário n.º 132.690, por haver quando na direção do auto n.º 5.85.36 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente — (Documento n.º 3.142-56).

PORTARIA N.º 257 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional LEOPOLDO FRANCISCO BRAGA, prontuário n.º 70.367, por haver quando na direção do auto n.º 3.65.13 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. — (Documento n.º 44.880-56).

PORTARIA N.º 258 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional MARIO FERREIRA BORGES, prontuário n.º 111.719, por haver quando na direção do auto n.º 4.02.00 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 41.306-56).

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o artigo 331, item I do Regulamento Gêral dêste Departamento e, na conformidade do que dispõe o artigo 38, do Decreto n.º 31.181, de 25-7-52, RESOLVE.

PORTARIA N.º 247 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional ANTONIO PEREIRA DA CRUZ, prontuário n.º 10.116, por haver quando na direção do auto 5.73.95 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 41.335-56).

PORTARIA N.º 248 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação de motorista profissional ARMANDO GUAGLIARDI, prontuário n.º 129.706 por haver, quando na direção dos autos n.º 4.06.20 e 4.84.41 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 40.723-56).

PORTARIA N.º 249 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional EDMUNDO NABAIS NOBRE, prontuário número 184.063, por haver, quando na direção do auto n.º 4.69.17 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. — (documento n.º 40.721-56).

PORTARIA N.º 250 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional JOÃO FRANCISCO HERDEIRO, prontuário número 52.77, por haver, quando na direção do auto número 4.38.30 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 47.323-56).

• • •

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 331, item I do Regulamento Geral deste Departamento e, na conformidade do que dispõe o art. 38 do Decreto n.º 31.181 de 25.7.52, RESOLVE.

PORTARIA N.º 251 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação de motorista profissional — JOSÉ MARQUES FERNANDES, prontuário n.º 14.329, por haver quando na direção do auto 5-48-31 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 39.744-56).

PORTARIA N.º 252 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional JOSÉ DA CUNHA LOPES, prontuário n.º 212.720 por haver quando na direção dos autos n.ºs 5-94-98 e 4-22-03 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 40.198-56).

PORTARIA N.º 253 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional JOSÉ DE ABREU, prontuário n.º 189.336, por haver quando na direção do auto 4-28-29 recusado passageiro, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 40.725-56).

PORTARIA N.º 254 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional JAIR ALVES DA SILVA, prontuário n.º 31.491, por haver quando na direção do auto n.º 4-33-27 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º .... 44.379-56).

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 331, item I do Regulamento Geral dêste Departamento e, na conformidade do que dispõe o art. 38 do Decreto n.º 31.181, de 25.7.52, RESOLVE.

PORTARIA N.º 267 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional ULISSES RODRIGUES VIEIRA, prontuário n.º 38.143, por haver quando na direção do auto n.º 3-07-37 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 43.767-56).

PORTARIA N.º 268 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional WALTER LIMA BARIFOUSE, prontuário n.º .... 222.330, por haver quando na direção do auto n.º 4-25-15 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 46.205-56).

PORTARIA N.º 269 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional WILSON SCARDINO FERNANDES, prontuário n.º 194.204, por haver quando na direção do auto n.º 4-16-73 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 42.048-56).

• • •

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 331, item I do Regulamento Geral dêste Departamento e, na conformidade do que dispõe o art. 38 do Decreto 31.181, de 25.7.52, RESOLVE.

PORTARIA N.º 259 — Apreender pelo prazo de noventa (90) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional MAURICIO MENDES DE SOUZA, prontuário n.º 68.923, por haver quando na direção do auto n.º 5-33-57 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 39.192-56).

PORTARIA N.º 260 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional MARIO FRACAROLLI, prontuário n.º 95.925, por haver quando na direção do auto n.º 4-93-41 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 41.537-56).

PORTARIA N.º 261 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional MANOEL DOS SANTOS AZEVEDO, prontuário n.º 190.856, por haver quando na direção do auto n.º 5-06-79 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 42.759-56).

PORTARIA N.º 262 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional NOEL VIANNA, prontuário n.º 208.088, por haver quando na direção dos autos n.ºs 4-52-19 e 5-31-25 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 43.979-56).

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 331, item I do Regulamento Geral deste Departamento e, na conformidade do que dispõe o art. 38, do Decreto n.º 31.181 de 25.7.52, RESOLVE,

PORTARIA N.º 263 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional OIR PEREIRA DA MOTTA, prontuário n.º 90.021, por haver quando na direção dos autos n.ºs 4-17-79 e 4-91-87 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 41.253/56).

PORTARIA N.º 264 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional OSVALDO PEREIRA PINHEIRO, prontuário n.º 229.122, por haver quando na direção do auto n.º 5-83-99 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 40.197/56).

PORTARIA N.º 265 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional PEDRO PORTO, prontuário n.º 204.946, por haver quando na direção do auto n.º 4-07-93 recusado passageiros falta esta em que é reincidente (Documento n.º 40.724/56).

PORTARIA N.º 266 — Apreender pelo prazo de sessenta (60) dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional SERGIO FONTES, prontuário n.º 117.526, por haver quando na direção do auto n.º 4-35-16 recusado passageiros, falta esta em que é reincidente. (Documento n.º 40.722/56).

Aos Anunciantes e Leitores

Os idealizadores destas páginas, notificam aos seus anunciantes e leitores, automobilísticos ou não, que a partir da próxima semana, a página AUTOMOBILISMO, será publicada às 4.as feiras, visando dar aos leitores a melhor cobertura e proporcionar atrativos de real interêsse.

ANÚNCIOS NESTA PÁGINA PELO TELEFONE: 43-2936 Ramal 6

Chamada Para Exame de Motoristas

DIA 10 DE OUTUBRO

HORA — 6.30 — Hilda Vieira Aragão, Jean Georges Bagiaria, Heider Armando Moreira Castelo, Fernando Moreira, Antenor Francisco de Deus, Ary Braga, Justino Correa de Oliveira, Rubens Bento dos Santos, José Leite Peimo, Francisco Barreto da Silva, Egon Zink, Washington Souza Cardoso, Domiciano Alves da Silva, Antonio Lopes Curval, José Pedro de Santanna, Onofre Gomes de Oliveira, Celso Cupertino Gomes, Milton Rezende de Almeida, José Maria Rodrigues Fidalgo, Antônio Barbosa, Rose Leite Altanna Fallscheer, Hélio Antônio de Paiva, Sebastião de Mattos Moreira, Benedito José de Oliveira, Orlando Caldas Soares, Manoel Soares Bordallo, Marcelino Alves Pinheiro, Paulo Corrêa Peixoto, Francisco Theodoro dos Santos, Antônio Affonso, Pedro Coutinho da Silva, João Alves de Oliveira, Eucleiano Pimentel, Horácio Lopes Pinto, Artur Afonso Martinho Filho, Fernando de Freitas, Mauro Dias Paz, Adhemar Lara Corrêa Netto, Hélio Vidal Corrêa, Manuel Ferreira.

HORA: 7.45 — Roza Burstyn, José Martins Dias, Nilton Nobre Paulino, Roberto Iraiz Zottich, Jesus Fernandez Gonzalez, José Victorino de Souza, Albino Francisco Fernandes, Manoel Antônio da Silva, Expedito Caetano Rêgo, Pandora Maria Elisabeth de França Pavão, Waldemar Roque, Eder de Miranda Barros, Alberto Monteiro, Geraldo Gonçalves, José da Rocha Lourenço, João Ferreira Campos, Celso de ... nada importara no pagamento de nova inscrição. Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 6 de outubro de 1956. O Diretor ... de Souza, Eduardo Horas ...

Souza Carvalho Filho, ... Alfredo Alves, Umberto ... Ednardo Hermanny, ... Marcovo, Américo da Silva, ... Wilson Pacífico Xavier, ... José Rodrigues Vieira, ... Campos Delfeito, Pedro ... Azevedo, Décio Cintra ... noel Gama, Noterino ... zerra, José Pereira de Souza, Fausto Marques da Silva, ... Eugênio Dias, Otacílio ... de Moura, Nyelle Pires ... meida, Orlando Ribeiro, ... nhais, Geraldo Alvares ... rães, Arlindo Rodrigues ... Machado, Felisberto Anton... tódio.

HORA: 11.41 — ... Costa e Silva Gomes, ... dio Mattos, Geraldo ... celino da Silva, Juarte ... ves Prefeito, Armando ... das Chagas, Theodoro ... Lauro Teixeira Luna, ... se Maria, Sérgio Tavares ... Antônio Pereira Lopes, ... Francisco Ferreira de Sá, ... nio Ferreira Lopes, Manoel ... Jesus Dias, Manoel Arci ... Pessôa, Vicente Ferreira da ... va, Milton José de Almeida ... lo da Silva Gardon, Paulo da ... va Gardon, Adolpho Bastos ... tilene Pêrego, José de ... Araújo, Henrique Gordes ... tins Costa, Laerth Pinto da ... va, Szaul Goldstein, Valdevir ... Oliveira, Manuel Guedes da ... ra, Almir Gomes Corrêa, Augusto Luiz Pereira, Orlando da Cunha, Oswaldo Batista da ... zão, Dulce Soares, José Augusto Falgueiras, José Oleary ... rias, Salvador de Azevedo, ... lo Lucena Dias, João Batista ... eira, José do Nascimento, ... do do Nascimento, João Pinheiro Adegas da Silveira e Luiz Carlos Teixeira dos Santos.

Observação — A falta à ...

Notas do Serviço de Trânsito

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o inciso II do artigo 182 do Regulamento baixado pelo Decreto n.º 37.008, de 8-3-955, e tendo em vista facilitar a circulação do tráfego nos domingos de festividades da IGREJA N. S. da PENHA, RESOLVE determinar que nos dias 7, 14, 21 e 28 de outubro e 4 de novembro próximo vindouro, no horário das 6,00 às 23,00 horas, seja observado o seguinte:

1.º — Estabelecimento de mão única da direção nos logradouros abaixos:

a) — RUA MONSENHOR ALVES D. ROCHA, no sentido da Rua José Mauricio para o Largo da Penha;

b) — RUA INHAMBU, trêcho entre a Rua Monsenhor Alves da Rocha e a Avenida Braz de Pina, no sentido daquela para esta; e,

c) — Avenida Braz de Pina, (exceto para os bondes) trecho entre as Ruas José Mauricio e a Rua Padre Ricardo, no sentido desta para aquela.
Padre Ricardo, no sentido desta para aquela.

2.º — Inversão da mão de direção das RUAS PLINIO DE OLIVEIRA E PADRE RICARDO, que ficarão sendo no sentido da Avenida Braz de Pina para Rua José Mauricio e vice-versa, respectivamente.

3.º — Interdição ao trafego (exceto de bondes), na RUA DOS ROMEIROS.

4.º — Proibição de estacionamento nas RUAS PLINIO DE OLIVEIRA, PADRE RICARDO e MONSENHOR ALVES DA ROCHA, Largo da Penha, em torno da praça situada na confluência da Estrada N. S. da Penha e a Avenida Braz de Pina e, nesta Avenida, no trecho entre a Rua dos Romeiros e Plinio de Oliveira.

5.º — Transferência, do Largo da Penha para a Rua Monsenhor Alves da Rocha, dos pontos dos ônibus das linhas S-4, S-9, e S-22 e dos lotações das linhas "PENHA-MEIER".

A inobservância do presente EDITAL importará nas sanções previstas na legislação vigente.

Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes — DIRETOR

NOVO TELEFONE DE "ULTIMA HORA" – 34-8080

Onda e Ondas

MARIJÔ

QUE DIABO!

Ser escritor apenas não é vantagem, porque pra escrever besteira de grosso calibre sobra gente, neste mundo de Deus. Olhem o "Teatrinho Arno", da Tupi. Êle anda aí, pra não deixar êste aqui mentir. O produtor da geringonça escreve besteira com uma facilidade, ih!...

Te esconjuro!

No dia 3, por exemplo, o danadinho apresentou uma história que Deus te livre! Como besteira deu sopa, gente! Com que carinho foi tratada! De comover múmia!

Cotação: boa pra burro!

Não vê que a geringonça foi assim: um rapaz tinha o nariz grande. Em tôda parte, seus amigos sòmente o chamavam de "Nariz". Nariz pra cá. Nariz pra lá. Ih! o pobre ficava pra morrer. Um dia abriu o berrador:

— Uh, uuh, uuuh!... Mamãe, vou embora daqui. Vou trabalhar com titio, que mora na Espanha! A senhora foi culpada por eu ter nascido com êste nariz! Uh, uuh, uuuh ...

E vai pra Espanha. E começa a trabalhar com o tio Augusto. E, dentro em pouco, está cheio da gaita! Lembra-se então de passar as férias em Paris, onde procura um famoso cirurgião, a fim de que lhe mude o nariz.

Até aí, porem, nada de mais nem de menos. O que veio depois, entretanto, uhm!... Nem queiram saber! Foi caprichado, gente! Imaginem que o cirurgião apresenta um mostruário, o rapaz escolhe "nariz número oito", a operação é feita e pronto! Olha o dondoca com nariz novinho em fôlha!

E aí começa o drama a pintar brabo que nem êle só. O rapaz volta à Espanha. (Durante a viagem é roubado. Levam, inclusive, seus documentos). Entra no escritório do tio e começa o pingue-pongue:

— Oh, tio Augusto!

— Quem é você?

— Ora, o seu sobrinho Fulano!

— Seu impostor! Você não é meu sobrinho! Não o conheço! Retire-se!

— Sou, sim!...

— Não é não!...

Virgem Maria! O tio não reconhece o sobrinho, pessoal! Nem a voz, nem nada!

Mas vão espiando só. Nesse ponto, as besteiras se precipitam; batem na porta. O tio abre. Era o empregado trazendo o jornal. E o tio, com um "impostor" na sala, a quem havia ordenado que saísse, sem se importar que êle continuasse, abre o jornal e logo depara com que, Santo Deus? Com a notícia da morte do sobrinho! (Misericórdia!...) E berra:

— Meu sobrinho morreu! Olhe aqui!... Está no jornal!... Rua! Se não mando prendê-lo, seu impostor!...

E o dondoquinha do sobrinho, coitadinho, baixa a cabeça e sai! Não possuia carteira de identidade (que fôra roubada) e nada podia provar!

Com seiscentos demônios! Podem ler duas vêzes! O portento do autor da linda história esqueceu que havia a impressão digital e também o médico que fizera a operação, para atestar que o formosura era mesmo o sobrinho!

Mas, pra encurtar besteira de grosso calibre: desesperado, o rapaz volta à terra natal. Procura os amigos:

— Olá, Fulano! Sou o "Nariz"...

E os amigos: "Você o "Nariz"? Está maluco! Ah, ah, ah!...

E a triste história chega ao seu dramático fim: o rapaz acaba ficando maluco e é internado no hospício!

Com um milhão de lamparinas!...

Pena que o autor da geringonça tenha se esquecido que nem todo mundo é tão burro assim.

Que diabo!... (Como dizia a Madre Superiora)

NOSSA SENHORA!

Mas estão pensando que as besteiras ficaram por aí, nessa formosa história do Teatro Arno? Que nada! Houve mais uma caprichada pra chuchu. Não vê que, exatamente às 17,11, quando "Nariz" ia embarcar para a Espanha e os amigos levavam seu abraço de despedida, alguém exclamou: "Ih, está na hora do navio largar!..." Ouviu-se a sirene do vapor e a voz do imediato berrando:

— Passageiros para a terra!... Passageiros para a terra!...

Nossa Senhora! Passageiros ficavam em terra e os visitantes é que seguiam viagem?

Ih, ih, ih!...

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 8): Cobertura do Tribunal do Juri (Tamoio). Novela "Olhai o sol nas alturas", com ótima interpretação (Mayrink). "Isso aconteceu" e interpretação da novela "Castigo imerecido" (Nacional). Dia 6: Grande Jornal Tupi. Dia 7: Cobertura do jôgo Flamengo x Vasco (Continental).

Bolsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE: Mayrink Veiga — Me dá meu boné (21,30). M. Educação — Aventuras no mundo do disco (20,30).

Rádio Tupi — Linda Batista (21,35).

TV-Tupi — Jackson do Pandeiro (18,30).

Nacional — Canção da lembrança (21,35).

Guanabara — Itália eterna (20,05).

Eldorado — Música de cinema (21,00).

Globo — Em tempo de jazz (18,05).

Copacabana — Jóias musicais (18,30).

J. Brasil — Melodias Mesbla (22,00).

Metropolitana — Album musical (19,00).

Continental — Sons na penumbra (23,30).

Roquete Pinto — Album de melodias (23,00).

Programas Femininos

Para amanhã: Rádio Tamoio — Sua amiga Léa Silva 14,05. Roquete Pinto — Hora do lar (10,00).

Mayrink Veiga — Seu lar e você (16,30).

Nacional — Boa tarde, madame, (15,30).

Programas Evangélicos

Para amanhã:

Guanabara — Boas novas (8,50).

Copacabana — AG mocidade (8,15). Escola Bíblica do ar 18,00).

Mayrink Veiga — Batistas em marcha (18,30).

Rádio Tupi — Meditação Cristã (8,00). Repórter Evangélico (8,05).

PODEM OUVIR

M. Educação — Uma pequena serenata 23,01. Mayrink Veiga — Levertamentos (20,35).

Rádio Tupi — Festival de vozes (20,05).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã: TV — Tupi — Circo Bombril (19,30).

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

Roquete Pinto — Rádio-Escola 09,45, 13,30 e 18,15).

TV-Rio — Zoo na TV 18,00.

Metropolitana — Copacabana Clube (11,00).

M. Educação — Reino da alegria (17,30).

ANNIE CORDY em "Doce França" — Ao se despedir do Rio de Janeiro, a cantora fantasista Annie Cordy que acaba de se apresentar pessoalmente ao público brasileiro, ofereceu ao programa "Doce França" um recital exclusivo que foi transmitido no passado domingo, pela Rádio Ministério da Educação. Com a presença da trepidante Annie Cordy ao seu microfone, o programa "Doce França" comemorou seu sexto aniversário de audições dominicais, quando levou aos ouvintes da Rádio Ministério da Educação o sorriso amigo da canção francesa

DISSE-ME-DISSE

Ricardo Galeno vem realizando, para a Rádio Mayrink Veiga, completa cobertura de todos os acontecimentos que se desenrola no Palácio do Catete. E, ainda, atua no "Panorama Político", da PRA-9, como locutor. E mais: escreve (também para a Mayrink) uma peça completa por semana, para o "Teatro Romance", além do programa "Minha terra... minha música".

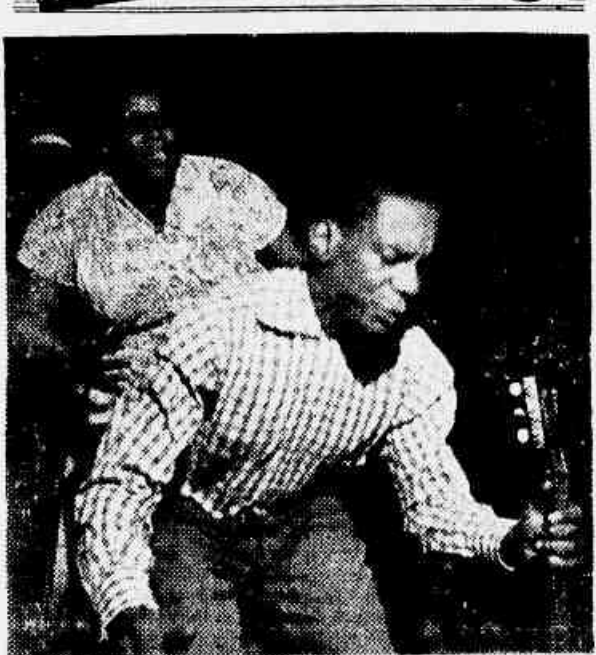
TEATROS

TEATRO

Alba Calvet

"Hamlet", no Municipal – (1)

DE oito anos para cá, desde a aparição intemerata na encarnação do Hamlet, — "Espantoso ser completo no incompleto", no "Fenix", impulsionado apenas por uma tendência vocacional extraordinária, Sérgio Cardoso não tem tido um só momento de hesitação em sua carreira ascendente de ator dramático, chegando agora, em nosso meio, às culminâncias como se, na ânsia de superar-se a si mesmo, quisesse atingir à etapa final, quando assume as graves responsabilidades da direção da tragédia shakespereana que constitui sem contestação um dos pontos mais altos da dramaturgia universal de todos os tempos. Com tôdas as falhas possíveis de um elenco jovem, heterogêneo e pouco experimentado, cujos integrantes se inspiram no entusiasmo e no idealismo, ali está, todavia, na consubstanciação exteriorizada da dinâmica cênica emocional o grandioso drama da dúvida com as côres exatas e circunstanciais do fatalismo em que se debate e sucumbe afinal o desventurado príncipe da Dinamarca. Sérgio Cardoso, seguro e consciente dos elementos estruturais da obra, firmados na irresolução, na contemplação, na loucura fingida, no impulso controlado, no calor de uma vingança que não se precipita, que vence os arrebatamentos intempestivos, que se estratifica nos cálculos e nas ponderações melancólicas, criou tôda a atmosfera necessária para a dupla ação existente, ponto importante nas obras mestras de Shakespeare e uma das características da literatura da Idade Média — a que lança Hamlet diante de Cláudio e a que lança Laertes diante de Hamlet: a primeira, partindo do Espectro do Rei Hamlet morto; a segunda, do cadaver de Polônio, a conselho do usurpador que, em suma, não passa de um fantasma, agrilhoado naquela prisão incomparável que encerra a consciência. Observada a distinção com inteligência e cultura, Sérgio Cardoso pôde dispor do clima interpretativo imprescindível para um rendimento apreciável da peça que, em síntese, fora da dúvida, é suspeição, é desconfiança, é apreensão, é disfarce bem sucedido, pleno de efeitos às vêzes surpreendentes e incompreensíveis. Tôda a trágica história, diga-se bem alto, transcorre sem que o diretor-intérprete perca um único instante a justa medida do trágico-filosófico, repleto de beleza, de poesia, de grandiosidade, de majestade fúnebre que é tôda a personificação do angustiado e melancólico príncipe da Dinamarca. Com apurado senso artístico e com as exigências de uma disciplina digna de admiração, todo o espetáculo se desenrolou de forma merecedora de encômios, devendo-se, em primeiro lugar, saudar na pessoa do "metteur-en-scène" o êxito de uma realização tão difícil mas que soube dar-lhe dignidade como expressão de arte da mais pura intuição e da mais bela que jamais um moço levou de vencida em pleno florescer dos anos.

Fora do PALCO

ZENY PEREIRA E HAROLDO COSTA, principais intérpretes de "Orfeu da Conceição", tragédia de Vinicius de Morais, com musica de Antônio Carlos Jobim, cenários de Oscar Niemeyer, coreografia de Lina de Luca e direção de Leo Jusi, voltam ao palco do Teatro Municipal, para mais três espetáculos

Entrevista Coletiva

O Sr. Edmundo Muniz, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, convocou a imprensa para uma entrevista coletiva que se verificou sexta-feira última, às 17 horas, na sede daquele órgão do Ministério da Educação e Cultura, tendo S. S.ª apresentado aos jornalistas especializados os planos de atividade do Teatro Nacional de Comédia, que inaugurará a sua temporada do corrente ano, no Teatro da "Maison de France", na segunda quinzena dêste mês, com a peça "Memórias de um Sargento de Milícias", adaptação teatral de Francisco Pereira da Silva do romance de Manuel Antônio de Almeida, sob a direção de João Bittencourt, com cenários e figurinos de Anísio Medeiros e música de Glória da Fonseca. A seguir, com cenários e figurinos de Athos Bulcão, será apresentada "O Dilema do Médico", de Bernard Shaw, em tradução de R. Magalhães Jr., em homenagem ao centenário de nascimento do autor. O TNC deverá realizar, em 1957, duas temporadas, uma de março a abril e outra de setembro a novembro. Estreará, no próximo exercício, com um espetáculo que reune três peças em 1 ato, a saber: "Pedro Mico", de Antônio Callado, "Telescópio", de Jorge de Andrade, e "[illegible] de Crianças", de João Bittencourt.

Pequenas Notícias

Homenagem — Teresa Raquel vai prestar uma homenagem a Paschoal Carlos Magno, em sua residência, nas Laranjeiras.

Embarque — Segue, hoje, para Buenos Aires, a "ópera de Pequim, após grande êxito em São Paulo.

Enfêrmo — No Hospital dos Servidores do Estado, encontra-se internado o Sr. Freire Júnior, cuja saúde inspira sérios cuidados.

Excursão — O TBC (SP) levará a Santos (Teatro Coliseu), amanhã, "Manon Lescaut", sob a direção de Ziembinski.

Regresso — Já se encontra nesta capital o cômico Prei, que integrava a Cia. Calé, em "tournée".

Exposição de Caracterização

Patrocinada pela UNESCO e organizada pelo Professor José Jansen, realiza-se presentemente, no Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, na [illegible] a I Exposição de Caracterização, com excelentes contribuições da Embaixada Americana, das contribuições [illegible] dos Artistas [illegible] Garrido, Jaime Costa, [illegible] Henriette Morineau, [illegible] Chaia, Eliseu de Albuquerque, Edmundo Lopes, Paulo Porto, Dulcina, Delorges Caminha e outros. Além de grande número de aficionados do teatro, compareceram à inauguração o pintor e cenógrafo Santa Rosa, a atriz Luisa Barreto Leite, o crítico Andrade Muricy, a cantora Bebé Lima Castro, jornalistas, etc.

Entrevista Coletiva

O Sr. Edmundo Muniz, diretor do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura, convocou a imprensa para uma entrevista coletiva que se verificou ontem, às 17 horas, na sede daquele órgão, tendo S. S.ª apresentado aos jornalistas especializados os planos de atividade do Teatro Nacional de Comédia, que inaugurará a sua temporada do corrente ano no Teatro da "Maison de France", já a 18 dêste. Falou ainda o professor Edmundo Muniz sôbre as diretrizes traçadas para o elenco oficial durante a estação teatral de 1957.

Convite à Crítica

O Sr. Augusto [illegible] de Araújo, diretor do Departamento das Atividades Artísticas do Clube Ginástico Português, por nosso intermédio, convida a crítica teatral para um coquetel que se realizará no 4.º andar daquela sociedade recreativa, dia 16 [illegible], às 19,30 horas, ocasião [illegible] em que apresentará à crítica especializada a Escola de Danças Clássicas que o CGP mantém, sob a orientação da Professôra Juliana Yanakieva. A famosa coreógrafa e bailarina compôs entre outros o bailado "Romeu e Julieta".

COLUNA ABERTA

pelo Dr. Mauro Pereira

CAMPANHA DE CIVISMO

O Brigadeiro Henrique Fleiuss, dinâmico Ministro da Aeronáutica, ao programar as comemorações do ano Santos Dumont, teve como primeiro escopo prestar ao Pai da Aviação justas e merecidas homenagens, não por ser êle apenas o excelso patrono dos gloriosos aviadores da FAB, mas por ser êle um dos mais altos valores do Brasil. A sua campanha de consagrações a êste imortal brasileiro e de âmbito nacional entre tôdas as jornadas cívicas é a mais memorável. O Brasil necessita hoje mais do que nunca de ser sacudido no seu marasmo de desencantos para reverenciar os seus nomes tutelares. São êles que fortalecem os élos da própria nacionalidade.

A presente campanha de civismo, articulada pelo Brigadeiro Fleiuss, é sem dúvida uma das mais meritórias a que temos assistido. Enquanto a política partidária se encarrega de cimentar o ódio, entre os filhos desta generosa terra, êle procura um divisor comum para o mais forte congraçamento de todos os brasileiros. Os homens procuram de quando em quando no ar puro das montanhas o revigoramento para os seus organismos combalidos. Os povos procuram no civismo o oxigênio puro e salutar para o constante ideal de Pátria. A imortal legenda, desta nobilitante campanha, já nos foi dada pelo patriótico Decreto do Presidente da República: ANO SANTOS DUMONT. Congreguemos, pois, os nossos melhores esforços para bem e fielmente servirmos ao Brasil, honrando às glórias dos nossos maiores, e entre os quais fulge e resplandece o vulto imperecível de Santos Dumont, o homem pássaro e que rasgou com a fôrça de seu gênio as novas estradas do céu, e nelas o avião conduz mais alto a bandeira do Brasil. Por feliz inspiração do Ministro Fleiuss, a Associação dos Magistrados Brasileiros dirigiu aos Juízes de tôdas as Comarcas do Brasil, significativa mensagem solicitando o valioso concurso dos eminentes Magistrados para constituirem comissões cívicas e que sob as suas presidências possam dar ao Brasil o eloquente testemunho e de seus devotamentos à causa pública e mais do que isso a demonstração inequívoca da justiça proclamando a glória do Brasil nos dois geniais inventos: o dirigível e o aeroplano. O mês de outubro, veio encontrar clima propício ao desdobramento do programa de comemorações a Santos Dumont.

Já a 1.º do corrente reuniram-se os engenheiros no Instituto Técnico da Aeronáutica, em São José dos Campos, para em memorável conclave discutirem o valor dos inventos de Santos Dumont e que são postos a serviço da humanidade, nesse século de rapidez e progresso. No dia 3 realizou-se a notável conferência de Pedro Calmon e cuja eloquência trouxe às comemorações novos aspectos da vida e da obra dêste insigne Brasileiro. No dia 5 o Rotary Clube realiza em seu especial almôço oferecido ao Ministro da Aeronáutica a oportunidade de inequívocas demonstrações o aprêço e a admiração dêsse gênio tutelar das azas do Brasil. No dia 12 será inaugurada a Exposição de volovelismo e no mesmo dia, reunir-se-á a Assembléia do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para entoar loas a Santos Dumont. No dia 14, será inaugurada a exposição de numismática, filatelia e ex-libris e ainda nesse dia, terá lugar o interessante "show" de aeromodelismo, no Estádio Maracanãzinho e à noite, Copacabana terá o deslumbramento do salto em massa noturno de 20 páraquedistas. Dia 15, às 10 horas, haverá a carinhosa demonstração de amizade, ao comparecerem ao monumento de Santos Dumont para aí depositarem flores as nobres Nações: de Cuba, Indonesia, Bolivia, Japão, Costa Rica, Panamá, Tcheco-Eslováquia, Estado de Israel, Paquistão e Líbano. A tropa apresentará armas aos insignes Chefes de Missão e a banda militar executará os respectivos hinos destas Nações amigas. Dia 16 será realizada a prova final do grande concurso escolar Santos Dumont, no nosso Modelar Instituto de Educação, e nesse mesmo dia será celebrada na Igreja da Candelaria pelos Sr. Nuncio Apostólico, a missa em sufrágio pelos mortos a serviço da aviação civil e militar, à tarde haverá sessão solene na Biblioteca do Exército e à noite, demonstrações esportivas com o concurso das escolas de Aeronáutica da Argentina, Chile, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Dia 17, demonstração do poderio aeromilitar, no Campo dos Afonsos e à tarde recepção oferecida pelo Touring Clube do Brasil. À noite, sessão solene na Academia Brasileira de Letras. Dia 18, no Teatro Municipal: "Ballet" — Azas ao homem. Dia 19, pela manhã, inauguração do busto de Santos Dumont no Batalhão do mesmo nome, à noite, no Estádio do Maracanã — Recita Popular do "Ballet" — Azas ao homem. Dia 21, à noite, várias demonstrações aéreas na Praia de Copacabana e à tarde, corridas no Hipódromo do Jockey Club Brasileiro com demonstrações de planadores. Dia 22, solenidade escolar, no Instituto de Educação e nesse mesmo dia, colocação de flores por inúmeras Nações amigas no Monumento do grande inventor, à tarde será inaugurada a Praça 22 de Abril e em seguida, no Auditorio do Ministério do Trabalho, solenidade dos Trabalhadores. Dia 23, pela manhã, a tropa desfilará em continência a Santos Dumont. À tarde, a grande revoada de todos os aviões civis e militares, sob o comando do próprio Ministro da Aeronáutica. Dia 23, e ainda à noite, baile de gala do aviador. E assim de se enaltecer a fé cívica que o Ministro da Aeronáutica soube transmitir à tôda Nação.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

"Back-Ground" da Reunião Diplomática (Sigilosa) no Rio

Balanço Positivo do Sistema Multilateral de Pagamentos

Foi Possivel Imprimir Maior Regularidade às Transações — Será Ampliada a Área de Conversibilidade Limitada — O Desnivel Dos Ágios Entre os Países da ACL e os de Regime Bilateral — Maiores Divisas Para a França e Itália, na 4.ª e 5.ª Categorias — Nada Debatido de Essencial Quanto a Novos Investimentos Estrangeiros no Brasil — (De JORGE RIBEIRO, Especial Para ULTIMA HORA)

De acôrdo com impressões, manifestadas extra-oficialmente por delegados participantes da reunião promovida no Rio de Janeiro dos oito países que, juntamente com o Brasil, organizaram a chamada área de conversibilidade limitada (ACL), para a condução do seu intercâmbio de mercadorias, os trabalhos dessa conferência chegaram ao final com resultados francamente positivos. Assinala-se que a reunião serviu como um teste, imprimindo-se maior segurança no encaminhamento das relações comerciais dos países-membros da área de conversibilidade limitada. A reunião também pôs à prova a eficiência do regime de multilateralidade, mediante o qual todos os países em causa têm à sua disposição uma muito maior quantidade de divisas para as suas transações com o Brasil, além de que lhes é possivel a regularização do seu intercâmbio sem as distorsões que se vinham verificando anteriormente.

Maior Volume de Negócios

Chegou-se à constatação de que através dêsse sistema foi possivel imprimir um cunho de maior regularidade às transações e consequentemente garantir, não desde já, mas com o correr do tempo, um muito maior volume de negócios, podendo os comerciantes importadores e exportadores trabalhar com maior tranquilidade e segurança. Do balanço feito na reunião, determinou-se que, entre outras vantagens, o multilateralismo possibilitou a que não se verifiquem de futuro as soluções de continuidade nos negócios do Brasil com êste ou aquêle país, conforme se verificara no regime do bilateralismo, anterior ao presente, quando por exemplo a França e a Holanda, ficaram privadas por vários meses de comerciar com o Brasil pela falta de divisas para essas transações, independente do que já houvera ocorrido com a Grã-Bretanha em muito maior período de tempo.

Dos contatos estabelecidos no decurso da reunião em causa, chegou-se à conclusão de que será de tôda conveniência, com as necessárias ressalvas em alguns casos individuais, promover-se o alargamento da área de conversibilidade limitada, o que permitirá ao Brasil e às demais nações interessadas marcharem com maior rapidez para a desejada multilateralidade de comércio de uma maneira mais ampla, ou englobando tanto quanto possivel a generalidade do seu intercâmbio comercial.

O Problema Dos Agios

Trocaram-se idéias relativamente à questão de ágios para a área do ACL e para as áreas ainda em regime bilateral, ficando as nações daquelas áreas perfeitamente satisfeitas com as explicações que lhes foram dadas pelas autoridades brasileiras com referência ao assunto e na expectativa de que, com a devida oportunidade, será eliminada a atual situação discriminatória que existe em virtude do desnivel dos ágios para as importações da área ACL e das bilaterais.

Foram também discutidas as diferentes procentagens atribuidas às várias categorias de mercadorias de importação, tendo as autoridades brasileiras anotado os grandes desejos expressos pela Itália e pela França no sentido de uma maior liberalização de divisas nas 4.ª e 5.ª categorias. Até certo ponto, são essas categorias as que mais interessam àqueles países nas suas exportações para o Brasil, relativamente a bens de consumo, em virtude da composição das suas exportações, uma grande parte dos quais consiste em produtos que não são dos de maior essencialidade para o Brasil.

Essencialidade Das Importações

Sabe-se ter sido acentuado pelas autoridades brasileiras que num regime de caráter comum, abrangendo países de composições de comércio as mais variadas, não seria possivel chegar-se a uma solução no que tange à classificação de importações que fôsse 100% satisfatória para tôdas. Frisou-se na reunião que a classificação das mercadorias de importação, como vem sendo feita pelo govêrno brasileiro, deve atender primordialmente à defesa dos interêsses nacionais, com a restrição mais acentuada possivel de facilidade de importação de produtos que não sejam de alguma essencialidade para o Brasil. Em tais condições — e nisso concordaram os delegados europeus — as pequenas quantidades de divisas atribuidas às 4.ª e 5.ª categorias não podem ser consideradas como importando numa discriminação a êste ou aquêle país, e sim numa adequada defesa da economia brasileira.

Nada Sôbre Investimentos

Foram ainda expostas aos delegados europeus das várias nações participantes da reunião as possibilidades do mercado brasileiro, embora o intenso grau de industrialização que se está procurando imprimir à economia nacional. Destacou-se que, em qualquer hipótese, haverá sempre possibilidade de se vender ao Brasil produtos industrializados de outras nações, conforme aliás acontece com os produtos de já antiga industrialização, cujo intercâmbio de manufaturas continua a se processar, em função da sua respectiva especialização. Nos têrmos ainda das revelações, feitas em caráter extra-oficial, por vários delegados, pode-se finalmente sublinhar que o problema de investimentos não foi objeto de exame específico, porquanto não estava dentro da Agenda estabelecida, sendo apenas acentuado, "en passant", que a questão de investimentos é de uma importância capital para o bom encaminhamento das correntes comerciais e que o Brasil, evidentemente, continuava na expectativa de que o emprêgo de capitais estrangeiros no Brasil, dentro de condições que fôssem aceitáveis e estimulantes para a economia nacional, seria considerado como um promotor de maiores relações comerciais que sempre acompanhavam o ritmo relativo de investimentos, sobretudo nos países chamados subdesenvolvidos.

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

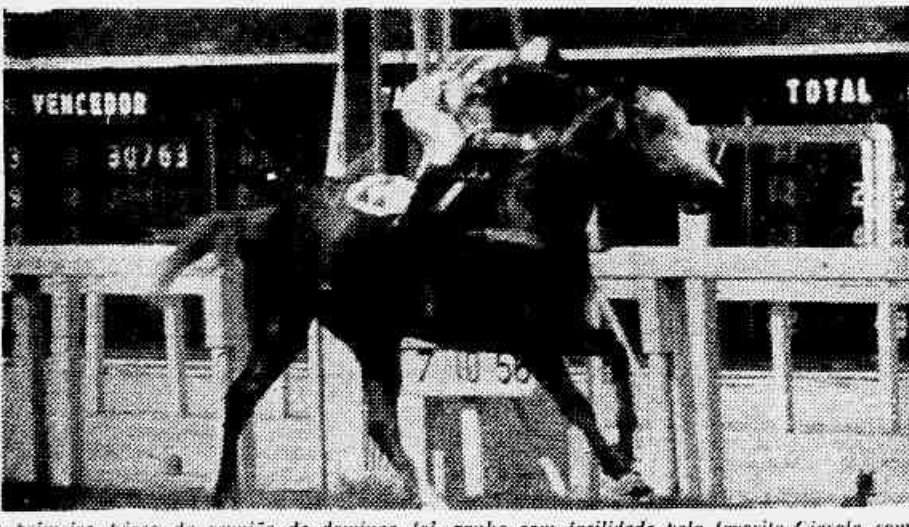
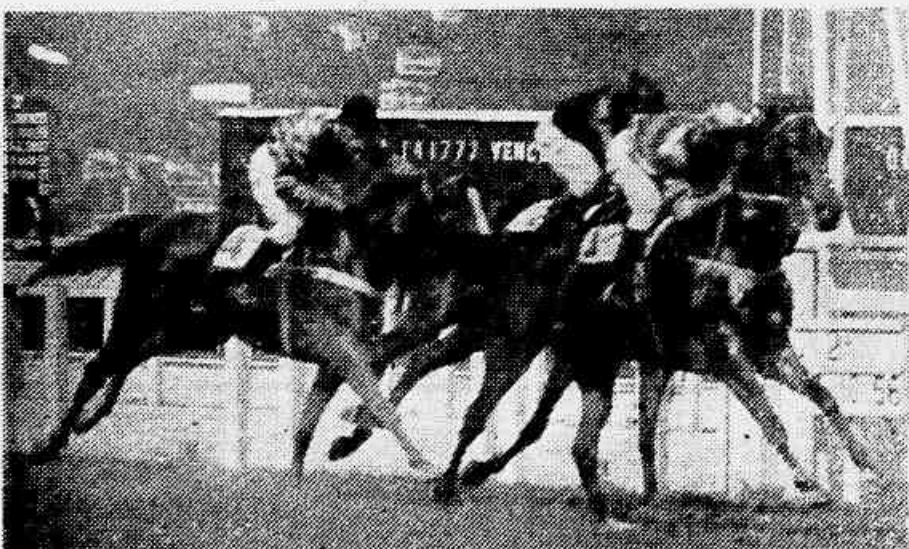
* O Mistério do "Dopping"
* Mário Ribeiro à Imprensa
* "Telefone Das Barbadas"

1 Os casos de "dopping" que vez por outra surgem no turfe nacional constituem, em sua esmagadora maioria, um dos mais intrincados mistérios do nobre esporte. Ainda agora tivemos em São Paulo e na Gávea dois exemplos marcantes do que afirmamos. Em Cidade Jardim um profissional da categoria de Manuel Branco foi suspenso por um mês atendendo a que dois pupilos seus apareceram dopados depois da corrida e aqui no Rio um jovem e correto treinador, o Milton Galvão, vê-se envolvido em vexatória situação porque a cromatografia acusou benzedrina no material recolhido de Roi, ganhador do último páreo há dez dias. Ninguem poderá duvidar da competência e honestidade de Manuel Branco e a própria Comissão de Corridas bandeirante ao puni-lo apenas por trinta dias como que pretendeu dar uma demonstração pública de que não estava convencida da culpabilidade do consagrado preparador de Adil. O caso de Milton Galvão e do Roi e, também, de causar espanto. Qual a vantagem que teria o treinador dopando o seu animal para ganhar um páreo em que pelas recentes "performances" o "bicho" aparecia como franco favorito dos apostadores, a ponto de pagar apenas 19 cruzeiros por dez? E, convenhamos, precisaria o Milton Galvão usar estimulantes no Roi, se é público e notorio que o seu pupilo possui qualidades para derrotar aquêles rivais com suas próprias fôrças? Longe de nós duvidar do acêrto da cromatografia, que não falha e já está por demais esclarecida para permitir ressalvas. Gostaríamos, tão sòmente, de esclarecer o incrível mistério do "dopping". Quando os profissionais, por qualquer razão, não merecem a confiança do povo, da Imprensa e dos dirigentes, há, evidentemente, a possibilidade acentuada de terem agido mal. Quando a "poule" de um parelheiro que vence dopado compensa aos jogadores, aí, sim, mesmo um trienador correto pode merecer desconfiança atendendo a que a tentação pelo lucro fácil poderia levá-lo a um passo infeliz. E, finalmente, como ainda aconteceu em fins do ano passado (notem como a proximidade do Natal parece influir no "dopping"), sente-se a ação de tribofeiros, de uma quadrilha organizada para tornar irregulares as corridas, aí, então, nada há para discutir atendendo a que os "gangsters", embora continuem impunes pela dificuldade da prova material, vivem exatamente de golpes e os aplicam mesmo à revelia dos profissionais como foi o caso de Geraldo Morgado e Luiz Tripodi, êste último ainda pagando por um crime que não cometeu. No caso recente, entretanto, nada disso aconteceu. Milton Galvão, embora novo na profissão, tem se portado sempre bem e nada há que o desabone frente ao povo, à Imprensa e aos dirigentes; a "poule" de Roi (19 cruzeiros e o cavalo era apontado como "barbada" por tôda gente, autêntico retrospecto) não poderia tentar ao treinador, se êle pretendesse dar uma grande e "saudável" "tacada"; não há, por outro lado, nenhuma notícia de qualquer quadrilha em ação, pelo menos no que se refere à dopagem, porque, para os outros golpes baixos, "puxadas", etc., os "gangsters" estão sempre em atividade... Vê-se, portanto, que há um mistério neste "dopping" do Roi e mesmo com o mistério o jovem Milton Galvão vai ter que ficar seis meses na cêrca. Resta-lhe, apenas, um consôlo: a consciência tranquila de não ter agido erradamente. E pouco, sabemos, mas pelo menos e confortador.

2 Saudando a Imprensa durante o banquete oferecido anteontem pelo Jockey Club aos jornalistas de turfe o Presidente Mario de Azevedo Ribeiro foi muito feliz e soube, com rara inteligência, construir frases que não eram apenas bonitas e gentis, mas, na realidade, visavam um fim determinado: o bem do turfe e da criação. Mereceu por isso mesmo o "Marechal do Turfe" os calorosos aplausos recebidos, mórmente pela sinceridade de suas palavras. Vale dizer também que o Sr. Mário de Azevedo Ribeiro terminou sua oração com as seguintes palavras: "Meus caros jornalistas: recebam o abraço afetuoso de um velho amigo e admirador". Amigo, pelo convívio e admirador por acompanhar com carinho as atividades dos cronistas. Significativas palavras estas, já que situam o Supremo Comandante do nobre esporte como um homem objetivo, que conhece a responsabilidade dos reporteres e distingue entre a crítica honesta e construtiva e o puxa-saquismo barato de alguns. Assim é que é Dr. Mario Ribeiro, Linneu de Paula Machado, lá do céu, está olhando feliz a sua atuação, orgulhoso do seu velho e eficiente companheiro.

3 Avisamos mais uma vez aos turfistas e aos nossos leitores que não há a menor dificuldade para concorrer ao sensacional "Telefone das Barbadas", tôdas às quartas-feiras na TV-Rio, dentro do espetacular "Festival de Emoções". Bastará mandar o nome e o telefone para a TV-Rio, Avenida Atlântica, n.º 4.264, e aguardar o momento do sorteio de maneira a poder ganhar a acumulada de dois mil cruzeiros. O ultimo felizardo, o Sr. Geraldo Lirio, abiscoitou 1.680 cruzeiros, apesar do fracasso lamentável de Ormandie, que vendeu a pedra e fechou a raia. O turfista premiado poderá escolher livremente os três animais que irão compor a sua acumulada — 500 no duro e invertidos em 2 a 500 — ou deixar que o convidado do "Telefone das Barbadas", sempre um "cartaz" do turfe, escolha por si. E à vontade do "freguês" e o interêsse é que surja uma "tacada".

ALGUNS FINAIS DE DOMINGO

(Fotos de Ernani Conturso)

O primeiro páreo da reunião de domingo foi ganho com facilidade pela favorita Giarola, com M. Alves "up". Em segundo chegou Lea e a reunião começou com uma "dobradinha"

Gaiuta, no segundo páreo, venceu com o lider M. Silva na direção. Aqui a vemos cruzar o espelho deixando em segundo Alusiva junto aos pais e, em terceiro, Rúbia por fora

Mon Ami foi o ganhador do terceiro páreo, ficando em segundo o grande favorito Jericinó (atropelando por fora) e em terceiro Saturno, que perdeu a segunda colocação nos últimos metros. A. G. Silva pilotou o vencedor, que rateou mais de 90 cruzeiros!

O Astro da Canção Mexicana Possui Importante Coudelaria em Sua Terra:

TITO GUIZAR QUER ADQUIRIR UM OU DOIS POTROS NO BRASIL

O Consagrado Intérprete da Canção Vai ao Hipódromo em Todos os Dias de Corridas — Possui um "Stud", no México, Com Cêrca de Doze Bons Parelheiros — Uma Das Maiores "Poules" da História do Turfe Rateou Sua Potranca Que Estreava em Turma Muito Forte: Mais de Três Mil Cruzeiros Por 10! — Convite Para Visitar o Modelar Haras do Dr. Peixoto de Castro, em Lorena — — Sem Dúvida Êste é o Mais Belo Hipódromo do Mundo, Não me Canso de Afirmar", Declarou-nos Mais o Simpático Artista — (Reportagem de FAUSTO SERPA)

Tito Guizar, assíduo às reuniões do Jockey Club, assiste às corridas, no último domingo, ao lado do Embaixador do México e dos amigos Antônio Duarte e Emilcio Frois

DESDE que chegou ao Rio para uma temporada de trinta dias em nossas emissoras e estações de televisão, devendo seguir agora para São Paulo, o famoso astro da canção mexicana mundialmente aplaudido, Tito Guizar, comparece às reuniões no Hipódromo da Gávea, cercado sempre da admiração e do carinho de seus inúmeros fãs, que êle os tem em tôda a parte por onde aparece. Muitas vêzes temos palestrado com o simpático artista sôbre corridas de cavalos, pois Tito Guizar é, igualmente, um turfista da "velha guarda" em seu país natal, onde é titular de uma destacada coudelaria, possuindo cêrca de doze animais de categoria e muitos troféus, pois tem conseguido com os representantes de suas côres aplaudidas vitórias.

Domingo último o excelente intérprete da canção mexicana estêve, mais uma vez, no Hipódromo da Gávea, acompanhado como sempre de seu amigo Antônio José Duarte, da Grant Publicidade e ainda dos Senhores Emilcio Frois e, mais tarde, do Embaixador do México em nosso país, conforme se nota na foto que na ocasião obtivemos e que ilustra estas notas.

O Turfe Seu Esporte Predileto

O aplaudido artista mexicano teve ocasião de nos declarar, repetidas vêzes: — O turfe é, de longa data, meu entretenimento preferido. O nobre esporte tem para mim grandes atracões e nêle encontro, prazeirosamente, ocupação e entretenimento nas horas de lazer. Até mesmo algum tempo o turfe me rouba ao trabalho, pois tenho em meu país as preocupações naturais de um proprietario zeloso de seus animais!"

Indagamos então do famoso cantor quantos animais constituiam o seu "Stud" e êle prontamente nos disse:

— "Possuo no momento doze parelheiros defendendo as côres de minha jaqueta no México. Muitas vitórias temos conseguido, para minha satisfação e dos que colaboram para os êxitos de minha coudelaria. Uma potranca que possuo, quando estreou, era considerada "out-sider" porque a turma era por demais forte e foi, por isso, abandonada nas apostas. Pois venceu e rateou, talvez, a maior "poule" de que se tem memória nos prados do mundo, pagando o correspondente em moeda brasileira, a mais de três mil cruzeiros por 10!"

Quer um Animal Brasileiro

Tito Guizar teve ensejo de declarar ao reporter de ULTIMA HORA que tem observado os progressos da criação nacional. Em todas as vezes que veio ao Brasil pôde verificar, segundo nos afirmou, que o cavalo nacional vem melhorando bastante, haja vista os sucessos atuais de Adil e Timão, para falar somente dos dois mais destacados. E prosseguiu:

— "Exatamente porisso desejo adquirir um ou dois cavalos brasileiros para integrarem minha coudelaria no México. Recebi um amabilíssimo convite para visitar o Haras do Dr. Peixoto de Castro Junior, em Lorena e pretendo aproveitar êsse oferecimento para escolher um potro e, talvez, um potranca, naqueles estabelecimentos de criação. Tenho a impressão de que os cavalos brasileiros farão grande sucesso no meu país!"

E finalizando sua rápida palestra com o jornalista, Tito Guizar referiu-se, mais uma vez, ao povo brasileiro e ao Hipódromo:

— "Não posso deixar de consignar, mais uma vez, apesar de o fazer todos os anos em que aqui tenho estado quando falo à Imprensa, a carinhosa acolhida que êste maravilhoso povo me proporciona com o seu afetuoso incentivo à minha carreira artística. Isto penhora eternamente o artista que, como no meu caso, jamais poderá esquecer o povo e a gloriosa terra que o acolhe tão hospitaleiramente! E não me canso de declarar, igualmente, que vocês possuem, sem sombra de dúvida, o "mais belo Hipódromo do Mundo!"

RIBOT VENCEU O "ARCO DO TRIUNFO"

PARIS, 7 (FP) — O cavalo "Ribot", pertencente ao marquês Della Rochetta e cavalgado por E. Camici, ganhou o grande prêmio do "Arco do Triunfo".

Esse prêmio no montante de 25 milhões de francos e disputado em 2.400 metros, foi ganho pela segunda vez pelo referido cavalo italiano. "Ribot", cuja origem é Tenerani-Romanella, renova assim de Doux de Ksar em 1921 e 1922, de Motrico em 1930 e 1932, Corrida em 1936 e 1937 e Tantieme em 1950 e 1951.

Chegou em 2.º "Talgo", com uma diferença de seis corpos. Esse cavalo inglês pertence a G. A. Oldham e era cavalgado por E. Mercer. O 3.º lugar coube a "Tanerko" (francês), de F. Duprey cavalgado por J. Doyasbere.

TRABALHOS NA GÁVEA

[illegible]

REVOLUÇÃO — L. Silva — 1.300 em 88";
BLAST — I. Amaral — 1.300 em 82";
L'AMANTE — U. Cunha — 1.400 em 91"2/5;
L'AMIRAL — U. Cunha — 1.300 em 83";
CRISBAM — C. Morgado — 2.000 em 1'9";
D. FIFOCA — A. Rosa — 1.300 em 81";
HOLLANDS — D. Moreno — 1.300 em 85"1/5;
CARDEAL — U. Cunha — 1.500 em 98";
CANALETO — F. Irigoyen — 1.300 em 94";
ROI — D. Moreira — 2.010 em 134";
FOGAREIRO — W. Andrade — 1.600 em 104";
GOYATA — L. Diaz — 1.500 em 102";
IONTENES — A. Portilho — 1.000 em 61" (grama);
TRIPOLI — D. Moreno — 1.500 em 98"2/5;
QUINCAS BORBA — A. Portilho — 1.400 em 91";
IORAMA — H. Lima — 1.500 em 94" (grama);
RAPINEIRO — R. Garcia — 1.300 em 85"2/5;
NEGA FULÔ — D. Moreno — 1.300 em 85";
SANCY — F. Irigoyen — 1.600 em 103" (grama);
SUCESSO — M. Silva — 1.500 em 95";
KAYAK — F. Irigoyen — 2.010 em 135";
CIGANITO — L. Leighton — 1.300 em 85";
JUGURTA — A. Reis — 1.600 em 103";
FAROLETE — M. Silva e UMBUZEIRO — A. G. Silva — 1.300 em 80"1/5;
FORUM — M. Henrique — 1.500 em 98";
SAMURAI — D. Moreno — 1.500 em 101";
NICK — B. Marinho — 1.000 em 67"2/5;
COMMODORE — E. Castillo — 1.300 em 85"1/5;
SAGU — D. P. Silva e MARTA ROCHA — L. Silva — 1.000 em 67"3/5;
CRIS CRAFT — J. Martins — 1.400 em 89"1/5;
PRETENCIOSO — J. Baffica — 1.000 em 61";
EL INDIO — A. Ribas — 1.600 em 105"2/5;
INACNA — Jos. Baffica — 1.000 em 67";
HOGJAM — D. P. Silva — 1.300 em 86"2/5;
MOBAR — M. Henrique — 1.300 em 84"1/5;
MISS COTIA — U. Cunha — 1.500 em 96"4/5;
BAGÉ — H. Lima — 1.500 em 90"3/5;
QUATIASSU — Delcio — 1.500 em 96"2/5;
PORFIADOR — A. G. Silva e SABUGUEIRO — D. Moreira — 1.500 em 97"2/5;
ARDOROSO — J. Baffica — 1.500 em 98";
SERRANIA — F. G. Silva — 1.000 em 63";
REPIQUE — M. Silva — 1.500 em 98";
BLAMELESS — L. Silva — 1.000 em 62"1/5;
PIRACEMA — J. Ribas e RIGOLETTO — Jos. Baffica — 1.500 em 97";
BURIL — R. Garcia — 1.400 em 94"2/5;
TIRAFOGO — M. Henrique — 2.010 em 137"2/5 e 1.600 em 105"1/5;
FAIR GLOOM — A. G. Silva — 2.010 em 135"3/5 e 1.600 em 105";
PORTALO — C. Morgado e JAMAÇARU — A. Barbosa — 2.010 em 133" e 1.600 em 103";
BAR-EL-JEBEL — F. Irigoyen — 2.010 em 137"2/5 e 1.600 em 105"4/5;
ZÉ — A. Portilho — 2.040 em 134" e 1.600 em 104"2/5;
MANGAZ — M. Silva — 2.040 em 135" e 1.600 em 103"4/5.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua reunião de ontem, a Comissão deliberou o seguinte:

a) — Notificação por indocilidade na partida: Rubia e Saturno (1.ª notificação);

b) — De acôrdo com o § 3.º do artigo 162, multar em Cr$ 5.000,00 o tratador Moyses de Araújo (Airflow);

c) — De acôrdo com o § 6.º do artigo 162 do Código, proibir temporàriamente de correr o animal Airflow;

d) — Multar em Cr$ 500,00 o tratador Florismundo Reymundo, (Malbatan) de acôrdo com o artigo 46 do Codigo e o aprendiz Geraldo Almeida (Definida); Roberto Martins (Fedro); e Anesio Barbosa (Mas Tua); perda de bone;

e) — Suspender por infração do artigo 169 do Codigo (prejudicar os competidores), o aprendiz e os jóqueis seguintes: até o dia 14 de outubro, César Calleri (Cascador); até o dia 11 de outubro, Jorge Ramos (Pactolo); Osvaldo Ulloa (Plume Doree) e Haroldo Vasconcelos (Experiência);

f) — Multar em Cr$ 600,00 por infração de artigo 170 do Código (desvio de linha), os jóqueis Amaro Mareal (Ogivinha) e Roberto Martins (Fedro);

g) — Chamar à Secretataria do Hipódromo, quinta-feira, dia 11, às 15 horas o tratador Walter Aliano;

h) — Designar os Drs. Osvaldo Dupont; Hilberton M. da Silva; Julio Ferreira e Carlos Zsigmund, como integrantes da Comissão que deverá examinar a identidade dos animais inscritos na Exposição-Leilão de 1956 e bem assim verificar aquêles que satisfaçam as condições de financiamento previstas no regulamento da Exposição.

PROGRAMA DE 5.ª FEIRA

1.º PAREO — Às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks.
1—1	Hastadé	58
2	Gar-El-Baza	52
2—3	Lakme	58
4	Labelle	52
3—5	Rubi-Cacho	54
6	Raspa	52
4—7	Bomarbela	53
"	Memoria	56

2.º PAREO — Às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	L'Amante	56
2—2	Ophelia	58
—3	Exaltação	56
4—4	Anchieta	58
5	Exaustão	58

3.º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.
1—1	Aureola	56
2—2	Dong Lai	56
3	Energia	56
3—4	Bomarbea	56
"	Bomarneira	58
4—5	Baleova	56
"	Broque	56

4.º PAREO — Às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.
1—1	Richmond	56
2—2	Lalo	56
—3	Locatario	56
4	Monte Polar	56
4—5	Tento	56
6	El Mayoral	56

5.º PAREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Para jóqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, sem mais de dez vitórias no país, êste ano. vitorias no país, êste ano — (Betting).

1—1 King Admiral
2 Samoa
3 Bleudo
2—4 Malbatan
5 Sea Prince
6 Pequeno
3—7 Le Rouge
8 Juniper
9 Delfino
4—10 Quissamã
11 Donatario
12 Fusceo, ex Dr. [illegible]

6.º PAREO — Às 16.30 horas — 1.200 metros — Cr$ [illegible] — (Betting).

1—1 Bayard Prince
2 Corsaria
3 Embrulhão
2—4 El Negrito
5 Carambola
7 Dreiphus
3—8 Pandeiro
9 Guria
10 Olenewa
11 Nigromante
4—12 Energy
13 Saravenee
14 Brilhantina
15 Hell

7.º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

1—1 Gary Cooper
2 Stack
3 Vigilante
2—4 El Guapo
5 Jonflexa
6 Otomano
3—7 Dominguero
8 Ouronegro
9 Jones
4—10 Florencantada
11 Fleet Ace
" Danoza

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — Às 13.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

		St.	Ks.
1—1	Nialute	2	54
2—2	Lea	1	54
3—3	Hasta Mañana	4	50
4	Selene	5	50
4—5	Samarobatto	6	54
6	Orbita	3	50

2.º PAREO — Às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		St.	Ks.
1—1	Mallard	3	56
2—2	Hospodar	6	56
3—3	Engano	4	56
4	Oedro	7	56
4—5	Pilgrim	2	56
"	El Bandoleiro	1	56

3.º PAREO — Às 14.40 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00

		St.	Ks.
1—1	Revoltado	1	58
2—2	Soluvel	2	52
3—3	Blue Sky	4	54
4	Aratas	3	52
4—5	Cabanel	5	54
6	Frade	6	54

4.º PAREO — Às 15.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Udo	6	55
2—2	Rochedo	5	55
3	Hagen	4	55
3—4	Relatório	3	55
5	Umbuzeiro	1	55
4—6	Turvo	7	55
7	Cris Craft	2	55

5.º PAREO — Às 15.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

		St.	Ks.
1—1	Sorocaba	4	55
2	Flaia	1	55
2—3	Martynia	5	55
4	Faceira	3	55
3—5	Uringa	7	55
6	Formosa	2	55
4—7	Guaporena	6	55
8	Strelitzia	8	55

6.º PAREO — Às 16.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Lourinha	3	55
2	Fava de Natal		
2—3	Felicita		
4	Ferrugem		
3—5	Jaruanga		
6	Orsinia		
4—7	Cirenaica		
8	Careless		
9	Danita		

7.º PAREO — Às [illegible] horas — 1.600 metros — Cr$ [illegible] — "Doyen René Faber" — (Betting).

1—1 Furacão
" Commodore
2 Minaz
2—3 Beiruth
4 Arpagone
5 Cascador
3—6 Bristish Enemy
7 Juramento
" Repique
4—8 Fogareiro
9 Mobar
10 Rubirosa
" Hapagé

8.º PAREO — Às 17.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

1—1 Simião
2 El Indio
3 Tunuyan
2—4 Hope Boy
" Sucesso
5 Oviedo
3—6 King Sport
7 Arandu
8 Jerry
4—9 Kibar
10 Chou
11 Hivam
" Van Johnson

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Como Vivem um Ser Humano Numa Masmorra da Delegacia de Costumes e um Cachorro no Depósito da Prefeitura — Apêlo em Nome da Memória Dos Lulus Com Túmulos de Luxo — Mobilização Das Mulheres em Defesa de 200 Infelizes Que Estão Apodrecendo na Prisão — Elas Esperam Pela Dádiva de Deus! — (2.ª de Uma Série de Reportagens — Fotos de MONTEIRO DE BARROS)

Meninas-moças e mulheres marcadas pelo meretrício estão jogadas numa prisão da era medieval. Vivem na intimidade dos ratos e de repugnantes parasitas. Estas mulheres estão em desespêro e clamam por S.O.S. à Igreja

TRATAMENTO DE CÃO PARA AS MULHERES PRÊSAS NA POLÍCIA!

"Tupy, meu adorado filho, curta foi a tua vida, porém longa é a saudade que deixaste no coração desolado de tua mãesinha". O príncipe Tupy é chorado num túmulo de luxo. Se os cães, até depois de mortos, recebem tratamento, por que as mulheres presas que estão morrendo na prisão não são tratadas, sequer, como cachorros?

E' chegada a hora de gritar à Nação com tôda a fôrça dos pulmões: — "Chega de miséria contra a mulher prêsa na Capital Federal.

Cêrca de 200 infelizes estão apodrecendo no fundo das catacumbas policiais, em particular, nos infectos xadrezes da Delegacia de Costumes, na Praça da República, e na sórdida "maloca", instalada em baixo do Gabinete do Chefe de Polícia, na rua da Relação.

Muitas das desgraçadas estão grávidas, tuberculosas, portadoras de doenças infamantes, numa promiscuidade verdadeiramente animal.

Durante longas noites, numa peregrinação pelos infectos xadrezes, o jornalista encontrou na mais horrorosa mistura, meninas-moças e pobres mulheres em decadência, vencidas pelas marcas do meretrício.

Foram colhidas no esgôto social da cidade e atiradas num verdadeiro monturo, como montões de lixo que servem de travesseiro. Vivem na intimidade dos ratos, sem luz, sem ar, e quando reclamam água, como aconteceu, há dias, são bestialmente massacradas pela própria polícia. Tudo isto ocorre na Capital Federal, distante alguns metros do Palácio do Catete e nas barbas do gabinete do Chefe de Polícia. Tudo isto ocorre num país eminentemente cristão e que comemora, agora, entre as mais vivas demonstrações de alegria, o jubileu do Cristo Redentor.

Impressionado com a miséria das favelas e de outras chagas sociais, o famoso orador sacro Padre Riquet, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, do púlpito da Candelária, perguntou:

— O que Cristo vê aos seus pés, do alto do Corcovado?

E' claro que uma personalidade ilustre como o antigo pregador da Notre Dame, de Paris, pela premência do tempo, não poderia vêr o espetáculo doloroso das catacumbas policiais. Coube ao repórter mostrar a miséria aos poderes públicos os quais, desgraçadamente, até hoje não solucionaram o vergonhoso problema, por culpa de todos.

A Sorte de Ser Cachorro

Enquanto centenas de mulheres, algumas com 16 a 18 anos, elementos que podem ser perfeitamente readaptados, estão sucumbindo no fundo dos cárceres da Polícia, onde os seus justos motins são abafados com gazes lacrimogêneos e cassetetes, um grupo de senhoras, em bando precatório, percorre as redações dos jornais e protesta contra a execução de uma cadelinha, por sinal, leprosa, de dois meses de idade, agravada pelo fato do sacrifício ter ocorrido no dia de São Cosme e São Damião. As senhoras Helena Cabral, Carmen Morais, Judith Ribeiro do Vale e Ambriza Fernandes Pereira, com seus óculos escuros, elegantemente vestidas, denunciaram "que os cachorrinhos cariocas estão sendo impiedosamente arrastados à rua da amargura".

Não ficou aí o cuidado das senhoras alheias à desgraça da mulher prêsa, em benefício dos cãesinhos, que de janeiro a agôsto de 1956 já morderam mais de 3.000 pessoas na Capital Federal, sendo que o último, um cão hidrófobo, em Botafogo, atacou mais de 30 pessoas, inclusive familiares de um velho companheiro de trabalho do repórter. Um outro grupo de damas que nunca se preocupou pela sorte das suas semelhantes, sêres humanos disputando restos de comida com os ratos, protestou contra "maus tratos de 11 [illegible] de estádio aberto, sofrendo maus tratos depois de uma vida de duras penas, num sacrifício [illegible] para gaudio da maldade e da incompetência".

Na Intimidade Dos Cães

Impressionado com o amor filial de algumas senhoras pelos seus filhinhos cachorros, a ponto de encontrar no cemitério dos cães, em São Cristóvão, ricos túmulos de mármore prêto, todos floridos, e alguns com esta inscrição — "Tupy, meu adorado filho, curta foi a tua vida, porém longa é a saudade que deixastes no coração desolado de tua mãesinha" (Tupy nasceu a 10 de janeiro de 1940 e levou a breca no dia 5 de dezembro de 1951, depois de ter mordido muitas criancinhas do bairro).

O jornalista viveu na intimidade dos cães recolhidos no Hospital Veterinário Municipal. Primeiro quis conhecer o cemitério. Jamais o repórter encontrou exemplos de tamanha ternura material pelos filhinhos mortos... Um túmulo, todavia, despertou a sua atenção. É o mausoléo de "Palonga", que pela fotografia não foi nenhum vira-lata. Tinha "pedigree". Nasceu a [illegible] de novembro de 1940 e faleceu a 18 de novembro de 1952. Sôbre um livro de mármore, uma linda roseira. Numa página aberta está o epitáfio:

"Saudades de sua querida mãesinha Albertina e Adhemar".

Existe o mausoléo de "Chavego", "Tunca" e "Mano", com "saudades de seus pais Lia Hastha e Olavo Muller".

O espetáculo que o repórter assistiu no Hospital Veterinário é inteiramente diferente das cenas dantescas que ocorrem nas enxovias da polícia. Nos catres infectos da Delegacia de Costumes, onde 96 mulheres estão amontoadas num xadrês feito para 8 pessôas. As desgraçadas comem uma só vez por dia e assim mesmo é uma lavagem de porcos.

Geralmente a carne é pôdre e o feijão bichado. Algumas jogam a porcaria ao chão, que nunca é varrido. Daí o montão de lixo, com moscas, ratos, e vermes, num repasto festim. Água não existe. A única lampada eletrica também não funciona. O gabinete sanitário é um cano da City aberto. Não entra um raio de sol. Assim vivem as mulheres prêsas na Delegacia de Costumes.

Tratamento Animal Para as Mulheres

E os cães vadios que são recolhidos pela Prefeitura e cujo tratamento é condenado por aquelas senhoras, como vivem? Começa que dispõem de canis com todo o conforto, não havendo super-lotação. Em cada canil, que as mulheres prêsas pela policia gostariam de ter, há uma área para o animal tomar sol e um abrigo para protegê-lo contra a chuva. E o lugar de dormir. Tudo é arejado. A alimentação é ótima. E' em alguns casos, com dieta. Existe leite, alimento que as desgraçadas que estão apodrecendo na polícia nunca beberam na prisão.

Existem cuidados médicos especiais, inclusive banhos de luz e cirúrgia, enquanto as mulheres que cairam na desgraça, presas que estão na Delegacia de Costumes, muitas gravidas e tuberculosas, suplicam a presença de um médico nos xadrezes. Agora, depois de tantos motins, anunciam que estudantes de medicina com a ajuda de assistentes sociais, visitarão as infectas masmorras, ministrando medicamentos, como se a solução do problema estivesse nessa medida paliativa.

Diante do comovedor respeito à memória dos cães, afortunados "lulus" que levaram vida de príncipe, e ante a assistencia dispensadas aos "vira-latas" colhidos nas ruas, o jornalista acha que nem tudo está perdido para a solução da tragédia humana que abate centenas de mulheres mergulhadas na podridão das enxovias da policia.

Em nome da memória dos caninos chorados pelas suas mães, em comovedoras romarias sentimentais ao cemitério dos cães de São Cristovão, em face do tratamento dispensado aos cachorros que estão no depósito da Prefeitura, passando a leite e pão de ló, com banho de sol, dormindo em alojamentos arejados, com assistência médica, o homem de imprensa dirige um apêlo às Mulheres Dignas Dêste Nome, para que numa mobilização de ordem moral, numa campanha profundamente humana, consigam, ao menos, para as desgraçadas que estão prêsas na Delegacia de Costumes, o mesmo tratamento dispensado aos cachorros na Capital Federal!

As infelizes levantarão às mãos aos céus e agradecerão a dádiva de Deus!

Este tratamento dispensado aos cães vadios é suplicado pelo jornalista para as mulheres que estão presas na polícia: alojamento arejado, sol, luz elétrica, água, lugar para dormir condigno. E preciso salientar que não é nenhum cão de luxo: é vira-lata vadio recolhido nas ruas da cidade

Para Dawson só os Mediocres...

Conclusão da 1.ª página.
dores da Islandia era de venda mediocre e foi perigosamente ameaçado pela concorrência das remessas de carne da Austrália que assinalaram o têrmo do racionamento inglês. A coroa do "Rei do peixe" não substituiu, sôbre a cabeça de Dawson, a de "Rei da Sucata", que, até hoje, ninguém ousou disputar-lhe.

Dawson julgou encontrar, depois, novo filão, nos caminhões. Por isso é que, há alguns meses, ofereceu 785 mil libras por um lote de caminhões nacionalizados, postos à venda pela Comissão dos Transportes. Esta, porém, recusou-se a vendê-los.

A Infelicidade de Não Ser Mediocre

— E' insensato — comentou Dawson —: a minha oferta ultrapassa em 45 mil libras o valor real da mercadoria.

E' talvez verdade. Mas ninguém se sente habilitado a explicar o motivo da recusa. "Sem comentários", tal é o estribilho da Comissão, que, após decreto de 1953, deve superintender tôda a cedência de material a emprêsas particulares. Ora, os caminhões que interessavam a Dawson são destinados ao transporte de carnes através do Reino Unido.

Depois do peixe, a carne. E amanhã o leite? A cerveja? A caminho de se tornar o provedor-geral da Inglaterra conseguirá Dawson vencer a desconfiança de um govêrno (que êle já enganou) e a lentidão burocrática, que faz arrastar os seus negócios, consoante se lhe afigura?

— Ainda dou que falar. Quando quero alguma coisa obtenho-a — é a frase tradicional daquêle que batizaram como "o milionário "cockney.

E acrescenta, com a maior boa fé aparente:

— Há dez anos que não paro de trabalhar pela felicidade do mundo. E nunca deixei de ser perseguido: o mundo moderno não confere o seu beneplácito senão aos mediocres.

PROCURA-SE UM FAVORITO...

Conclusão da 14.ª página.
sas. Mas no intervalo Pirilo deve ter chamado a atenção dos seus pupilos e todo mundo. A indolência das jogadas foi substituida e os tricolores chegaram fácil a vitória quebrando tôda a possibilidade de surprêsa.

Os "Pequenos" e as Goleadas

Os chamados "pequenos" parecem que entraram na "roda do desequilíbrio" deste campeonato. Assim vemos num domínio o Madureira golear o Olaria. Na rodada seguinte, os bariris golearam os alvos e os tricolores suburbanos sofrem 3 a 0 do Canto do Rio, em seus domínios. Tudo ao contrário de uma boa lógica. E' um detalhe que refletem também, que nos times "de baixo" não existem segurança em suas exibições. Parece mesmo que os nossos quadros, atravessam um período ingrato, neste certame.

Ivan, o Craque da Rodada

Em face do jôgo América x Botafogo ter se desenvolvido normalmente, escolhemos para craque da rodada o médio Ivan, dos rubros. Realmente o grande craque voltou muito bem, dando segurança e personalidade ao seu time. Foi o ponto de convergência, no jôgo com os alvinegros, quando a batalha se tornou incerta e dura. Outros merecem citações, como Valter do Vasco, mas o atacante do lider não encontrou a defesa do Flamengo completa. Desta forma achamos que Ivan merece o posto de honra, pelos fatos citados.

O "Scratch" do Turno e o da Rodada

Segundo observações feitas pelos nossos companheiros da secção de esportes de ULTIMA HORA, a Seleção do Turno, ficou assim organizada:

Pompéia; Paulinho e Edson; Ivan, Dequinha e Nilton Santos; Telê, Didi, Leônidas, Valter e Pinga.

Mas Castilho, Pavão, Bauer, Zózimo, Ferreira e outros tiveram muitos votos em seu favor.

Quanto a última rodada, teremos a seguinte seleção:

Pompéia; Paulinho e Pavão; Ivan, Bauer e Jordan; Telê, Didi Leônidas, Valter e Pinga.

FALA O POVO na Ultima Hora

Reino da Bagunça

Minha gente, esta terra é o reino da bagunça. Onde, porém, ela impera, absoluta, soberana, é em certos institutos e caixas que andam por aí, que são autênticas academias, nessa "especialidade". Tudo quanto se pode imaginar (ou não imaginar), em matéria de anarquizar serviço, prejudicando as partes, nêsses antros é feito com carinho maternal! Funcionários malandros e trapalhões por vocação (e, muitas vêzes, com boa dose de burrice) se encarregam de complicar as coisas mais simples dêste mundo de Deus!

Graças a essa honrada maneira de ganhar a vida, o simples andamento de um papel torna-se mais complicado que a própria desintegração do átomo! Fica meses na mesa de um funcionário honesto e diligente para que o capacidade o encaminhe ao colega da esquerda! E outro tanto para que êste encaminhe ao colega da frente!

E o papel muito ainda teria que percorrer até chegar à solução final, se não acontecesse esta coisa simples: extravio! O papel acaba mesmo se extraviando e pronto! Nada feito! As partes, coitadas, ignorando a sorte de seu processo, continuam indo à espelunca, humildes e sofredoras. Esperam o dia inteiro, até que um funcionário importante as olhe de cima e ordena: "Voltem daqui a 30 dias!..."

E elas continuam voltando, até que vêm a saber: processo desaparecido! De quem a culpa, hein? Ah! Isso não interessa nas espeluncas, porque, dentro delas, o regime é o da irresponsabilidade elevada ao cubo!

Nêsses galinheiros, em geral, associado sòmente um direito tem: o de contribuir, isto é: pagar para a música, para sustentar filhinhos de papai! Quando chega a hora de pedir o que tem direito, nada feito! Acaba falando sòzinho!

Olhem a Caixa do Serviço Público do Distrito Federal. Que exemplo! Empréstimos suspensos há muitos anos! (E, quando havia, sòmente os filhinhos de papai, os protegidos, tinham direito!) Casa e apartamento a mesma coisa: associado na fila, criando teia de aranha na paciência, enquanto certos cavalheiros ganhavam mais de um imóvel!

Agora, porém, com a unificação das caixas (C. A. P. F. E. S. P.) a coisa mudou: está muitíssimo pior! A bagunça caprichou mais ainda! Agora, são todos por ela e ela por todos! Está uma beleza! Os processos andam jogados no chão, pelos corredores! As partes vão lá, cada vez mais humildes, e são escorraçadas!

E não aparece um Ministro do Trabalho pra tomar uma providência! E não se ouve a voz de um deputado que proteste!

Senhor Presidente J. K.: pelo amor de Deus!...

Olha, Prefeito!

Prefeito da gente, enquanto os lotações Cascadura-Mauá não vão ao ponto da Avenida Ernani Cardoso, todos os domingos, um certo fiscal do Departamento de Concessões, gordoba que nem êle só, fica nessa avenida, esquina de Padre Telêmaco, fornecendo licenças especiais aos lotações que quiserem levar pessoas para compra de terrenos! (Morou, Prefeito?) Eta ferro! Salve a marmelada!

Gozado!

Onde está gozado que nem galinha de pescoço pelado é na Rua Barão de Jaguaribe, em Ipanema. Derrubaram o poste com o nome da Rua. Então a PDF capenga mandou colocar nova placa, assim: "Rua Barão de Jacuaripe" (com "p"), minha gente! (Serviço como a carinha dela! Eh, eh, eh!...)

Nada Pra Mangueira?

Senta todo mundo pra ouvir esta! Na Travessa Saião Lobato (Morro da Mangueira) coisa que nunca foi é gente do Serviço de Endemias Rurais! (Trocando em miúdos: mata-mosquito!) Como é que pode? Então morador de morro não é gente? (Sr. Diretor do Endemias Rurais: ki diabo!...)

Não é Possivel!

Senta todo mundo pra escutar esta! Na rua Gonzaga Bastos, 314, há uma fábrica de vidros. Até aí nada de menos. O diabo é que, a noite, começa a exalar um mau cheiro pavoroso, que invade as residências da vizinhança, provocando mal estar geral! Ninguem pode dormir! Agora, a gente só quer perguntar uma coisa: oficial de contas há ou não há, ou então terra, algum órgão de defender o povo contra isso, hein? (Arre!)

Mora lá!

Minha gente, no Conjunto do IAPC, em Del Castilho, Rua 13, quadra 4, bloco 12, vive estacionado, à disposição do doninho, noite e dia, o carro oficial chapa 9-24-67! (Ele mora lá, sabe?) Eh, eh, eh!...

Olha, Major!

Major Antônio João, amigo do peito da gente, olha: os lotações Cascadura-Mauá não estão indo a fila da Avenida Ernani Cardoso! E passageiro ki vire múmia! Ki crie teia de aranha no pensamento de tanto pensar nos galinheiros! (Excomungados de uma figa!)

Ki Diabo!

A Inspetoria do Trânsito, amiga do peito da gente, estabeleceu, há pouco mais de um mês, mão única na Rua Gregorio Neves, no Engenho Novo, na direção da Rua Visconde de Santa Cruz para 24 de Maio. Com isso, a danadinha visou desafogar o tráfego no trecho paralelo da Rua Barão de Bom Retiro. Mas sabem de uma coisa? Acontece que as Ruas Gregório Neves e Visconde de Santa Cruz não se aguentam em pé! Nem sentadas! Nem deitadas! Estão que é buraco só! Com o acréscimo de tantos veículos, resultante da modificação da Inspetoria, ki drama é passar ali! Ki bom negócio pra quem vende molinhas novas pra automovel! Prefeito da gente: vai mandar tapar os buracos, vai? (Ki diabo!...)

DURA POUCO!

Os moradores da Rua Licínio Cardoso tiveram a alegria de ver inaugurada, há pouco, a ponte daquela rua, há tanto tempo aguardada. Ih! Que festa! Todo mundo contente! Mas, já sabe: alegria de suburbano dura pouco. (E' ki nem Vasco na liderança do campeonato). Não vê que, desde o dia 6, alguém instalou uma barraquinha de peixe bem na entrada da referida ponte, bem em cima do passeio! E pronto! Quem quiser passar ki se dane! Ki passe pelo meio da rua, pra virar defunto atropelado! (E ki perfume gostozinho perambula por ali!... Fuum!... Nem urubu aguenta!)

Correspondência

ADILSON F. DOS SANTOS — E', hein? Isto em tôdas, ne?

E. ONOFRIO — Ki craque!

WALTER TRISTÃO — Denodinho! Eh, eh, eh!...

MIRIAM LACERDA — Ki é ki há?

DOMICIO DA CONCEIÇÃO — Procure nosso companheiro Odilon Juca na bancada de imprensa do Senado.

PRETINHA — Belloca no Cris.

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 16.00 — R. de C.

NINGUEM PODE!

Minha gente, ninguém pode com os filhinhos de papai caraduras de uma figa, que, deixando de lado o escrúpulo, usam carros oficiais em suas honradas farras, queimando gasolina paga com dinheiro do povo! Nem os parlamentares, nem o Presidente da República, nem a mãe Joana!

Olhem novas relações que recebemos de nossos detetives voadores:

Eta Corcovado!

Na terça-feira passada, entre 2 e 3 horas da Madrugada, foram manjados, no Corcovado, os seguintes chapas brancas: 9.01.53, 9.33.66, 8.67.56 e 9.33.56!

Salve e Joá

Na última quarta-feira entre 24.00 e 1.30 horas, farreavam os seguintes carrinhos oficiais: 9.31.42, 9.12.15, 9.05.08 e 9.44.12!

Motivo: trabalho em benefício da pátria amada! ... .

Viva a Madrugada!

Nessa mesma quarta-feira, entre 3 e 4 horas da madrugada, alguns filhinhos de papai gozavam a vida nos chapas brancas ns. 8.60.61, 8.88.44, 9.33.08 e 9.08.44!

Eta Samba!

Ainda na quarta-feira passada, às 22.45, passava pela rua Mariz e Barros, um ônibus chapa branca 9.44.14, com muitas moças cantando samba e batucando!

Na quinta-feira passada, às 24.10, lá iam pela rua Barão de Mesquita, os chapinhas brancas n.ºs. 9.19.01, 9.21.14 e 9.32.29! Tudo no sagrado cumprimento do dever do ofício!

Salve a Familia

E na última sexta-feira, as 15.40 trafegava pela rua do Riachuelo o carro oficial 9.96.99 com uma dama e uma criança! E salve o lindo pendão da esperança!

Eh, eh, eh!...

Será Mesmo Domingo, Dia 14 de Outubro, a Primeira Rodada do Returno Carioca

"CLOSE-UP" DA RODADA

TERMINOU O PRIMEIRO TURNO, MAS...

Procura-se UM FAVORITO

Vasco e Amé'rica Mereceram "Virar" Como Líderes — Mas Nenhuma Equipe Nestas Onze Rodadas Demonstrou Firmeza — Fluminense, Bangu, Flamengo e Botafogo Continuam Com Possibilidades — Uma Fisionomia Que Está Custando a se Definir — Os Próprios "Pequenos" Entraram Nesta "Roda do Desequilibrio" — Cada Vez Mais Interessante e "Embolado" o Campeonato — Os Que Não Podem Mais Perder — A Seleção do Turno e a da Rodada — (De MILTON PINHEIRO, Fotos de DEMÓCRITO BEZERRA)

CHEGAMOS ao final do primeiro turno sem que surgisse um candidato categórico para otitulo que se disputa.

Os dois líderes formam um bloco dos mais valorizados, porém na realidade não exibiram a segurança e personalidade que define uma equipe 100% armada.Os demais trilham o mesmo caminho. A insegurança e desequilíbrio de produção, constata-se na frequente mudança de posições na tabela de classificação.

Ainda mesmo nesta rodada que passou, o América veio de encontro ao Vasco, enquanto Fluminense, Bangu, Flamengo e mesmo Botafogo, continuam com fortes possibilidades. A dança dos números nos postos de responsabilidade é interessante. Uma fisionomia definida está custando a aparecer. Todos os fortes candidatos apresentam falhas e atuações variadas. Há os que contam com maior dose de chance, fixando-se neste detalhe a diferença existente na classificação. Porque dentro do trabalho apresentado, os seis "grandes" não exibiram diferenças. Erros, virtudes e incompreensões, pautaram sempre o trabalho das equipes, num desafio constante para os catedráticos. Houve mesmo neste ciclo de clássicos que encerrou o turno, detalhes até pitorescos, com a subida e descida de líderes e vice-líderes, numa rflexão clara da falta de segurança dos nossos principais clubes. Assim, dentro das possibilidades exibidas, o Campeonato ainda procura um favorito.

O Grande Passo do América

No clássico da sabatina, o América colheu excelente vitória sôbre o Botafogo. A equipe rubra estêve mais tranquila e orientada dentro da cancha, suplantando bem todo o entusiasmo alvinegro. Êstes, diga-se de passagem, estiveram também brilhantes, faltando apenas sorte para espelhar uma igualdade que existiu em grande parte do jôgo. Tiveram duas bolas na trave e perderam chances de ouro. O contrário passou-se com o América. A equipe rubra foi mais sobria e objetiva. Aproveitou bem a oportunidade do gol de Alarcon e firmou-se no terreno, com uma firmeza que mais tarde veria justificar seu feito. Realmente, o América fêz por merecer o sucesso de suas côres, garantindo uma colocação que mais tarde iria ascender a liderança em companhia do Vasco. No entanto, ressaltado Botafogo que fêz uma boa se os progressos da equipe partida, revelando outra personalidade e sentido de conjunto. Perdeu, mas o fez de pé.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 9-10-56 — N.º 1.626

Nelson Rodrigues

FALA DOS ZIZINHOS E DOS RUBENS

A LIÇÃO DO "CLÁSSICO DOS MILHÕES"

1 DIZIA eu, a propósito do clássico de anteontem: "Faltou Rubens no Flamengo". E repeti, gravemente: "Faltou Rubens". Esta reflexão, que me ocorreu durante tôda a batalha de domingo e que publiquei na minha crônica de segunda-feira, escandalizou vários rubronegros. Um dêles bateu o telefone para mim: "Ninguém é indispensável e muito menos Rubens". Ao que eu repliquei: "Quem sabe?" Mas a verdade é a seguinte: um craque como Rubens é, às vêzes, indispensável, sim.

2 O papel de Rubens no Flamengo coincide com o de Zizinho, no Bangu. De fato, para que o Bangu funcione, para que o Bangu seja realmente Bangu, é preciso a presença física, técnica e tática de Zizinho. Êle parece velho e, realmente, tem a idade. Mas a "velhice" sábia e clarividente, o seu amadurecimento total tempera a extrema e irreflexiva juventude dos outros. O quadro muito jovem requer alguém que seja mais velho. E a fusão do "metier" com o impeto, da sabedoria com o entusiasmo, produz os melhores resultados. Zizinho pode ser excluido num jôgo simples, claro, sem mistério e sem drama. Por exemplo: um Bangu x Olaria não exige Zizinho. Mas um Bangu x Vasco, um Bangu x Fluminense ou América, pede alguém que resolva, na hora, complicadíssimos problemas técnicos e táticos. Zizinho torna-se, então, indispensável.

3 ANTEONTEM, no Vasco x Flamengo, Rubens era indispensável, insubstituivel. Para o Flamengo, o jôgo foi, desde o início, cheio de problemas. Primeiro, houve o caso de Dequinha que, no princípio ainda da partida, passou a ser apenas uma figura ornamental. Sem Dequinha ou, antes, com um Dequinha anulado, que poderia fazer o Flamengo? Em seguida, houve o penalti. A cobrança da penalidade máxima, em certas circunstâncias, é uma tragédia. Ali, decidiu-se a vitória ou não do Flamengo. E o triunfo sôbre o Vasco, no último compromisso do turno, poderia significar talvez o tetracampeonato. Pois bem: faltou um Rubens para bater o penalti.

4 EU sei que Rubens não é infalível. Êle há de ter perdido, ao longo de sua carreira, vários penaltis. Mas eis a verdade: um craque como Zizinho, como Rubens, sabe quando pode perder um penalti e sabe quando não pode perder, em hipótese nenhuma. Anteontem, Rubens saberia que não podia perder aquela penalidade máxima. O novo, o jovem, o imaturo atrapalha-se e falha pelo descontrôle emocional. Ao passo que o mestre adquire, no momento crítico, uma calma profunda, uma lucidez tremenda. Dirá alguém que Rubens não é tão "velho" quanto Zizinho. Mas êles se correspondem e se equivalem na categoria.

5 O penalti de anteontem não foi apenas um lance solitário. Era, em verdade, tôda a partida que o Evaristo jogava ao atirar, livremente, para o arco cruzmaltino. Tôda a partida e, talvez, o próprio tetracampeonato. O verdadeiro craque é o incomovível nos momentos cruciais. Sabe quando deve ou não se comover. Sabe que, por vêzes, o "match" exige a cabeça, e outras, o coração. E êle jogar ora com uma coisa, ora com outra, segundo o momento. Creio ter razão ao afirmar que, na altura do penalti, Rubens seria o frio, o sóbrio, o incomovível, o craque sem coração e apenas lúcido. Imagine se entra aquêle segundo gol: talvez fôsse outro o rumo de todo o campeonato. O Flamengo arranjaria um novo e decisivo elan, não só para a peleja de domingo, como para tôdas as partidas subsequentes.

6 MAS a bola não entrou e a conclusão foi esta: o Flamengo que poderia crescer, que poderia agigantar-se, o Flamengo caiu de maneira irremediável. Poderão objetar com o desfalque virtual de Dequinha e, posteriormente, com a saída de Jadir. Isso pode ter influido no rendimento técnico e tático do rubronegro. Mas não se trata, no caso, nem de técnica, nem de tática. O Flamengo podia ter jogado mal e, ainda assim, ter lutado. O que me decepcionou, na sua atuação, não foi o baixo nível técnico, mas a falta de elan, de paixão e, numa palavra, de desespêro. Eis tudo: eu não o senti estrebuchar, espernear, arrancar os cabelos. E foi pena. Sem isso, o Flamengo não é o eterno Flamengo da camisa.

7 OUTRA objeção contra Rubens: êle não é o jogador da fúria magnífica que caracteriza o rubronegro nos seus melhores dias. De acôrdo. Mas voltamos ao mesmo tempo: o frio virtuosismo de Rubens combina bem a veemência dos mais novos. Em suma: a maior lição do Vasco x Flamengo é que qualquer time exige um Zizinho ou um Rubens. Zizinho é o Rubens do Bangu e Rubens é o Zizinho do Flamengo.

↑ O LANCE DO PENALTI — Este foi o lance que determinou a marcação do penalti que Evaristo não aproveitou. Numa carga rápida, a defesa vascaína foi surpreendida com uma entrada de Paulinho. O atacante rubronegro venceu Coronel, aproximou-se do arco, quando Carlos Alberto saiu. Houve uma finta, a bola passou, mas o goleiro segurou o craque pelas pernas, fazendo o mesmo perder o equilíbrio. A falta foi marcada e a chance perdida...

OS JOGOS DO VASCO NO PRIMEIRO TURNO

O Vasco, no primeiro turno, sucessivamente, derrotou a Portuguêsa (4x0), empatou com o Botafogo (0x0), derrotou o Madureira (4x1), o Canto do Rio (2x0), o Fluminense (3x2), o América ((3x1), o Olaria (4x1), o Bonsucesso (3x2) — série de sete jogos invicto, portanto — perdeu, uma única vez, para o Bangu (3x2), derrotou o São Cristovão (3x1) e empatou com o Flamengo (1x1).

Balanço: oito vitórias, dois empates e uma derrota; 18 pontos ganhos e 4 pontos perdidos.

O Flamengo Não "Está Morto"

O "clássico dos milhões", dadas as circunstancias, provou que o Flamengo não "está morto" como muitos julgavam. O time da Gávea vencendo tôdas as vicissitudes, chegou a um empate dos mais méritos com o difícil Vasco da Gama. A equipe de São Januário resolveu maior volume de jôgo, mas não conseguiu romper o bloqueio dos rubronegros. Êstes dando mais um exemplo da fase de azar que atravessam, perderam o centromédio Dequinha, com apenas 15 minutos de jôgo. O famoso craque voltou a sentir a distensão. Deste momento em diante o clássico transformou-se. O belo espetáculo que viamos assistindo, cedeu lugar a fatores das circunstanciais e desenvolveu-se sem as características capazes das duas equipes. Ainda foi rico em emoções. O Flamengo foi quem abriu a contagem, mas pouco depois perderia um penalti por intermédio de Evaristo, o homem que goleou antes. O golpe foi terrivel, mas os rubronegros não se abateram Enquanto isto o Vasco lutava com grande entusiasmo. O pânico era constante na área dos gaveanos que, disciplinarmente se defendiam. O 1 a 0 permaneceu fixando uma diferença do primeiro tempo. Mas na parte complementar. Chamorro que vinha se portando bem, falhou num centro rasteiro de Pinga e Valter, na corrida, completou. Esperou-se que o Flamengo perdesse o jôgo.

Mas o Vasco aos poucos, depois de rápida pressão, acomodou-se, achando, como o Flamengo, que o empate estava bem. O clássico arrastou-se assim nesta monotonia, até que Paulinho (do Flamengo) e Laerte provocaram dois lances que sacudiu o Maracanã. Saliente-se ainda que, ao faltarem dez minutos Jadir deixou o campo contundido. O novo desfalque não diminuiu o entusiasmo do Flamengo que, demonstrando uma garra invulgar, manteve o empate. Assim as circunstâncias quebraram um espetáculo que poderia ter sido a "chave de ouro" deste turno. O Flamengo com a bravura e determinação dêste jogo, revelou que nem mesmo o azar, quebra a moral dos seus craques. E o Vasco que teve mais chance para vencer, dado que jogou sempre completo, ficou mesmo no 1 a 1.

O Vice.Lider Vai Bem

Sem maior esfôrço e mesmo atenção, o Fluminense passou bem pelo modesto Bonsucesso. O jôgo chegou a apresentar algum interesse pela resistência inicial dos leopoldinenses. Sentia-se que a equipe de Pirillo não estava forçando, aproveitando-se os do Bonsucesso, desta circunstancia para realizar algumas incursões perigo-

(Conclui na 13.ª pág.)

O Botafogo forçou o arco de Pompéia, mas a defesa rubra estava firme, como se pode observar neste flagrante. Nada menos de quatro "americanos" montam guarda a dois avantes alvinegros. Pompéia fêz com firmeza, a defesa. (Foto de Milagres)

OS JOGOS DO AMERICA NO PRIMEIRO TURNO

No primeiro turno, o América derrotou sucessivamente o Canto do Rio (4x0), o Madureira (1x0), o Olaria (2x1), o Bangu (1x0), a Portuguêsa (1x0) — ficando cinco jogos invicto portanto — perdeu para o Vasco (3x1), tornou a derrotar o Bonsucesso (4x0), o São Cristovão (1x0), o Flamengo (3x2), perdeu uma segunda vez, para o Fluminense (1x0) e derrotou o Botafogo (1x0).

Balanço: nove vitórias e duas derrotas: 18 pontos ganhos e 4 pontos perdidos.

Hora... Bolas!

NÃO TEM PREÇO PORQUE É DE... GRAÇA

EVERARDO

Respenda, Se Puder:

O "Clássico dos Milhões" é um clássico de "milhos" gigantescos?

NO jôgo Botafogo x Flamengo, o arqueiro Chamorro fêz penalti segurando o pé de Paulinho, do alvinegro; no do Flamengo x Vasco, o goleiro Carlos Alberto cometeu a mesma falta agarrando o pé do outro Paulinho, o do rubronegro.

— Influência do pé, do "pé" ou do nome todo?

MAL AGOURO

Antes da peleja Vasco x Flamengo alguém perguntava ao Juiz:

— Que tal, Malcher, uma grande arbitragem.

E o juiz:
— Tenho tenção.
O outro:
— Você "diz... tenção"?
Malcher:
— Exatamente.
E foi.

ARTIGO 1.º:

EXORTAÇÃO

O SONHO de todos os flamengos é um só: a conquista do tetracampeonato. Uma aspiração mais do que justa. Depois de bisar o tricampeonato, um tetra teria o sabor do ineditismo. Não é pedir muito. Principalmente quando se sabe que, paralelamente à flama e espirito de luta dos rubronegros, há uma outra fôrça que anima a fé e o determinismo dos tricampeões.

* * *

NA verdade, não se pode separar da trajetória do Flamengo, êsse outro sentido de Fé superior que o tem amparado em todos os momentos: a confiança no padroeiro de todos os triunfos, de tôdas as campanhas indomitamente levadas a bom têrmo: a proteção de seu milagroso padroeiro, São Judas Tadeu não abandona o Flamengo nas horas felizes e não o deixará desamparado num momento de tanta incerteza, em que mais do que nunca o rubronegro necessita de ajuda e inspiração.

* * *

URGE pois que o valoroso tricampeão não desanime. Que reuna tôda a fé e confiança em seu piedoso padroeiro. Avante, pois, Flamengo! Nada de desânimos ou incertezas. Confia na fé que São Judas t'a deu!

DO NOTICIARIO PÓLITICO:

"REVISÃO DAS LIDERANÇAS"

(Houve Perigo Para América e Vasco?)

Vejamos Se a Portuguêsa Irá Manter a Regularidade: um Gol Por... Turno

PERIGO DE VIDA

Agora, que o time do Madureira terá de vi. disputar alguns jogos no Maracanã, o atacante Machado já tomou suas preocupações na de entrada pelos portões do lado da cidade. Sua vida é a de correr risco.

— Por que essa preocupação do Machado?

— Ora essa: pois ali não é a rua "Mata Machado"?

Entre o Diabo e a Cruz

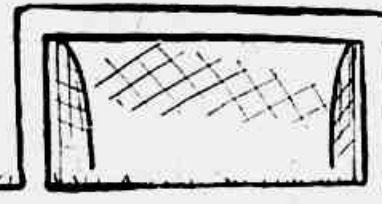
O Presidente do América Virou Anúncio de "Gillette": "Tudo Azul Com Giulite... Azul!"

Mais de dois milhões e duzentos mil cruzeiros de renda.

A batalha Vasco e Flamengo foi mesmo..., de "encher"!

* * *

O Vasco espera antecipar sua primeira luta do Returno. Será assim um jôgo "No..turno"

"SCRATCH" DA SEMANA

Grau "10" para o arco: as traves do Pompéia, no jôgo com o Botafogo.

ESQUERDINHA, o que foi do Flamengo e sempre na ponta esquerda, estreou pelo avêsso no Olaria: além de atuar na ponta direita fez um gol... de pé direito.

* * *

O Benfica derrotou o Pôrto por 3 a 2.

— "Tirou bem" ao Benfica.

E o Aguas, logo de saída, abriu o escore.

— "Agua" na fervura.

E marcou o segundo tento:

— "Agua" para... banho.